

RENATA RIBEIRO DE MORAES
(ORIENTANDA)

ANA MARIA DOMINGUES DE OLIVEIRA
(ORIENTADORA)

PROJETO:
"ESTUDO E SISTEMATIZAÇÃO DAS DEDICATÓRIAS RECEBIDAS
PELO ESCRITOR JOÃO ANTÔNIO"

Relatório final referente à bolsa de Iniciação
Científica apresentado à Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado de São Paulo

Assis, dezembro 2001

*“O sucesso, para o criador, é o incentivo que
ele precisava para continuar criando”.*

João Antônio

O apoio que obtive por meio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) foi de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades referentes ao meu projeto. Este, que teve como título "Estudo e sistematização das dedicatórias recebidas pelo escritor João Antônio", proporcionou-me bases mais sólidas para o desempenho acadêmico, além de um contato maior com o material deixado pelo escritor. A aproximação ao universo de João Antônio possibilitou-me a divulgação do mesmo não só para os meus colegas de faculdade, como também para os demais pesquisadores das áreas envolvidas nas apresentações de congressos.

No presente relatório, descreverei o percurso da pesquisa, que se iniciou em março de 2000 e tem seu término previsto para o corrente mês, totalizando portanto, um período de 22 meses.

Para iniciar minha pesquisa, tive como objetivo a organização e sistematização de cada livro dedicado ao autor João Antônio. O critério utilizado para tal sistematização concretizou-se por meio fichas catalográficas. Nessas fichas, anotei a respectiva bibliografia e transcrevi na íntegra os textos das dedicatórias. Outra característica observada foi a presença, em alguns casos, da existência de manuscritos, ora de João Antônio ora do autor da dedicatória que foram devidamente transcritos além de ser anotado o número da página. Estes manuscritos tornam-se portanto, uma nova fonte de buscas. Essa transposição de informações foi levada em consideração visando novas pesquisas que podem estar voltadas para o campo da crítica genética.

Em seguida, realizei a mesma etapa sistemática visando à constituição de um banco de dados. Todas as informações integram um arquivo digital que segue o mesmo critério de organização, ou seja, descrição da bibliografia e das dedicatórias. O acesso ao referido banco de dados permitirá aos futuros estudiosos encontrarem informações

referentes ao presente escritor. Baseado no que foi exposto apresento a seguir o modo de composição do referido arquivo:

BANCO DE DADOS:

Tábua de convenções:

Au: Autor.

Ti: Título da obra.

Lp: Local de publicação.

Cp: Companhia publicadora.

Da: Data da edição.

Pg.: Número de páginas.

No: Coleção.

Exemplo:

Au: SCLIAR, Moacyr.

Ti: O carnaval dos animais.

Lp: Porto Alegre

Cp: Movimento; Instituto Nacional do Livro

Da: 1976

Pg.:

No: (Coleção Rio Grande, v. 2)

Após esse levantamento, parti para a procura de textos jornalísticos produzidos por João Antônio durante o trabalho enquanto articulista. Esses textos serviram como ponto inicial de divulgação feita por João Antônio, os quais remetiam a algumas obras dedicadas. Os artigos foram veiculados por meio do Jornal *Tribuna da Imprensa*, do Rio de Janeiro, tendo sido publicados ao longo dos anos compreendidos entre 1993-1996. Neles, além de discorrer sobre a atuação literária de autores conhecidos do grande público ou não, o articulista também concentrou-se em dissertar sobre os mais variados temas.

Ao falar sobre o futebol, por exemplo, escreveu como um apaixonado por este esporte, tratando-o de um modo poético, lírico e envolvente. Além disso, tratou de temas cotidianos e soube narrar histórias reais de modo primoroso, como o caso de um encanador habitante da Rocinha, uma das maiores favelas brasileiras. Nos artigos realizava suas críticas sem perder de vista a veracidade dos fatos. Comentou ainda o carnaval, uma das maiores festas nacionais. João Antônio, entretanto, discorreu sobretudo acerca dos seus grandes mestres, tanto da literatura como da música.

Além disso, ao que parece, João Antônio considerava como sua missão crítica divulgar nomes não tão conhecidos do grande público. Para ele, estes nomes eram desconhecidos porque eram ignorados pelas grandes editoras, eram sugados por essa grande indústria que só dá valor ao produto estrangeiro. Para João Antônio, o autor nacional é desprezado e desrespeitado. No Brasil somente os best-sellers seriam editados, “são os piores, os mais mal escritos”. Apesar dessa militância em favor dos escritores nacionais, João Antônio não deixava de lado autores clássicos de quaisquer nacionalidades.

Um dos autores mais citados em seus artigos é Lima Barreto, sua grande referência e figura a quem todos os livros de João Antônio são dedicados. Outros

também são apresentados ao leitor, como por exemplo, Machado de Assis, Alcântara Machado, Guy de Maupassant etc. Assim, muitos artigos tornaram-se testemunhos da formação histórica e literária do país, portanto são registros que podem ser considerados como parte de nossa cultura.

A seguir, relacionarei a publicação dos textos jornalísticos produzidos por João Antônio e que se referem a obras com dedicatória encontradas no acervo:

"Moacyr Félix, o poeta da geografia humana"

Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, Terça-feira, 18/05/93

Livro dedicado: Antologia poética de Moacyr Félix

"Joel Silveira, um senhor repórter"

T. da I. , Rio, Segunda, 03/01/94

Obs.: O livro dedicado foi listado pelo articulista.

"O procurador do tempo perdido"

T.da I., Rio, Sábado e Domingo, 22 e 23/01/94

Livro dedicado: O inútil de cada um, de Mário Peixoto

"A utopia do bailarino encapuzado"

T. da I., Rio, Sábado e Domingo, 16 e 17/04/94

Livro dedicado: Balé da utopia, de Álvaro Caldas

"A festa de Maria José"

T. da I., Rio, Segunda-feira, 22/08/94

Livro dedicado: A literatura e o gozo impuro da comida, de Maria José de Queiroz

"Uma força da terra nos versos de cordel"

T. da I., Rio, sexta-feira, 04/11/94

Livro dedicado: coleção de cordéis: Cemitério de elefantes, O vampiro de Curitiba, etc, de Dalton Trevisan

"(Sub) mundo dos brasileiros em terra estrangeira"

T. da I., Rio, Quarta-feira, 16/11/94

Livro dedicado: A pátria que o pariu, de Jason Tércio

"O inferno poético de um gênio"

T. da I., Rio, Terça-feira, 22/11/94

Livro dedicado: Poesia completa, de Ivo Barroso

"Dalton exporta a pálida lua dos vampiros"

T. da I., Rio, Sexta-feira, 02/12/94

"O tempo é o senhor da crítica"

T. da I., Rio, terça-feira, 07/03/95

Livro dedicado: Manias de agora, de Jorge Wanderley.

"Nicolau, um carnaval de idéias com os dias contados"

T. da I., Rio, Terça-feira, 02/05/95

Obs: O articulista lista as obras de Wilson Bueno, tendo 3 delas dedicadas: Bolero's Bar, Cristal e Manual de Zoofilia.

"O homem que domou a Inquisição"

T. da I., Rio, Terça-feira, 23/05/95

Livro dedicado: O primeiro brasileiro, de Gilberto Villar

"Cada louco com sua mania"

T. da I., Rio, Sábado e Domingo, 8 e 9/07/95

Livro dedicado: Cada louco com sua mania, de Marcio Paschoal

"O nome curto é de um senhor poeta"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 26 e 27/08/95

Livro dedicado: Cural de peixe, de Lêdo Ivo

"O coração-de-leão das letras"

T. da I., Rio, Quarta-feira, 27/09/95

Livro dedicado: Teoria e prática da crítica literária, de Assis Brasil

"Cristal, romance que vem de Curitiba"

T. da I., Rio, Sexta-feira, 20/10/95

Livro dedicado: Cristal, de Wilson Bueno

"Carlos Menezes está de volta"

T. da I., Rio, Terça-feira, 16/01/96

Livro dedicado: Elesbão, o bleso, de Carlos Menezes

"Rio, Rio é um senhor livro de contos"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 27 e 28/01/96

Livro dedicado: Santugri, de Muniz Sodré

"Uma coletânea bela e corajosa"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 24 e 25/02/96

Livro dedicado: Palavra de escritor, de Edimilson Caminha

"Refrações no tempo, um banho de cultura"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 6 e 07/04/96

Livro dedicado: Refrações no tempo, de Maria José de Queiroz

"A trinca do Curvelo, uma ilustre companhia"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 20 e 21/04/96

Livro dedicado: A trinca do Curvelo, de Elvia Bezerra

"Presença incômoda e fecunda"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 15 e 16/6/96

Livro dedicado: Lima Barreto e o fim do sonho republicano, de Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo

"Vinte grandes da nossa literatura"

T. da I., Rio, Sáb. e Dom., 10 e 11/08/96

Livro dedicado: República das letras, de Homero Senna

Os 23 títulos aqui citados correspondem a quase 20 por cento do total de artigos publicados por João Antônio na *Tribuna da Imprensa*, constituindo, portanto, prova irrefutável da estreita relação que se estabeleceu entre o recebimento de livros autografados por seus autores e a produção crítica de João Antônio.

Os textos jornalísticos que foram citados fazem parte do Acervo Geral do escritor. Enquanto articulista, João Antônio procurou divulgar obra e autor. Nos artigos, costumava listar as publicações dos autores incitando no público leitor a sua busca. Outro fato a ser destacado é o fascínio que o escritor tem em registrar algumas ilustrações, todas feitas por amigos. João Antônio, ainda recorria às citações de trechos das obras, complementando, assim, seus artigos.

O autor acreditava que o papel jornalístico é “tão incandescente quanto o livro. A reportagem traz a mesma ânsia, a mesma vibração emocional que a criação literária.” (João Antônio, em entrevista publicada em jornal, localizado no Arquivo João Antônio, sem referência à fonte). Para ele, o escritor que não se embrenhava no campo jornalístico, ficava “a ver navios” (IDEM).

Para finalizar a pesquisa de cunho prático, totalizei 1050 livros, os quais foram sistematizados e catalogados, todos contendo dedicatórias. Os livros que foram recebidos por João Antônio e que apresentam dedicatórias podem revelar uma intensa produção da história cultural nacional. Por isso, as dedicatórias, mais do que marcas pessoais, muitas vezes descrevem ideais de consolidação de uma literatura engajada. Quando me refiro à expressão "literatura engajada", entendo que o escritor contemporâneo afirma sua escrita de forma mais consciente, preocupando-se com o papel que desempenha na sociedade. A busca por sua valorização acaba sendo mais

evidente, buscando uma inserção no mercado editorial. As dificuldades encontradas frente ao mercado editorial comprovariam os interesses meramente comerciais, com origem na “ganância dos editores, pela pirataria cultural e pela ignorância da existência de uma cultura brasileira” (*O escritor, operário da palavra*. In.: *Caderno JC*. Entrevista concedida a Lúcia Miners, em jornal localizado no Arquivo João Antônio, sem referência à fonte).

Segundo João Antônio, para que a literatura brasileira não seja assassinada seria necessário repensar sobre o valor do papel do escritor. Sua função não poderia ser esquecida, portanto, dever-se-ia valorizá-lo enquanto ser integrante de uma sociedade que representa um valor social.

Segundo Antonio Candido, o intelectual das letras desempenha a função social procurando relacionar a sua posição com a natureza da sua produção e ambas com a organização da sociedade. Para ele, "a literatura, como fenômeno de civilização, depende, para se constituir e caracterizar, do entrelaçamento de vários fatores sociais". (*Literatura e sociedade*, 1967, p.13)

Caracterizando as dedicatórias como marcas pessoais, pode-se dizer que estas estabelecem-se como textos. Nestes, o que se observa é a sua significação, ou seja, a representação de práticas sócio-culturais que permite aos interlocutores uma possível interação. Ao recebê-los, o contista João Antônio deixa de lado seu papel de escritor e passa para a posição de leitor. Constitui-se, portanto, como parte de uma comunidade de leitores. A peculiaridade apresentada por cada dedicatória demonstra não só indícios de amizade, carinho, admiração como também tratam de assuntos como a luta pela profissionalização do escritor ou fatos políticos etc. Neste contexto, João Antônio serviu basicamente como maior divulgador das obras, visto que este também exercia o papel de crítico.

Outro fator proeminente relativo às dedicatórias é a questão fraternal que autor e leitor demonstravam. João Antônio, tido agora na posição de mero leitor, recebia por meio das palavras o apreço de seus contemporâneos de escrita. Estes traços afetivos representados nos textos das dedicatórias serviram para confirmar uma amizade já existente ou que, de alguma forma, ainda estaria para acontecer.

Muitos escritores iniciantes declararam a João Antônio uma explícita admiração. Para estes, a mestria do autor baseava-se em um reflexo de paixão pelas letras, pela arte de escrever, as quais o "mestre do conto", assim designado por muitos, soube realizar muito bem. Para exemplificar, transcrevo um dos traços veiculados pelas dedicatórias, destacando algumas delas, as quais se referem a esse aspecto de amizade entre o autor da obra e João Antônio enquanto leitor:

APERITIVO POÉTICO. Aracaju: s/ ed., 1986.

"Meu caro João Antônio,

Segue esta inusitada coletânea, reunindo as mais variadas tendências da poesia sergipana. Precisamos cada vez mais elevar a nossa voz para decidirmos o nosso destino como pátria independente. Aguardo sua apreciação.

O abraço de

(assinatura ilegível)

Aracaju, 4/7/87"

ACCIOLY, Marcus. Poética: pré-manifesto ou anteprojeto do realismo épico (Época-Épica). Recife-PE: Universitária, 1977.

"A João Antônio

m

i

g

o,

eis uma teoria (prática) do mano.

Com amizade - irmã

Marcus

S. Paulo, 84"

BUENO, Wilson. Cristal: romance. São Paulo: Siciliano, 1995.

"Para João Antônio, estas metáforas ao quadrado...

c/ a sempre admiração* do Wilson Bueno

1995

*e a velha amizade".

Além de combater a falta de incentivo à publicação de livros, muitas vezes motivada pelas editoras, e até mesmo ao apoio de novos intelectuais da escrita, João Antônio foi um dos autores que mais lutou pela valorização do escritor. Lima Barreto, tido como um de seus maiores mestres também brigou por esta causa. Lutou pelo reconhecimento da profissão, assim como também o fez Mário de Andrade.

Quando João Antônio referia-se à profissão do escritor dizia que tudo o que chegava ao escritor brasileiro era sempre por acréscimo e jamais profissionalmente. Afirmava que vivia de “tortos”: “reportagens, artigos, miudezas daqui e dali, que alimentam o escritor em todos os tempos” (*O escritor, operário da palavra*. In.: *Caderno JC*. Entrevista concedida a Lúcia Miners, em jornal localizado no Arquivo João Antônio, sem referência à fonte). Para ele, este assunto tornou-se um dos pontos mais abordados em seus depoimentos à imprensa. Nas várias entrevistas, João Antônio dizia que o ato de escrever era uma arte. O escritor dizia também que o melhor da arte é recriar, não reproduzir, e como outra qualquer profissão exigia grande elaboração e reflexão. A profissionalização do intelectual deveria ser reconhecida como tantas outras profissões. O intelectual da escrita que não era valorizado como um profissional, muitas vezes recorria a outras formas de remuneração para sua sobrevivência.

Acho que hoje posso me considerar um escritor que começa a vencer. Mas isso não me alegra demais, nem me deixa vaidoso. Tenho uma luta pela frente. Eu gostaria de precisar só escrever, mas não dá, eu tento é chamar a atenção de outros colegas escritores para o fato de que a gente tem de brigar para dar maior respeitabilidade à nossa profissão. Ou melhor, tentar transformar o ato de escrever verdadeiramente em uma profissão. Eu hoje sei que me chamam aqui e ali, em grande parte, porque eu me tornei um nome famoso, citado, odiado, temido, lá sei eu. Mas eu não queria nada

disso. Infelizmente, muitos colegas escritores também não entendem que a minha briga não é só por mim, não, embora ela me tenha tornado tão conhecido, mas é por todos eles, por todos nós. Porque eu acho que a literatura brasileira em geral é que lucra com a briga que estou comprando, e que alguns mais começam a comprar agora também. (“João Antônio, um pingente da literatura”. In.: *Correio do Povo*, 12/09/76.).

É por este fato que muitos escritores acabam deixando de lado a exclusividade em consagrarem-se apenas por meio da literatura, simplesmente como manifestação de arte com fins puramente ficcionais. Eles partem para atividades extras, como por exemplo, as críticas jornalísticas. Por meio delas, o escritor vê-se tolhido e enclausurado num ambiente que exige rapidez e produtividade.

Assim, João Antônio brigou pelo reconhecimento do escritor, tentando inseri-lo no mercado produtivo como atividade profissional. O autor, como artista engajado, discutia a questão assiduamente. Os relatos que aludem a essa questão encontram-se refletidos nas dedicatórias. Muitos autores dialogavam com João Antônio acerca deste assunto e para isso, transferiam para as dedicatórias reflexos dessa questão. Para exemplificar, verificam-se algumas das dedicatórias que trataram do assunto:

JOSÉ, Elias. Um pássaro em pânico. São Paulo: Ática, 1977. (Coleção Nosso Tempo)
"Ao querido João Antônio, visionário e esperneador, que tanto em colaborado na luta de todos nós, com o abraço e a amizade do Elias José
Guaxupé, 5/8/77"

SÁ, Carlos AA. de. Profissão: escritor (entrevistas). Porto Alegre: Emma, 1978.
"Ao João Antônio, desejando que coloque sua voz em prol do respeito ao direito do autor.
Com o abraço do Carlos Sá
Rio, junho / 78"

COSTA, Flávio Moreira. As armas e os barões. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
"Para João, malandro velho, da sinuca, da luta,
Um abraço

Flávio
Rio 74"

FAILLACE, Tania Jamardo. Mario - Vera: Brasil, 1962/1964. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

"Para João Antônio, com a amizade e admiração da companheira de lutas
Tania J. Faillace
maio / 84"

João Antônio também era bastante requisitado com o intuito de manifestar-se apenas como divulgador das obras. Muitos livros que se encontram dedicados apresentam marcas informais, pois solicitam exclusivamente do autor a crítica promocional. O papel de divulgador das várias obras que manteve contato tornou-lhe um dos escritores mais procurados por outros que almejavam um certo destaque entre a comunidade intelectual. Para exemplificar, cito algumas dedicatórias que se apresentaram unicamente como marcas de divulgação.

"Para João Antônio, com um pai d'égua
abração escancarado
Fontes Ibiapina
Parnaíba, 12/8/77"

Obs.: Em uma nota à parte:

"Prezado João Antônio

Espero que acuse recebimento de Mentiras grossas de Zé Rotinho, também aguardo sua palavra-de-ordem com algumas apreciações sobre o mesmo.

Caso publique qualquer nota por aí a respeito, manda-me um exemplar do jornal ou revista que a divulgar.

Um abraço amigo

Fontes Ibiapina

Parnaíba, 12/8/77".

RIMBAUD, Arthur. Poesia completa. Trad. Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Topbooks, 1994.

"Ao João Antônio, a quem Rimbandando muito deve em termos de divulgação, com o abraço amigo do

(assinatura ilegível)

1994"

VILELA, Luiz. Tarde da noite: contos. São Paulo: Vertente, 1970.

"Agradecemos-lhe a divulgação.

Vertente Editôra Ltda.

(há uma assinatura ilegível)"

Outro fato debatido pelo contista surgia em relação ao mercado do livro, pois, para ele, aquele não recompensava suficientemente o escritor. Percebia-se um grande hiato existente entre editores e escritores. Aqueles, preocupados com o mercado de vendas estipulavam seus lucros sem que recompensassem devidamente os autores do produto literário. Com isso, apenas os editores vêem boas perspectivas e para os escritores só lhes resta a fatia pequena do bolo, ou seja, uma pequena porcentagem sobre o preço de capa. Veja-se, como exemplo, este trecho de entrevista:

Qual a contribuição do publicitário & jornalista João Antônio ao escritor João Antônio: Você recomendaria a experiência?

- Contribuição nenhuma. Jornal e literatura se prejudicam mutuamente. A publicidade é ainda pior; você tenta impingir o sabonete que nunca usou, recomenda o mesmo automóvel que você viu matar uma pessoa na rua, minutos atrás. É a exploração da sensibilidade – a sua e a das outras pessoas. O jornal tem um compromisso com a moda, a obrigação de dizer aquilo que todos estão querendo ouvir. Já o escritor, o verdadeiro escritor, é um homem incomodativo, cuja palavra sempre fere e incomoda na eterna procura da essência das coisas. Fala-se que o jornal prejudica o escritor na medida em que lhe rouba tempo e lhe corrompe o estilo. É uma verdade. Mas há algo ainda muito mais grave: cedendo às imposições do editor – seu dono e senhor – passará a sentir como repórter e não como escritor. A diferença é imensa. Imagine que vão a um bordel um escritor e um repórter. Este sairá dele feliz (o repórter é um homem visceralmente ‘feliz’, cheio de anotações superficiais que nunca indagam ‘porque’. O escritor vai sair mais triste (o escritor é essencialmente um ‘triste’), ao peso das profundas e amargas constatações sobre as misérias humanas. Ele indaga, quer chegar ao fundo de tudo. O escritor não poderá nunca ‘sentir’ como repórter, à tona das

coisas.... (S/ autor. “João Antônio, ou a hora e a vez do anti-herói” In: *Suplemento Literário de Minas Gerais*, 05/10/68.)

Assim, diante de tantas dificuldades oferecidas pelo mercado do livro, os escritores acabam se tornando meros fantoches. O surgimento de novos talentos mostra-se menos provável e com isso só resta ao intelectual buscar sua própria autonomia frente a um mercado que só visa à publicidade.

Após refletir sobre o que foi exposto, é necessário tecer algumas considerações referentes às dedicatórias analisadas. Para isso, é necessário destacar não só o valor pessoal contido nas dedicatórias como também evidenciar a função social que estas possam suscitar.

Ao classificar a dedicatória como marca “pessoal”, objetiva-se avaliar o que a faz ser constituída como tal. Este valor pessoal apresenta como pressuposto o fato de que muitas delas referem-se ao autor com um grau de proximidade afetiva. A obra que registra uma dedicatória com laços de amizade permite evidenciar o nível de companheirismo entre autor e leitor, este último na figura de João Antônio. Este, que sempre batalhava pelos direitos do escritor, acima de tudo, era visto como um grande amigo. Por isso seu apreço era cada vez valorizado mais entre os intelectuais. Sua obstinação em mergulhar nos mais variados assuntos tornou-o um escritor requisitado. Sua percepção sutil no modo de perceber a vida possibilitou-lhe servir como grande referência para muitos intelectuais, principalmente aqueles envolvidos que se preocupavam em promover uma literatura tipicamente nacional.

Por meio das dedicatórias, muitos autores iniciaram uma nova amizade com João Antônio. Ou, em outros casos, serviram para fortalecer este traço já existente.

Mas não é só por meio das dedicatórias enunciadas pelos traços de amizade que se registram aspectos sociais. Os relatos que delas evidenciaram-se, como por exemplo, a função do escritor, as deficiências do mercado do livro, as divulgações das obras, ou mesmo questões de cunho particular, fornecem indícios para reflexões produtivas sobre as relações entre literatura e sociedade.

João Antônio, como autor engajado, teve uma constante participação em todos os aspectos sociais. Preocupava-se com a economia de seu país, com a miséria da população, enfim, com tudo o que acontecia ao seu redor, e as dedicatórias refletem essa

preocupação: o conjunto das dedicatórias, constituídas por 1050 obras, fornecem um vasto material para reflexões acerca destas questões.

As dedicatórias apresentaram-se como textos relevantes para o estabelecimento de um panorama de uma época em que fatores políticos, econômicos, culturais, artísticos e tantos outros afluíam crescentemente. Seguindo estas manifestações sociais, as dedicatórias podem fornecer ao intelectual pontos de indagação, tornando-o mais consciente de sua participação frente a uma sociedade ainda desprovida de qualquer anseio para o desenvolvimento cultural.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA DE JOÃO ANTÔNIO

Malagueta, Perus e Bacanaço. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

Leão-de-Chácara. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

Malhação do Judas Carioca. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

Casa de Loucos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Lambões de caçarola (trabalhadores do Brasil!). Porto Alegre: L&PM, 1977.

Calvário e porres do pingente Afonso Henriques de Lima Barreto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

Ô Copacabana!. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Dedo-Duro. Rio de Janeiro: Record, 1982.

Abraçado ao meu rancor. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Zicartola e que tudo mais vá pro inferno!. São Paulo: Scipione, 1991.

Dama do Encantado. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.

Patuléia: gentes da rua. São Paulo: Ática, 1996.

BIBLIOGRAFIA SOBRE JOÃO ANTÔNIO

ANTÔNIO, João. *João Antônio*. Seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico e exercícios por João da Silva Ribeiro Neto. São Paulo: Abril Educação, 1981.

BARBOSA, João Alexandre. A prosa de uma consciência. In: ANTÔNIO, João. *Dama do Encantado*. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

BOSI, Alfredo. Um boêmio entre duas cidades. In: ANTÔNIO, João. *Abraçado ao meu rancor: contos*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

CABELLO, Ana Rosa Gomes. *A gíria como linguagem literária em contos de João Antônio*. Assis, 1984. 226 p. Dissertação (Mestrado em Letras). Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis – UNESP.

CANDIDO, Antonio. Ele descreveu as franjas escuras da vida. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 01 nov. 96, p. 3-6.

CANDIDO, Antonio. A nova narrativa. In: _____ *A educação pela noite e outros ensaios*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo, Ática, 1987.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1967.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Trad. Maria Manuela Galhardo. Lisboa, Difel, Rio de Janeiro, Editora Bertrand do Brasil, 1990.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Trad. Mary Del Priore. Brasília, Unb, s/d.

DURIGAN, Jesus Antonio. João Antônio e a ciranda da malandragem. In: SCHWARZ, Roberto. *Os pobres na literatura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

HOHLFELDT, Antônio. Prá lá de Bagdá. In: ANTÔNIO, João. *Os melhores contos de João Antônio*. Seleção de Antônio Hohlfeldt. São Paulo: Global, 1986.

LOMBARDO, Edison Luiz. *O malandro em textos de João Antônio*. Araraquara, 1993, 209 p. Dissertação de Mestrado em Letras (Estudos Literários). Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras UNESP – Câmpus de Araraquara, 1993.

LUCAS, Fábio. Jacarandá e sua constelação de máscaras. In: ANTÔNIO, João. *Um herói sem paradeiro: vidão e agitos de Jacarandá, poeta do momento*. São Paulo: Atual, 1993.

MARQUES, Fernando. “Essas cartas ainda servirão para algo útil”. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 25 out. 1997. P. D-

MEDINA, Cremilda de Araújo. *A posse da terra: escritor brasileiro hoje*. São Paulo: Imprensa Nacional – Casa da Moeda / Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, 1985.

NUNES, Cassiano. Releitura de João Antônio. In: ANTÔNIO, João. *10 contos escolhidos*. Brasília: INL, 1983.

PAES, José Paulo. Ilustração e defesa do rancor. In: _____. *A aventura literária: ensaio sobre ficção e ficções*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PAIXÃO, Fernando. As coisas simples de João Antônio. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 10 nov. 1996. MAIS! P. 5-12.

RICCIARDI, Giovanni. *Escrever: origem, manutenção, ideologia*. Bari: Libreria Universitária, 1988.

SILVERMAN, Malcolm. *Moderna sátira brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

SILVERMAN, Malcolm. *Moderna ficção brasileira 2: ensaios*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. Org. Zélia Lopes da Silva. São Paulo: Editora UNESP/ FAPESP, 1999.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: UNESP, 1997.

DOYLE, Plínio. *Uma vida*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.

GOLDMANN, Lucien. *Sociologia da Literatura*. Lisboa: Estampa, 1972.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de, GONÇALVES, Marcos Augusto. *Política e literatura: a ficção da realidade brasileira*.

JESUS, Cleide Durante Assis de. A crítica de João Antônio na *Tribuna da Imprensa*. 2001.

LUCAS, Fábio. *Crítica esem dogma*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1983.

LUCAS, Fábio. *Do Barroco ao Moderno*. São Paulo: Ática, 1989.

LUCAS, Fábio. *O caráter social da literatura brasileira*. Rio de Janeiro, 1970.

LUCAS, Fábio. *Razão e Emoção Literária*. São Paulo: Duas Cidades, 1982.

LUCAS, Fábio. *O caráter social da ficção do Brasil*. São Paulo: Ática, 1985.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira: pontos de partida para uma revisão histórica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1977.

PEREIRA, Jane Christina. *Estudo crítico da bibliografia sobre João Antônio (1963-1976)*. Assis: FCL/UNESP, 2001 (dissertação de mestrado, policopiada).

SALLES, Cecília Almeida. *Crítica genética: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1992.

SALLES, Fritz Teixeira de. *Literatura e consciência nacional*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1973.

SANTIAGO, Silviano. *Nas malhas da letra: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SCHWARZ, Roberto. *Seqüências brasileiras: ensaios*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?: ensaios*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

SEVCENKO, Nicolau. *A literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária: polêmicas, diários e retratos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

APÊNDICE: AS DEDICATÓRIAS

ABREU, Caio Fernando. Triângulo das águas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
 "Ao João Antônio com carinho e saudade do velho companheiro.
 Caio Fernando
 J. 83"

ABREU, Gilberto Andrade de. A minha primeira morte: poemas de um tempo obscuro.
 Ribeirão Preto-SP: Cauim, 1982.
 "Ao companheiro João Antônio com o abraço fraterno do Gilberto Abreu
 17/08/83"

ACAIABA, Cícero. Diário lírico. São Paulo: Edicon, 1992.
 "Ao João Antônio, um dos mais brasileiros dos contistas contemporâneos, com o forte
 abraço mineiro do amigo e profundo admirador,
 Cícero Acaiaba
 Rio, 6-11-992"
 Obs.: Envia endereço.

ACAIABA, Cícero. O homem com a faca no peito: contos. Belo Horizonte: Imprensa
 Oficial, 1989.
 "Para João Antônio, com o abraço do amigo, leitor e admirador,
 Cícero Acaiaba
 Rio, 09.12.89"
 Obs.: Na mesma página da dedicatória encontram-se os seguintes dizeres:
 (" Há vários erros de Revisão. Numa 2ª edição pretendo corrigi-los")
 Obs.: Envia endereço.

ACAIABA, Cícero. Poemas escritos na névoa. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1982.
 "A João Antônio, contista maior
 homenagem e o abraço saudoso
 Cícero Acaiaba
 Belo Horizonte, maio de 1982".

ACAIABA, Cícero. Sonetos de circunstância: redescoberta do amor. São Paulo: João
 Scortecchi, 1986.
 "João Antônio:
 você me esqueceu. Eu não te esqueci. Nunca. Com os votos de Boas Festas junto aos
 entes queridos vão estes Sonetos de circunstância do amigo e sempre admirador,
 Cícero Acaiaba
 Varginha, 24.12.986"
 Obs.: Envia endereço.

ACCIOLY, Marcus. Ó(de)Itabira. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1980.
 "A João Antônio,
 escritor verdadeiro, com uma
 m
 i
 z
 a
 d

e - e que como diria Guimarães Rosa - cresceu antes, para brotar depois.

Marcus Accioly
São Paulo, março 84"
Obs.: Envia endereço.

ACCIOLY, Marcus. Poética: pré-manifesto ou anteprojeto do realismo épico (Época-Épica). Recife-PE: Universitária, 1977.

"A João Antônio

m

i

g

o,

eis uma teoria (prática) do mano.

Com amizade - irmã

Marcus

S. Paulo, 84"

Agenda com pinturas

"Para João Antônio, com um grande abraço,
da amiga (Paola?) (sobrenome ilegível)"

AGOSTINHO, Cristina. Luz del fuego (a bailarina do povo): uma biografia. São Paulo: Best-Seller, 1994.

"Para o querido João Antônio, que, junto comigo, partilhou da amizade e da companhia do saudoso França, com a alegria do reencontro e o meu abraço mais carinhoso.

Cristina/94"

Obs.: Envia endereço.

AGUIAR, Flávio. Ora pro nobis. São Paulo: Ática, 1977. (Coleção de Autores Brasileiros)

"Pro João: Ora pro nobis.

Com o abraço deste seu admirador e aluno

Flavio

(out) 77"

Obs.: O autor envia dois exemplares, porém, apenas um está autografado.

AIRES, Aidenor. Lavra de insolúvel. Goiânia: Oriente, 1974.

"Ao João Antônio

a homenagem sem brilho do mestiço interiorano.

Goiânia, 26 de outubro/76

Aidenor Aires"

AIRES, Aidenor. Na estação das aves. Goiânia: Livraria Editora Cultural Goiana, 1973.

"A minha admiração e o meu respeito ao escritor em corpo a corpo co a vida, João Antônio,

Goiânia, 26 de outubro/76

(assinatura ilegível)"

AIRES, Felix. Ouro Bravo. Rio de Janeiro: Tupy, 1960.

"A Ferreira Filho, homenagem do Felix Aires
Rio, agosto, 1963".

ALBUQUERQUE, Josina Maria. Viver em Cuba: uma experiência inesquecível. 2. ed.
Brasília: Goethe, 1986.

"Ao grande amigo João Antônio, uma lembrança desta Ilha:
(assinatura ilegível)
Havana 21/2/87"

ALEGRIA, Lopo. Assim foi Roberto Lyra. Rio de Janeiro: Liber Juris, 1984.

"Ao caro amigo João Antônio, inimitável retratista da vida carioca e êmulo ímpar do
nosso Lima Barreto, com a amizade e a admiração do Lopo Alegria
Rio, 1/11/84"

ALENCAR, Edigar de. Claridade e sombra na música do povo. Rio de Janeiro:
Francisco Alves; Brasília: INL, 1984.

"Para João Antônio, apreço e admiração de Edigar de Alencar.
Rio 2/84"

Obs.: Há dados biobibliográficos deste volume.

ALMEIDA, Hugo. Mil corações solitários: romance. São Paulo: Scipione, 1988.

"Para João Antônio, com o abraço grande do Hugo Almeida
S.P. 16.9.88"

ALMEIDA, Lúcia Machado de. Menina, Menina... São Paulo: Cultrix, 1985.

"Para João Antônio, esta lembrança da endiabrada e ingênua que foi um dia sua amiga
Lúcia Machado de Almeida
São Paulo
março 1986"

ÁLVARES, Dóris. Qualquer caminho: crônicas, poemas e contos. Belo Horizonte:
Camargraf, 1983.

"De Valdir para João Antônio.
14.01.84
Lembrança de Minas Gerais"

ALVERGA, Alex Polari de. Viagem ao Santo Daime: o livro das Mirações. Rio de
Janeiro: Rocco, 1984.

"Pro João Antônio com a minha admiração e um forte abraço do Alex.
23/9/84"

ALVES, Henrique L. Caminhos do desejo: contos. São Paulo: Sindicato dos Jornalistas
Profissionais no Estado de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado, 1995.

"Ao João Antônio um pouco da ficção da paulicéia de tantos desvairados.
Henrique L. Alves"
Obs.: Envia endereço.

ALVES, Henrique L. Círculo negro: contos. São Paulo: H, 1975.

"Ao João Antônio, estas estórias do cotidiano, ofereço com a homenagem e amizade do
seu admirador maior

Henrique
11 - fev. - 1976."

ALVES, Henrique L. Sua excelência o samba. São Paulo: Palma, 1968.
"Ao João Antônio, irmão ciente das coisas do samba, ofereço a minha humilde contribuição para a poesia da MPB com a homenagem e amizade
Henrique L. Alves
São Paulo
24/4/68"

ALVES, Henrique L. Sua excelência o samba. 2. ed. São Paulo: Símbolo, 1976.
"João Antônio:
os caminhos/descaminhos com encontros/desencontros, receba este samba e suas excelências na (ilegível) sempre amiga do Henrique Alves
S. Paulo 22/5/1981"
Obs.: Na p. 87 há um manuscrito de João Antônio.

AMADO, Genolino. Um menino sergipano: memórias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977.
"A João Antônio, com a admiração e a estima de Genolino Amado
Aracaju, (1974?)"

AMADO, Janaína. Dandara. São Paulo: Maltese, 1994.
"João Antônio:
Que lembrança do dia em que, leitora antiga, conheci o escritor que tanto admiro.
B&B 5/11/94
Abraços de Janaína"

AMADO, Jorge. Bahia de todos os santos: guia de ruas e mistérios. 27. ed. Rio de Janeiro: Record, 1977.
"Bahia de todos os santos: guia de ruas e mistérios para João Antônio que está penetrando o mistério da Bahia - os desenhos de Carlos Bastos podem lhe ajudar no bem entender cidade e gente.
O abraço do velho Jorge Amado
março 78
Bahia"
Obs.: Há uma carta com uma foto sem uma identificação correta de quem seja.

AMADO, Jorge. Capitães da areia. 5. São Paulo: Martins, s/d.
"Para João Antônio, com um abraço afetuoso do amigo Jorge Amado
Bahia 1983 - nov."

AMADO, Jorge. Farda fardão camisola de dormir - fábula para acender uma esperança: romance. Rio de Janeiro: Record, s/d.
Dedicatória avulsa:
"Com meu abraço cordial do Jorge Amado"

AMADO, Jorge. Gabriela, cravo e canela (crônica de uma cidade do interior) : romance. São Paulo: Martins, 1963.

"Para mestre João Antônio, que leva adiante a grandeza de Lima Barreto, seu leitor e amigo Jorge Amado
Brasília 1983 nov."
Obs.: Há neste volume um convite para homenagear Jorge Amado

AMADO, Jorge. Jubiabá: romance. 39. ed. Rio de Janeiro: Record, 1979.
"Para João Antônio meu amigo e leitor
Jorge Amado
1992 Rio
Agosto"

AMADO, Jorge. O menino grapiúna. Rio de Janeiro: Record; MPM, 1981.
"Para João Antônio, de premiado a premiado o abraço amigo d'O menino grapiúna, o velho Jorge Amado
Brasília 1983
novembro"

AMADO, Jorge. Tieta do Agreste: pastora de cabras ou a volta da filha pródiga, melodramático folhetim em cinco sensacionais episódios e comovente epílogo - emoção e suspense: romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1977.
"Para João Antônio, agradecendo os Lambões de Caçarola, tão rico de interesse. Gostei enormemente, sou seu leitor e não abro. Lembrança do velho admirador.
(assinatura ilegível)
1977/1978 (local ilegível)
Ano Novos com novos livros"

AMADO, Roberto. Os últimos super-heróis. Rio de Janeiro: Record, 1984.
"Para João Antônio com o abraço amigo
Roberto Amado
Abril 84"
Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume na p. 113.

AMADOR, Paulo. Cascos de tartaruga para o exército inglês. Belo Horizonte: Comunicação, 1976.
"A JOÃO ANTÔNIO, mais uma pedrinha, obscura e mínima, na construção da difícil e desejo da cultura brasileira.
Paulo Amador
Rio, novembro / 1976".

AMADOR, Paulo. Os leões estão cercados: romance. São Paulo: Ática, 1978. (Coleção de Autores Brasileiros, 18)
"Para João Antônio, com a minha amizade e a admiração do Paulo Amador
Rio, 1/07/78"

AMÂNCIO, Edson. Em pleno delito: contos. Santos-SP: Idiomax, 1986.
"Para João Antônio - mestre de longa data - ofereço este meu primeiro livro de aprendiz.
Com o abraço do autor
Edson Amâncio
Santos 14/9/86"

AMÂNCIO, Moacir. O riso do dragão: contos. São Paulo: Ática, 1981.

"Ao João Antônio, velhinho de guerra e tão saudavelmente sem juízo, com o abraço do Moacir Amâncio.

S.P> / 4/8/82".

AMÂNCIO, Moacir. O saco plástico. São Paulo: Do Escritor, 1974.

"Para João Antônio amigo e personagem, O saco plástico com o maior abraço do Moacir Amâncio

SP 11/3/74"

Obs.: O autor envia uma carta a João Antônio

AMARAL, Carlos Soulié do. Procura e névoa. São Paulo: Livraria Martins, 1965.

"Para o companheiro João Antônio, com o saravá de Soulié Amaral

Rio 19.9.66"

AMORIN, Antônio César Drumond. De Milena, circo e sonhos: caleidoscópio. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1975.

"Ao João Antônio, colega de peleja.

Antônio César

B.H. 2.III.76"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio na p. 13.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos de Aprendiz. 8. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1951.

"A João Antônio, contista, o aprendiz Carlos Drummond de Andrade

2.VI.72"

Obs.:

anexo: "A João Antônio, com um abraço de C. Drummond

Rio, 19.VI.72"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre o autor

Há uma listagem de preços de livros na p. 19.

ANDRADE, Jeferson Ribeiro de. A origem de Deus e de tudo: contos. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Ao João Antônio e Tereza e este A origem de Deus e de tudo que são "contos", João, que falam de nossa gente, deste nosso sacrificado país. Espero que gostem.

O abraço amigo do Jeferson

Rio 8.6.83"

ANDRADE, Jeferson Ribeiro de. Edições marginais - 2 . Belo Horizonte: Copibel, 1976.

"Para João Antônio, pela força aos novos e à literatura, os cumprimentos do amigo.

Jeferson

17/7/76"

ANDRADE, Jeferson Ribeiro de. No carnaval, confetes e serpentinas: contos. São Paulo: Liberdade, 1973.

"Falou bicho!!!

Jeferson Ribeiro

(9 - 1974?)
Rio"

ANDRADE, Jeferson Ribeiro de. Senhoras e senhores, a voz do Brasil: ficção-reportagem. Rio de Janeiro: Record, 1980.

"Meu caro João Antônio, este Senhoras e senhores, a voz do Brasil quando novamente procuro mostrar alguns cidadãos anônimos deste país. E, aproveitando, desejar a seus livros que serão relançados pela Record, o mesmo sucesso já obtido em outras casas editoras. Você tem a certeza que muito farei por eles nas ocasiões possíveis. Um abraço do seu companheiro, Jeferson
15.9.80"

Obs.: O autor pede a João Antônio a leitura da obra em questão e que a divulgue.
Envia endereço.

ANDRADE, Jeferson Ribeiro de. Um homem bebe cerveja no bar do Odilon: contos. Rio de Janeiro: Codecri, 1978. (Coleção Edições do Pasquim, v. 21)

"Para Tereza e João Antônio, com o abraço e amizade de Jeferson
5-4-78"

ANDRADE, Jeferson Ribeiro. Um homem bebe cerveja no bar do Odilon: contos. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1982.

"Para João Antônio este Um homem bebe cerveja no bar do Odilon com o nosso povo contando suas histórias.
O abraço do velho amigo Jeferson
SP. 7.2.95"

ANDRADE, Maria Julieta Drummond de. Diário de uma garota. Rio de Janeiro: Record, 1985.

"Para João Antônio, essas anotações arqueológicas e a admiração festiva, de (assinatura ilegível)
Rio, 3.1.86"

ANDRADE, Mário de. Danças dramáticas do Brasil. (1º tomo). 2. Ed. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília: INL - Fundação Pró-Memória, 1982.

A dedicatória está em um papel a parte (1ª folha):

"B. Horizonte, 22/6/84

João Antônio

Segue os livros pedidos. Estimo as melhoras do seu pai. Vou agora a um destes lugares - palavrão: otorrinolaringologista. Dizem que estou com labirintite. Mas não é coisa que se dá apenas no ouvido, então o remédio ilude um tempo, como na vida, afinal.

Um beijo

Tania

Os livros, com 10% de desconto, ficaram por 12.000,00"

ÂNGELO, Ivan. O ladrão de sonhos e outras histórias. São Paulo: Ática, 1994.

"Ao João Antônio, com a amizade, o carinho e a admiração do Ivan
Jan 95"

ANÍSIO, Chico. Carapau: romance. Rio de Janeiro: Rocco, 1978.

"Ao João Antônio com alegria

Chico"

ANSELMO, Zilda Augusta. Histórias em quadrinhos. Petrópolis: Vozes, 1975.
 "Ao João Antônio, com a admiração da autora
 Zilda Augusta Anselmo
 SP, 1975"

Antologia. A poesia maranhense no século XX. (Organização, introdução e notas de Assis Brasil). Rio de Janeiro: Imago; São Luís: Sioge, 1994.
 "Para o amigo e companheiro João Antônio, com a velha admiração do Assis Brasil."
 Obs.: Há dados biobibliográficos.

Antologia I. Concurso Municipal de Poesia. Aracaju: Prefeitura Municipal de Aracaju, 1986.
 "Caro João Antônio,
 Temos arregaçado as mangas e trabalhado em prol da democratização da cultura, meta principal da secretaria Municipal da Cultura, como prova a edição desta coletânea.
 O afeto de Jane Vieira
 Aracaju - 4/7/87"

Antologia. Em revista 3. São Paulo: Do Escritor, 1977.
 "Para:
 João Antônio com meu abraço bem grandão,
 do José Pires Barrozo Filho
 (NF?) - 25/8/78"

Antologia. Em revista 11. São Paulo: Do Escritor, 1981.
 "Para João Antônio,
 com meu
 Ah! Braçamigo
 Total:
 Barrozo
 Campina Grande,
 20/09/82".
 Obs.: Envia endereço.

Antologia. Estudio 44. São Paulo: Do Escritor, 1975. (Coleção Do Escritor, v. 10)
 "Ao amigo
 João Antônio (Ferreira Filho), humilde lembrança do autor do conto FOME.
 29/07/76 Roosevelt da Silveira"
 Obs. : Há uma carta do autor para João Antônio.

Antologia brasileira de humor. Porto Alegre: L&PM, 1976. 1 v.
 "Ao João Antônio
 um abraço (ilegível) do Batsow"

outra dedicatória:
 "Pro João Antônio um abraço e a admiração do Canini"

outra:

"Ao mais consciente e profissional escritor brasileiro, de um humorista com muito amor, ou de um amorista com muito humor.

Com um abraço
Carlos Eduardo Novaes
seu colega de Associação
31-10-76"

outra:

"Bom, João,
já que tu achaste exagerado o outro autografo então vamos continuar nessa batalha de procurar o povo. Mas tu vais na frente.
Edgar Vasquez
31/10/76"

outra:

"Ao João Antônio com o abraço do Edson"

outra:

"Literatura alienada não,
João Antônio sim!
Fraga
31.10.76
com um abraço e a amizade"
Obs.: Há uma propaganda do Hotel Açores - Porto Alegre - p. 159.

Antologia brasileira de humor. Porto Alegre: L&PM, 1976. 2 v.

"Ao fenômeno João Antônio um antológico abraço do Juska"

outra dedicatória:

"Pra o João Antônio, que eu conhecia por escrito, confere em carne e osso.
Um cara (ilegível)
Santiago
31-10-76"

Antologia Poética. Mulheres de São José. 2. ed. São Paulo: João Scortecci, 1993.

" Para João Antônio
Cidadão de primeira classe desse falar brasileiro - (vazão?) de tantos matizes -
meus verso e um abraço.
Josi - Abril / 94"
Obs.: Há um recibo de depósito e uma carta de Josefina.

ANTÔNIO, Marco, GONÇALVES, Clêuton. Estórias agora. São Paulo: Parma, s/d.

"Ao João Antônio, com um grande abraço venho florescer mais um galho da árvore literária, cordialmente,
Marco Antônio
(data e local ilegíveis)"
Obs.: Envia endereço.

APERITIVO POÉTICO. Aracaju: s/ ed., 1986.

"Meu caro João Antônio,

Segue esta inusitada coletânea, reunindo as mais variadas tendências da poesia sergipana. Precisamos cada vez mais elevar a nossa voz para decidirmos o nosso destino como pátria independente. Aguardo sua apreciação.

O abraço de
(assinatura ilegível)
Aracaju, 4/7/87"

ARARIPE, Oscar. Marta, Júpiter e eu: novo romance. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

"A João Antônio, pela aproximação,
Oscar
24/7//83"

ARAÚJO, Pedro Ernesto de Souza. Poemas sem futuro. Rio de Janeiro: Art Nova, 1974.
"Ao escritor João Antônio, com a admiração e apreço do Pedro Ernesto
Rio, 15/9/75"

ARISTÓFANES. A greve do sexo & A revolução das mulheres. (Tradução e adaptação de Mário da Gama Kury). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. (Coleção Universitária de Teatro, v. 6, Série 1 - Livros de Texto).

"Ao João Antônio, para ilustrar nossa conversa sobre a linguagem na comédia antiga, que será prolongada quando você quiser e (ilegível) lhe convier.
Mário da Gama Kury
12.7.65"

ARRUDA, Eunice. Invenções do desespero. s.n.t.

"Para o João Antônio, pelo antigo conhecimento, com um abraço de
(assinatura ilegível)
30/10/75"

ARRUDA, Eunice, GRAÇA, Maria da, HELENA, Regina, PALLATTINI, Renata.
Poetisas. São Paulo: Massao Ohno Editdor; Feira de Poesia, 1978.
"João Antônio: com o abraço de Eunice Arruda".

As anedotas do Pasquim: Uma antologia mundial de anedotas de salão. Rio de Janeiro: Codecri, 1974.

"Rio, rua Saint Roman, 142
1.10.74

Pro companheiro João Antônio, do seu fiel Jaguar".

Obs.: Há um artigo de jornal: Diário de Notícias, quinta-feira, 10.10.74

ASCENCIO, Synesio. Meu amigo, o ministro. São Paulo: 4 artes, 1965.

"João Antônio, você focalizou precisamente um ângulo da vida em São Paulo, em seu Malagueta, Perus e Bacanaço. A minha história focaliza outro. Espero que ela corresponda a tôdas as leituras - como o seu livro.

Cordialmente,
Synesio Ascencio
SP. 27/8/65"

As grandes entrevistas do Pasquim. Rio de Janeiro: Codecri, 1975. (Coleção Edições do Pasquim, v. 2)

"Para o nosso irmão João Antônio, o abraço do Jaguar"

Obs.: João Antônio escreve no verso de papel de cigarro:

"Eles são muitos mas

Eles não sabem voar. (o título)

Estou com trinta anos cravados. E lá embaixo há mais de 20 mil homens atrás de mim para me capturar.

No craco: dei-lhes uma, dei-lhes duas e dei-lhes três".

ASSUNÇÃO, Ademir, MONTEIRO, Nilson, CAPUCHO, Nelson. Em família: poemas. Londrina: S.C.P., 1982.

"A gente tá aqui. Amanhã, quem sabe? João, 1 abraço de marginal

Teu amigo Nilson

SP - Bienal

Agosto/84"

ATHANÁZIO, Enéas. O mulato de "Todos os santos". Paraná: Gráfica da Editora Veja Limitada, 1982.

"Para João Antônio, (ilegível) consagrado, com o abraço do Enéas Athanázio 5.3.82"

AUTRAN, Lúcio. Um nome. Rio de Janeiro: Taurus, 1987.

"Para João Antônio o abraço de

(assinatura ilegível)"

BACK, Silvio. O auto retrato de Bakun. s.n.t.

"Para o amigo e escritor MAIOR,

João Antônio, com minha admiração

abraços

S. Back

CUB 12/85"

BALLARIN, O. O desperdício: (...tudo rói e corrói...). São Paulo: RR, 1985.

"Ao escritor João Antônio Ferreira Filho com os atenciosos cumprimentos de

(assinatura ilegível)"

BALLARIN, O. Viajando, refletindo, comunicando. São Paulo: Banas, 1981.

"Ao brilhante escritor João Antônio Ferreira Filho, como o sincero apreço de

(assinatura ilegível)"

BANDEIRA, Ricardo. Estórias para... São Paulo: Hamburg, 1977.

"Ao amigo João Antônio, velho marinheiro, (de muitas ressacas) oferece o marujo - Timoneiro.

o seu abraço que não há braço que desabrace!

(assinatura ilegível)

S.P. 29.9.77"

BARCELLOS, Caco. Nicarágua - A revolução das crianças. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

"Querido João Antônio, finalmente saiu!

Como sou seu fã, você é no mínimo cúmplice dessa história apaixonada. Me permita pressionar: quero que você goste do livro! É que preciso de energias para partir para uma outra.

Grande abraço com amor

Caco Barcellos

outubro / 82"

BARCELLOS, Luiz Claudio. Cadernos negros - 5: poesia. São Paulo: Copidart, 1982.

"João Antônio

Neste quase final do século em que despontou Lima Barreto, trazer para a literatura nossa vivência negran continua a ser desconcertante para a cultura brasileira.

(assinatura ilegível)

SÃO PAULO, 14 MAIO 84"

BARREIROS, Luiz Lima. O caso matei: tragicomédia sobre um adultério. Rio de Janeiro: Shogun, 1984.

"Ao escritor João Antônio -

Esta é minha 1ª peça, de uma trilogia - A 2ª chama-se "As interrupções" ou "Adeus, Belém do Pará" a ser editada. Ela e (ilegível) da pequena burguesia urbana (ilegível). Retrata um grupo de Jovens, em crise existencial, numa época plítica obliterada, quando as relações humanas estavam bastante adulteradas. (Ela obteve menção de destaque no I Concurso de Peças inéditas da S.E.C. de Portugal em 1979. E a 2ª menção honrosa no I Conc. de Textos Teatrais da U.F. Acre, em 1980). Ela é também um "Puzzle", um ("ilegível"), um quebra-cabeça lúdico e prazeroso. (Afinal, houve ou não tal "adultério"?). E minha modesta homenagem ao grande esteta italiano Umberto Eco, que divulguei por 1ª na imprensa do norte, coluna dominical "Girokultura" de "A província do Pará", em 1970. E no meu extinto jornalzinho alternativo, o ("ilegível") (300 leitores / 1974), agora sinopsado em livros "no da fundação Rio-Arte e no da poeta Leila (ilegível) (RJ), sobre o tema. Curta-a...

Com as cordiais saudações do:

Luiz Lima

serj-929 UBE-SP 1303

UBE - PA - SBTA - RJ

05.set.1985"

Obs.: Envia endereço.

BARRETO, Antônio. A barca dos amantes. Belo Horizonte: LÊ, 1990.

"Ao meu grande amigo, incentivador e mestre João Antônio, "ponta-de-lança" do melhor time da literatura nacional, com o abraço afetuoso do "regra-três".

Antônio Barreto

SP/ 16/12/90"

BARRETO, Antônio. A guerra dos parafusos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

"Para o meu irmãozinho e mestre, JOÃO ANTÔNIO, detonador e guardador desta rosca espanada de meus dias mais miúdos - e que me mostrou a grandeza dessa gente brasileira, pela primeira vez, chutando tampinhas - com um beijo do amigo Antônio Barreto

Rio
30/9/90"

BARROS, Manoel de. Arranjos para assobio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

"Para João Antônio
homenagem ao escritor e um abraço
Manoel de Barros
Em 27-4-84"

Obs.: Há duas cartas do autor para João Antônio.
Há ainda um manuscrito de João Antônio em um papel de cigarro.

BARROS, Manoel. O livro das ignoranças. São Paulo: Pancrom, 1993.

"A João Antônio querido amigo
querido escritor
abraço afetuoso do Manoel
Em 19.12.93"

BARROS, Manoel de. Poemas concebidos sem pecado. Rio de Janeiro: S/ ed., 1937.

"A João Antônio
lembrança de Manoel de Barros.
Em 27-4-(84?)"

BARROSO FILHO, Natalício. Guanadeiro: a cidade desconhecida. Fortaleza: Popular, 1985.

"Para o amigo João Antônio com um abraço do autor, Natalício
Rio, 15/05/86"

BARROSO FILHO, Natalício. Poemas de Abril. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1987.
(Coleção Cavalo Azul - 2)

"Para João Antônio
Escritor de todos os tempos
com um abraço do amigo Natalício
Rio, 22/05/88"

BARROSO, Juarez. Joaquinho Gato : contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 225)

"Ao João Antônio, padrinho deste Joaquinho Gato, o muito obrigado deste amigo e leitor.

Juarez
Rio, VIII / 76"

Obs.: Há um convite para o lançamento do livro do autor da dedicatória.
A nota de contra-capas é de João Antônio.

BARROSO, Juarez. Mundinha Panchico e o resto do pessoal: contos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

"Para João Antônio, o abraço do Juarez
Rio, 17/8/69"

Obs.: Há várias matérias de jornal sobre o autor Juarez Barroso.

1ª : "A órbita do conto" por Hélio Pólvora (Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, quarta-feira, 05/11/69)

2ª Jornal dos Transportes, Ri - 1969 (números 9/10) - fonte manuscrita por João Antônio

3ª Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, quinta-feira, 19/08/76, Caderno B, p. 4

4ª: O Globo- 19-09-69, p. 12

"Mundinha Panchico e o resto do pessoal" Texto de Luiz F. Papi.

Inclui também uma carta endereçada ao autor Barroso, escrita por João Antônio.

BATINGA, Fernando. Viagem ao mundalucinado deste agora: fragmentos de Sessilu. Portugal: Moraes, 1977.

"Para João Antônio estes fragmentos de um (ilegível) difícil que é o mundo dos nossos dias.

Fernando Batinga

20/06/80"

BAZZO, Ezio Flavio. Atestado de óbito nº 1. Londrina-PR: Centrocopia Londrina, s/d.

"Para meu amigo João Antônio

Abril 1976

Ezio Flavio Bazzo"

BAZZO, Ezio Flavio. Atestado de óbito nº 1. 2. ed. Londrina: s/ ed., s/d.

"Pro meu amigo (ilegível) João Antônio

1976

Ezio Flavio Bazzo

Londrina"

BAZZO, Ezio Flavio. Elogio do crápula. Brasília: TAO, 1977.

"Pro meu amigo João Antônio, um pouco do crápula que habita o fundo de cada ser!

Londrina 1977

Ezio Flavio Bazzo".

Obs. : Da dedicatória, feita por Bazzo:

"No dia da cassação do ilustre Alencar Furtado"

BELL, Lindolf. As vivências elementares. São Paulo: Massao Ohno - Roswitha Kempf, 1980.

"Ao João Antônio o abraço fraterno e o poema entre sempre e sempre.

Bell"

Obs.: Há uma carta de Lindolf Bell para João Antônio.

BELL, Lindolf. Incorporação: doze anos de poesia - 1962 a 1973. São Paulo: Quíron, 1974.

"Ao João Antônio

o Leão atrás das folhagens e o abraço de terra à terra.

17/6/86

abraço amigo

Bell"

BENJÓ, César. ABC of E.K.G. and V.K.G. s.n.t.

"Ao João Antônio c/ a nossa homenagem

Cezar Benjó
1/9/78"

BERNARD, Jorge L., POLA, Juan A. Quiénes escriben en Cuba- responden los narradores. Cuba: Letras Cubanas, 1985.

"Ao caro amigo João Antônio, com os melhores votos por sua saúde - este livro oferecido pela Agência Literária Latinoamericana, seu diretor Jorge (Teniossi?) e por intermédio do patrício e amigo Hélio Dutra
24/02/87"

BEZERRA, Elvia. A trinca do curvelo: Manuel Bandeira, Ribeiro Couto, Nise da Silveira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

"Ao João Antônio, com antiga admiração, as notícias desta trinca.

Elvia
Rio 15/12/95"

BILAC, Olavo. Obra reunida. (Organização Alexei Bueno). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996.

A dedicatória está em um papel avulso:

"João Antônio,

Aí está o (ótimo) livro do Rodrigo Lacerda. E também esta (bela) edição da Nova Aguilar. Afeto, Bety Serpa

Rio, 22-8-96"

Obs.: O livro de Rodrigo Lacerda que é citado intitula-se A dinâmica das larvas.

Bety Serpa ainda envia endereço.

BINS, Patrícia. Antes que o amor acabe: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"Ao amigo João Antônio, de tua antiga admiradora.

Um abraço,

Patrícia Doreen Bins

Poa - 15-X-84"

BITTENCOURT, Esther Lúcio. No país das palavras onde moram os homens mudos. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1975.

"Para o João Antônio, entusiasmada com sua intensa produção, que creio está definindo um momento de nossa vida literária. Afetuosamente

Esther

24/1/76"

Obs.: Envia endereço.

BLANC, Aldir. Brasil passado a sujo: a trajetória de uma porrada de farsantes. São Paulo: Geração Editorial, 1993.

"Pro João Antônio, com o abraço e a admiração do Aldir Blanc

Rio IV / 95"

Obs.: Envia telefone.

BOJUNGA, Claudio. Viagem à China aberta. São Paulo: Brasiliense, 1974.

"Ao João Antônio, de quem sou leitor há muitos anos

C. Bojunga".

Obs.: Há uma reportagem feita por Joel Silveira referente a este livro: Jornal do Brasil- Livro- 4/01/75, p.5

Há também reportagens publicadas no jornal da tarde de 7 à 12/08/74 - SP

BOMFIM, Paulo. Sonetos da vida e da morte. São Paulo: Martins, 1963.

"Ao caríssimo João Antônio que transforma em palavras as almas da noite. Com um abraço fraternal do Paulo Bomfim".

BORGES, Joaquim. Gabrielão Solé e outras histórias. 2. ed. Belo Horizonte: Juruna, 1977.

"Ao companheiro João Antônio com o apreço do Joaquim Borges"

BOTELHO, Rita Moutinho. A trança: poesia. Rio de Janeiro: Oficina Literária Afrânio Coutinho, 1982.

"Para João Antônio, com um abraço da Rita
23.10.82"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre esta obra.

BRAGA, Fábio. Fio de Ariadne. São Paulo: João Scortecci, 1994.

"Ao João Antônio, com grande admiração
SBC, 14.05.94
Fábio Braga"

Obs.: Há uma carta de Fábio Braga para João Antônio.

BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Ática, 1985.

"Para João Antônio, pela atenção e pelo texto aqui incluído, meus agradecimentos e meu abraço.

Beth Brait
S.P. 11/02/85"

BRANCO, Antônio. Olhos, capuzes, corações: a história de G.M.T., sequestrado no Rio de Janeiro entre março e junho de 1993. Rio de Janeiro: Graphia, 1996.

(a dedicatória está em uma folha à parte) :

"Ao escritor José Antônio com o abraço de (Lucian Viegas)"

BRANCO, Renato Castelo. Amor e angústia: poemas. São Paulo: RR, 1986.

"A João Antônio cordialmente
Renato Castelo Branco
SP 5/6/86"

BRANCO, Renato Castelo. Candango, Gagarin, Blaiberg e outros poemas. São Paulo: 4 Artes, 1968.

"Ao João Antônio cordialmente
Renato Castelo Branco
SP 15-10-68"

Obs.: Há um convite para 'noite de autógrafos' do autor Renato C. Branco.

BRANCO, Renato Castelo. Rio da liberdade - (a guerra do Fidié): romance histórico. São Paulo: LR Editores, 1982.

"Para João Antônio a homenagem cordial do Renato Castelo Branco

SP 18-10-82"

BRANDÃO, Adelino. A noite de Al-KDR. Rio de Janeiro: Presença, 1991.

"Para João Antônio, que Alá há de levar para o céu, mesmo que outros queiram ver no inferno. Com o abraço do admirador e amigo

Adelino Brandão

Jundiaí, SP = 28/9/91"

BRANDÃO, Adelino. Crime e castigo no cordel: (crime e pena no Folheto de Cordel e no Romancero Folclórico do Brasil). Rio de Janeiro: Presença, 1990.

"Pro colega João Antônio - povão, como o autor, meu abraço fraternal,

Adelino Brandão.

Jundiaí - 15/XI/91

Dia do Professor!"

BRANDÃO, Alexandre. Contos de Homem. Rio de Janeiro: Aldebarã, 1995.

"Ao João Antônio,

antes que o computador acabe com a literatura, deixo um pouco da minha pra você.

Tomara que seja boa.

Abraços

Alexandre Brandão

21.04.95"

Rio/Brasil

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Pega ele, silencio: contos. 2. ed. São Paulo: Símbolo, s/d.

"Ao João Antônio

com o abraço do Loyola e a vontade de que você fosse dessa gente toda.

(assinatura ilegível)

17.2.76"

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Zero: romance pré-histórico. Rio de Janeiro: Brasília, 1975.

"Caríssimo João Antonio

que seja o nosso ano. Ao menos estamos sendo editados

Abraço

Loyola

31.7.75"

BRANDÃO, Ildeu. Um míope no zoo: contos. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1968.

"Ao contista João Antônio, com estima e admiração.

Ildeu Brandão

Belo Hte, 30.8.68"

BRANDÃO, José. Exílio. São Paulo: Massao Ohno, 1983.

"Caro João Antônio.

Além do Mário da S. Brito - nossa glória sentimental - a cidade de Dois Córregos, que ainda luta para não fazer parte do Mapa do Brasil, ou de outro mapa qualquer também possui o poeta José Brandão. Eu soube ontem que este livro ganhou o prêmio "José

Ermírio de Moraes", outorgado pelo PEN - Centre de S.P. ao melhor livro de poesias editado em 1983. O prêmio em prosa ficou para o Pietro Maria Bardi, diretor do Masp. Aceite esta lembrança com o abraço amigo de
(Heusner?)Grael Tablas
Dois Córregos, em 19/junho/1984

BRANDÃO, José. Exílio. São Paulo: Massao Ohno - M. Lydia Pires e Albuquerque, 1983.

"Ao João Antônio, que conheci e senti logo como um amigo grande. Obrigado.

José Carlos.

5-7-91"

Obs.: Envia endereço.

BRANDÃO, José Carlos Mendes. O emparedado. Rio de Janeiro: Americana, 1975.

"Ao João Antônio, este O emparedado, com o abraço amigo do José Carlos.

16-8-91"

Obs.: Há uma carta do autor que pede a João Antônio para que avalie seu projeto intitulado 'Memória da terra' e lhe manda uma cópia.

BRASIL, Assis. Ciclo do terror: romances. Rio de Janeiro: Nórdica; Brasília: INL, 1984.

"Para João Antônio, com a velha admiração do companheiro Assis Brasil

Rio, 84".

Obs.: Há dados biobibliográficos do autor e de Cremilda Medina.

BRASIL, Assis. Teoria e prática da Crítica Literária. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

"Para João Antônio, do velho admirador

Assis Brasil"

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. As virtudes da casa: romance. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. (Série Novo Romance 3).

"Para João Antônio, com um grande abraço de

(assinatura ilegível)

Porto Alegre, 21-3-88"

BRASILEIRO, Antônio, SENNA, Eduardo, AZEVEDO, Idalina. Arupemba. s.n.t.

"Ao João Antônio um pouco da poesia da Bahia

Rio / 3/11/65"

BRITO, Antônio Carlos de. Tudo da minha terra : bate-papo sobre poesia marginal. s.n.t.

"Para o João Antônio, com um grande abraço do Cacaso

9-75"

BRITO, Mário da Silva. Cartola de mágico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 227)

"Par João Antônio - mágico do conto - lembrança do seu admirador Mário da Silva Brito

Rio, agosto, 76"

BRITO, Mário da Silva. Natal de ontem, de hoje - e de sempre. Rio de Janeiro: Sabadoyle, 1976.

"Par João Antônio com o velho bem-querer do Mário da Silva Brito
Rio, 9 - Jan.- 1976"

Obs.: Há impressa uma dedicatória a Plínio Doyle, à sua espôsa Esmeralda, à Sônia e aos companheiros do Sabadoyle.

BRITO, Mário da Silva. Poemário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

"Para João Antônio
lembrança pobre do malandro frustrado e amigo e admirador seu
MSB
14-9-66"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre o livro Poemário - (Diário de Pernambuco - 13/11/66).

BRITO, Mário da Silva. Poesia do Modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 128)

"Para o paulista João Antônio - lembrança afetuosa do carioca
MSB
Rio, 21-3-68"

Obs.: Na p. 189 há um marca página e na p. 207 há um manuscrito de João Antônio servindo também como marca página.

BRUNO, Haroldo. As fundações da morte. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1976.

"Para João Antônio, mestre da arte do conto e de outras artes, com o abraço amigo do (assinatura ilegível)"

BRUNO, Haroldo. *Novos estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasileira: INL, 1980.

"Para João Antônio, com o abraço amigo e a admiração literária de que é prova o comentário às p.p. 242/245, onde puramente circunstancial e de superfície.
(assinatura ilegível)

Rio, 27.3.81
v. pag. 242 do"
vi.

BRUNO, Haroldo. O misterioso rapto de Flor-do-Sereno: combate de Zé Grande, herói dos canaviais do país de Pernambuco, contra o monstro Sazafrás, de antiga e negra memória. Rio de Janeiro: Salamandra, 1979.

"Para João Antônio, com o abraço amigo do Bruno Haroldo.
Rio, 28.3.81"

Obs.: Envia telefone.

BUARQUE, Cristovam. Astrícia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

"Ao João Antônio, com toda admiração,
(assinatura ilegível)
Brasília 10/01/85"

BUENO, Wilson. Bolero's bar. Curitiba: Criar, 1986.

"P/ João Antônio.

Nem quis te comunicar. Fiquei c/ pudor. Você me conhece.

Dedico e, a sua maneira, consagro, este Bolero que vai servir ao menos para deslanchar o meu projeto literário.

Teu,

Wilson Bueno

19/12/86"

BUENO, Wilson. Cristal: romance. São Paulo: Siciliano, 1995.

"Para João Antônio, estas metáforas ao quadrado...

c/ a sempre admiração* do Wilson Bueno

1995

* e a velha amizade".

Obs.: Há uma foto de Wilson Bueno

BUENO, Wilson. Manual de Zoofilia. Santa Catarina: Noa Noa, 1991.

"João Antônio.

aí está zôo a que andam exagerando o encantamento. Só para você, só para você ver para crer. O teu sempre amigo, Wilson Bueno"

BUENO, Wilson. Mar Paraguayo. São Paulo: Iluminuras; Paraná: Secretaria de Estado da

Cultura, 1992.

"João Antônio,

todas as águas deste mar.

Teu, Wilson Bueno

Verão/92"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre esta obra.

BURGOS, Valéria. Brincar de viver. Rio de Janeiro: Nórdica, 1984.

"Querido João Antônio,

Começando e já aprendendo a tirar da vida o melhor: o prazer de estar no mundo com pessoas como você.

Beijos

Valéria Burgos

Março /84

Diretas já!"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume.

BURNETT, Lago. O amor e seus derivados: poesia. São Paulo: Alhambra, 1984.

"Ao meu velho amigo João Antônio, seu (mais) velho admirador Lago Burnett Rio, natal de 1984".

BURNETT, Lago. Três momentos de liberdade. São Luís: SIOGE, 1984.

"Para João Antônio, esta lembrança dos tempos heroicos.

Seu amigo Lago Burnett

Rio, natal de 1984".

CABRAL, Christina. Comendo pipocas. Fortaleza: s/ ed., 1984.

"Para que o João Antônio se distraia Comendo Pipocas.

Christina Cabral
Fort. Dez. 84"

Obs.: Há uma carta da autora pedindo a João Antônio para que sua obra seja lida e recomendada.

CABRAL, Plínio. Ticonderoga. São Paulo: Summus, 1976.
"Para João Antônio com um abraço do Plínio Cabral
S.P. 26/1/77"

CACASO. Mar de mineiro: poemas e canções. Rio de Janeiro: Edição Do Autor, 1982.
"Para o João Antônio, que esse mar (de mineiro) não está para peixe...
Com o abraço do Cacaso
3-85"

Obs.: Há um poema de Cacaso na mesma página da dedicatória.
Envia telefone.

CALAGE, Elói. Bernardo, Raquel e Sarah - (com participação especial de Marilda):
contos. Curitiba: SEEC, 1990.
"Para João Antônio Ferreira Filho, com a consideração do
(assinatura ilegível)
3/8/90"

Obs.: Nota de orelha de José J. Veiga.

CALDAS, Álvaro. Balé da utopia: romance. Rio de Janeiro: Objetiva, 1993.
"Para o João Antônio, nesta perturbadora passagem para os mistérios da ficção, com o
abraço do
(assinatura ilegível)
Rio Jan / 94"

CALDAS, Álvaro. Tirando o capuz. 4. ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.
"Para João Antônio, uma parte daquele drama em que o vento forte da História tocou
nossos destinos.
Com o abraço do Álvaro
Rio out. 92"

CALIXTO, Manoel Alves. Primaveras alheias: poesia. São Paulo: Do Escritor, 1983.
"Ao escritor:
João Antônio:
uma pequena lembrança do poeta: Calixto
1983"

CAMINHA, Edmílson. Palavra de escritor. Brasília: Thesaurus, 1995.
"Para João Antônio, com o muito obrigado pela excelente entrevista que enriquece esta
coletânea, o abraço cordial do amigo e leitor Edmílson Caminha
Brasília, natal de '95"
Obs.: Há uma entrevista (no próprio livro) com João Antônio nas pgs. 127 a 140
intitulada Corpo a corpo com a vida.

CAMPANA, Fábio. O Paraíso em chamas: cantos e profanações. Curitiba: Travessa dos
Editores, 1994.

"Ctba. 11/5/94

Para o João Antônio, com estima e admiração.
Fábio"

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. Mineiridade. s/l.: Achieme, 1980. (Coleção Anfion; 3)

"Para João Antônio, a quem devo a epígrafe do poema 38 (que, na paginação louca que me fizeram, vem antes do 37 e depois do 40, para só me dizer isto...). Em copacabana, e com um carinho doido pelo Lima Barreto, também,
Maria Consuelo"

CAMPOS, Moreira. Portas fechadas: contos. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1957.

"Ao João Antônio, com estima e admiração.

Moreira Campos

Fortaleza, 29/IV/63"

Obs.: Há uma nota de jornal sobre o premiado conto de João Antônio Meninão do Caixote e Malagueta, Perus e Bacanaço - (Jornal da Tribuna - quarta-feira, 29/08/62)

CAMPOS, Paulo Mendes. Transumanas. Rio de Janeiro: Codecri, 1977.

"Para João Antônio, com muita simpatia,

Paulo Mendes Campos"

CAMPOS, Vera Felicidade. Psicoterapia gestalista: conceituações. Rio de Janeiro: Fon Fon; Seleta, 1973.

"Para João Antônio, com abraços,

Vera"

Obs.: Há observações em um papel avulso feitas por João Antônio (manuscrito)

CAMUS, Albert. La peste. Russie: Gallimard, 1947.

"João Antônio

Cheguei saudosa e não consegui encontrá-lo. Que é feito de você.

Venha hoje por aqui, sim! espero as 8

Um beijo

Marília"

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Série Fundamentos)

A dedicatória está em um papel avulso:

"Caríssimo João Antônio,

Aí vão as lições do mestre, conforme o seu pedido, para que a sua mestria se multiplique em rodopios de palavras.

Um abraço amigo do Fernando Paixão".

CAPARELLI, Sérgio. Quebra quebra: novela. Porto Alegre: Paralelo, 1977. (Coleção Vereda, v. 3).

"Para João Antônio, companheiro de lutas, um pedaço de Minas.

do (assinatura ilegível)

Poa 1.11.77"

CAPUCHO, Nelson. Sundae cogumelo. Londrina: Alternativa, 1983.

"Este é do meu amigo.
Nelson Capucho
(Agost/84)

CARBONIERI, Mafra. Arma e Bagagem: contos. São Paulo: Martins, 1973.
"Pro João Antônio, respeitosamente.
Mafra
S.P. 5-VII-75"

CARBONIERI, Mafra. Homem esvaziando os bolsos: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. (Coleção Vera Cruz, v. 234)
"Ao João Antônio, sempre com a amizade do Mafra
S.P. 28-III-77"

CARDOSO, Luiz P. Empedradura ou empedriada? São Paulo: Global, 1983. (Coleção Múltipla)
"A João Antônio, o abraço do bem comportado e certinho Tertuliano Teixeira da Silva e, com a devida (ilegível) de um tal de L.P. Cardoso, Supostamente A. do presente
Rio, 5 out 84"
Obs.: Há ainda duas notas à parte:
"Falta o de Porto Alegre, que ainda não recebi.
Luiz P. Cardoso"
Outra: "Obrigado pela sua acolhida, gentilíssima.
'Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel'
faz parte de minha infância. Abraços Luiz P. Cardoso".

CARDOSO, Luiz P. Empedradura ou empedriada? São Paulo: Global, 1983. (Coleção Múltipla)
"A João Antônio, com o abraço do Tertuliano e os demais personagens, inclusive do L.P. Cardoso
21.04.84"
Obs.: Envia endereço.

CARDOSO, Luiz P. Tantubá. São Paulo: Global, 1984. (Coleção Múltipla)
"A João Antônio, com admiração, inclusive pela linguagem tão fiel, saborosa e rica, oo (assinatura ilegível)
Rio 12 out 84"

CARELLI, Vincent, SEVERIANO, Milton. Mão branca contra o povo cinza: Vamos matar este índio? s.n.t.
"Pro João Antônio, com o abraço fraterno do Ary Normanha"

CARLOS, Helio Lima. Manequins no sobrado: poesia. Rio de Janeiro: Do Autor, s/d.
"Para o caro João Antônio afetuosamente oferece
Helio Lima Carlos
Rio, 19 - VIII - 1976"

CARNEIRO, André. Piscina livre. São Paulo: Moderna, 1980.
"Para João Antônio

contista que sempre admirei, do 1º time, oferece o André Carneiro
Ago 80"

Obs.: Envia endereço.

CARNEIRO, Caio Porfírio. Chuva: os dez mandamentos. São Paulo: Hucitec, 1977.

"Ao caro amigo João Antônio, a admiração, o apreço, a velha amizade, e aquele abraço do seu Caio C. Porfírio

S.P., 28/06/77"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

CARNEIRO, Caio Porfírio. O casarão: contos. São Paulo: Do Escritor, 1974.

"Ao caríssimo amigo João Antônio, a velha amizade e a velha admiração do Caio SP (12-3-75)"

Obs.: Em uma nota à parte o autor da dedicatória pede a João Antônio uma leitura crítica de sua obra e que faça publicidade da mesma em jornais e revistas.

CARNEIRO, Caio Porfírio. O contra-espelho: contos. S/l.: Traço, 1981.

"Ao caro amigo João Antônio abraço irmão do
(assinatura ilegível)

S.P. , 16/11/81"

Há ainda um cartão avulso com os seguintes dizeres:

"S. Paulo, 16/11/81

Caro João,

Aí vai a minha mais nova 'obra-prima'. Bacana mesmo, pelo que dizem, é a foto na contra-capla. A (enchurrada?) está chovendo em cima...

O que tem jeito, velho? Dê sinal de vida.

O abraço irmão do Caio Porfírio

PS. - Venho acompanhando sua presença nas livrarias".

Obs.: Envia endereço.

CARNEIRO, Caio Porfírio. O sal da terra: romance. 2. ed. São Paulo: Ática, 1978. (Coleção de Autores Brasileiros, 25)

"Ao querido João Antônio, a velha admiração de sempre do C. Porfírio

SP., 24/8/78"

Obs.: Há dados biobibliográficos.

CARNEIRO, Caio Porfírio. Os meninos e o agreste: contos. São Paulo: Quatro Artes, 1969.

"Ao João Antônio, a velha amizade, a homenagem e o abraço grande do Caio Porfírio

S.P., 2/1/1970"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

CARNEIRO, Caio Porfírio. Sale verde della terra: romanzo. Palermo: I.L.A. Palma, 1971.

"Ao velho amico João Antônio, o Sal da Terra em língua de gringo, e que prefaciou com tanto carinho,

com o abraço grande do irmão Caio Porfírio

S.P. 27/4/72"

CARNEIRO, Caio Porfírio. Trapiá. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1961.

"Para o amigo João Antônio, gente boa, nossas conversas com cervejas, em bares públicos, e muitas referências ao Trapiá, meu abraço e minha admiração.

Caio

S.Paulo, 4/8/61"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre Caio P. Carneiro falando de livro Trapiá. (Última Hora- 09/08/1961).

CARNEIRO, Caio Porfírio. Uma luz no Sertão. São Paulo: Clube do Livro, 1973.

"Ao irmão João Antônio, o abraço grande e a velha amizade do Caio Porfírio
S.P., 23/4/73"

CARNEIRO, Ricardo de Castro. Palavras mudas: contos. São Paulo: João Scortecci, 1989.

"Ao escritor e amigo João Antônio, Malagueta e artista em chutar tampinhas, abraço o seu rancor, e ofereço estas palavras, que se dizem mortas, não sei porque, pois lhe enviam um grande abraço do Ricardo C. Carneiro
março / 89"

Obs.: Há ainda um bilhete com os seguintes dizeres:

"João Antônio,

Pois não é que mano Ricardo também virou escritor...

Abraço do Caio

31-3-89"

CARR, Stella. O homem do Sambaqui (uma estória na pré-história) : romance. São Paulo: Quíron, 1975.

"Para o escritor João Antônio - e que bom que é ler João Antônio! -
oferece a Stella Carr
9/75"

CARRERO, Raimundo. Sombra severa. Rio de Janeiro: José Olympio; Recife: FUNDARPE, 1986.

"Ao João Antônio, cordialmente

obrigado

Raimundo Carrero"

CARRERO, Raimundo. Viagem no ventre da baleia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Recife: Fundarpe, 1986.

"Ao João Antônio, com o abraço

RC"

Obs.: O escritor João Antônio escreve em um papel avulso de cigarro:

"Mandar material de divulgação para Raimundo Carrero

'Diário de Pernambuco'

Praça da Independência, 12

50.000 - Recife - Pernambuco

Cartas de Mário de Andrade a Luis da Camara Cascudo. (Introdução e notas Veríssimo Melo). Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. (Obras de Mário de Andrade, v. 24)

"Ao João Antônio com a simpatia do editor deste livro

(assinatura ilegível)

Rio 30-8-91"

CARVALHO, José Augusto. A ilha do vento sul: romance. Rio de Janeiro: Cátedra, 1973.

"Ao meu amigo e irmão João Antônio, na noite em que nossas irmandades se encontraram.

Com um abraço do José Augusto.

Vitória, 13/ XII / 80"

Obs.: Envia endereço e telefone.

CARVALHO, José Cândido. O coronel e o lobisomem: romance. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1964.

"Para João Antônio - sem Malagueta e com muita admiração

José Cândido Carvalho

1971".

CARVALHO, Omar. *Palamanda*: quando as deusas se vingam. Belo Horizonte: Comunicação, 1983.

Há apenas uma carta.

CASALDÁLIGA, D. Pedro. Creio na justiça e na esperança. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

"João Antônio

para você o depoimento de quem se compromete com o povo na luta pela implantação da justiça

Com os agradecimentos da III Fiel de Campos

21/09/78"

CASTELLO, José. Na cobertura de Rubem Braga. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.

A dedicatória está em um papel avulso:

"Rio, 20/8/96

João Antônio,

Este é o livro de José Castello sobre Rubem Braga.

Abraços

Bety Serpa"

Obs.: Envia telefone.

Há também dados biobibliográficos.

CASTRO, Luiz Paiva de. O misterioso espírito das árvores. Rio de Janeiro: Cátedra, 1976.

"Ao escritor João Antônio, romancista de um mundo vivido e a viver, com o abraço de Paiva de Castro"

Obs.: Envia endereço.

CASTRO, Moacir Werneck de. Mário de Andrade: exílio no Rio. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

"Ao meu caro João Antônio, irmão (em) Mário de Andrade, com o abraço do Moacir Werneck de Castro

Rio, agosto 1991"

CATUNDA, Marcio. Los pilares del esplendor. Lima: Los Sobrevivientes, 1992.
 "Ao prezado João Antônio, com a saudação afetiva e a alegria de nosso encontro.
 oferece o amigo Márcio
 Rio, 16-12-95"

CATUNDA, Márcio. Sermões ao vento. Brasília: Horizonte, 1990.
 "A João Antônio,
 com a fraterna saudação do Márcio
 Brasília, 22/11/90"
 Obs.: Envia endereço.

CAVALCANTE, Hermenegildo de Sá. A glória de cada um. Rio de Janeiro: Record, s/d.
 "Para João Antônio, com amizade e admiração do Hermenegildo".

CAVALCANTI, Carlos. História das Artes - curso elementar - Pré-história, Antigüidade, Idade Média, Renascença na Itália. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. (v. 1)
 "A João Antônio, cordialmente,
 Carlos Cavalcanti
 68"

CAZARRÉ, Lourenço. Um velho velhaco e seu neto bundão. São Paulo: Atual, 1992.
 "Para João Antônio, com o abraço do
 (assinatura ilegível)
 (data ilegível)"
 Obs. : Envia endereço.

CESAR, Guilhermino. Sistema do Imperfeito e outros poemas. Porto Alegre: Globo, 1977.
 "A João Antônio, a admiração de
 Guilhermino Cesar.
 Rio, natal de 1984".

CHAMIE, Mário. Objeto selvagem: poesia completa. São Paulo: Quíron; INL-MEC, 1977.
 "Ao João Antônio a homenagem e o abraço amigo do Mário Chamie.
 São Paulo, 8/12/77"
 Obs.: Envia endereço.

CHAVES, Flávio Loureiro. Simões Lopes Neto : regionalismo e literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
 "Ao João Antônio, com o melhor abraço de teu amigo certo, o Flávio Loureiro Chaves
 Agosto 82"
 Obs.: Na p. 177 há um folheto sobre a Editora Mercado Aberto.

CHAVES, Flávio Loureiro. Simões Lopes Neto. 2. ed. Porto Alegre: IEL, 1990. (Letras Rio-Grandenses)
 A dedicatória está em um cartão avulso:

"Ao João Antônio,
com o abraço de seu leitor e amigo certo.
Flávio Loureiro Chaves
POA 15.01.91"

CHAVES, Mauro. Contravérbios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. (Coleção Homem que ri, v. 5)

"A João Antônio, nosso escritor maior, lembrando a força que deu a meu Funcionário Ruam e a êstes Contravérbios, o abraço amigo e profundamente reconhecido de Mauro. SPaulo, dez./77"

CHEUCICHE, Alcy. Sepé Tiaraju: romance dos sete povos das missões. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1978.

"Com um grande abraço do amigo gaúcho
Mario Arias Perez"

Obs.: Há um artigo de jornal (Record, junho 1978) à p. 49.

CHINEM, Rivaldo, LOPES, Tim. Terror policial. São Paulo: Global, 1980.

"Ao João Antônio que me deu cobertura num momento difícil. Me deu força e me incentivou. Com um abraço do amigo
(assinatura ilegível)
8-2-(?)"

CINTRA, Carlos. Part-Time Job. Mogi-Guaçu-SP:Gráfica Guaçuana, 1962.

"Ao João Antônio com o abraço do Jácomo
2/4/63"

CLÁVER, Ronald. A olho nu. Belo Horizonte: Opus, 1976.

"Pro João Antônio que me ensinou muito vida através das palavras.
Com o abraço amigo do Ronald".

CLAVER, Ronald. Matemágica. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1972.

"P/ João Antônio
Esta matemágica,
cordialmente,
Ronald
out / 72"

Obs.: Envia endereço.

COELHO, Fernando. O parto das águas. São Paulo: Global, 1983. (Coleção Navio Pirata)

"Ao grande João Antônio, navegador de todas às águas, este mergulho na vida.

Fernando Coelho
S.P. 14.9.84"

Obs.: Envia telefone.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão lingüística-
ca. 2. ed. São Paulo: Quíron, 1976

"Para João Antônio, sempre lembrado, com a fraternal homenagem

Nelly
S.Paulo
junho 76"

COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura: sugestões metodológicas para o curso secundário e normal. São Paulo: F.T.D., 1966.

"Ao querido João Antônio, com o forte abraço da Nelly
Fevereiro, 1967".

COELHO, Nelly Novaes, VERSIANI, Ivana. Guimarães Rosa: (dois estudos). São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1975. (Coleção Escritores de Hoje).

"Ao muito querido João Antônio este livro a "quatro mãos" com a afetuosa homenagem e a grande alegria pelo "boom" que, hoje, seus livros estão provocando.

Da admiradora e amiga certa,

Nelly

S. Paulo 27/10/75"

COELHO, Nelson. O inventor de Deus: contos. São Paulo: Paulo de Azevedo, 1962.

"Ao João Antônio, forte abraço do Nelson Coelho
S.P. 10.9.62"

COELHO, Odette Penha. As idéias estético-literárias de José Agostinho de Macedo. (Separata da Revista de História Literária de Portugal - v. IV) Coimbra -1975.

"Ao João Antônio com admiração de Odette
2/07/76".

Coletânea 1. (Org. Esdras do Nascimento). Rio de Janeiro: GRD, 1963.

"Ao João Antônio, a amizade e o abraço do
(assinatura ilegível)"

Obs.: Inclui conto de João Antônio : Meninão do caixote - p. 53 a 74.

Coletânea do Concurso Literário dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro: categorias poesia, conto, crônica e literatura infantil. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Administração - FESP, 1996.

"Para João Antônio -

Estes dois contos, enquanto não volto em espaço melhor. O admirador e amigo velho

Renard Perez

Rio, 21-6-96"

COLLIN, Luci Maia. Estarrecer. s/l.: Astarte Assessoria, s/d.

"Ao prezado João Antônio, com profundo carinho; a admiradora - Luci -
Curitiba jan. 1984

'A briga é esta. Ou nenhuma'"

Obs.: A última página está colada.

COLLIN, Luci Maia. Estarrecer. Curitiba: Astarte, s/d.

"Ao prezado João Antônio, com carinho,

Luci

Curitiba, 24/4/84"

Obs.: A autora envia a João Antônio um impresso de seu jornal e ainda uma carta, agradecendo por ter recebido resposta.

COLINA, Paulo. Fogo Cruzado. São Paulo: Edições Populares, 1980.
"Ao João Antônio, com o abraço forte e a admiração do Paulo Colina
S. Paulo, 6/5/86"

COLÔNIA, Regina Célia. Canção para o totem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Goiânia: Caixa Econômica do Estado de Goiás, 1975.
"Para João Antônio, a admiração, o abraço amigo, esta canção.
Da Regina
Rio janeiro 76"

Concurso de Dramaturgia. Brasília - 1974.
Ana Elisa Gregori (Barreado) / Mauro Chaves (Os executivos)
"Ao caríssimo João Antônio, com o afetuoso abraço do Mauro
(local ilegível) dez/77"

CONDÉ, José. Pensão riso da noite: rua das mágoas - (cerveja, sanfona e amor). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 113)
"Para o João Antônio - com o abraço fraternal do seu amigo, companheiro e leitor,
Zé Condé,
Rio, 66"
Obs.: Na p. 249 há um cartão em branco com o desenho das bandeiras brasileira e paulista.

CONDÉ, José. Pensão riso da noite: rua das mágoas - (cerveja, sanfona e amor). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 113)
"Para João Antônio - com o abraço e ao agradecimento do seu amigo e admirador,
Zé Condé,
Rio, 66,"

CONSOLIN, Aercio Flavio. Mancha de sol: contos. Campinas: Papirus, 1985.
"Ao prezado João Antônio, de seu leitor e admirador,
Aercio Flavio Consolin"
Obs.: Envia endereço.

Conta Professor: contos. (Org. Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO/DF) Brasília Gráfica: Escola de Jornal e Artes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF., 1981.
"Cordialmente
Aparecida"

Conta Professor: contos. V. II (Org. Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO/DF). Brasília: Thesaurus e Sistemas Audiovisuais, 1982.
"Cordialmente
Aparecida."

Contes populaires du Vietnam. Hanoi, The Gioi, 1993.
"Pro nosso querido João Antônio, uma lembrança dos amigos e admiradores viajantes.

Miltainho e Iolanda

3.5.95"

Obs.: Há um cartão postal.

COOPER, Jorge. O sonho pelo avesso: 60 poemas escolhidos. Maceió: Secult, 1986.

"Ao grande escritor João Antônio uma lembrança dos alunos do colégio Théo Brandão.
(seguindo as assinaturas de todos os alunos)"

CORRÊA, Thomaz Souto. Morte semi virgem. São Paulo: Von Schmidt, 1965.

"Ao João Antônio, esta minha primeira tentativa de provar que o amor é o único contato com a paz.

Do amigo (assinatura ilegível)"

COSTA, Adolfo Mariano. O donatário: contos. São Paulo: Soma, 1979.

Está avulso em uma ficha:

"João, S.P. 22/8/79

O Adolpho era meu amigo de inteligência brilhante na faculdade do Lago São Francisco, aí pro 61-62-63... Formou-se, foi para a fronteira do Paraguai. Viu tudo de lá, esses 15 anos.

Volta-me com esse Donatário sob o braço, pede-me que envie aos mais prezados, aos "malditos". Aí vai. Estou curioso para ler. Bom proveito. Conte-me o que achou. Quando você chegar aqui, falo com Oswaldo Mendes. Abraços.

(assinatura ilegível)"

COSTA, Flávio Moreira. As armas e os barões. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

"Para João, malandro velho, da sinuca, da luta,

Um abraço

Flávio

Rio 74"

COSTA, Flávio Moreira da. Os espectadores: contos, textos, drama. São Paulo: Símbolo, 1976.

"Para João Antônio batalhador da nossa classe sofrida e dividida, sem salamaleques um abraço do Flávio M. da Costa"

Obs.: Envia telefone.

COSTA, Flávio Moreira. Os mortos estão vivos: um brasileiro contra a Odessa. Rio de Janeiro: Record, 1984.

"Para João Antônio, contista supimpa(!)

do seu leitor e amigo

Flávio"

COSTA, Flávio Moreira. Vida de artista: um livro de encontros e entrevistas. Porto Alegre: Sulina, 1990.

"Para João Antônio

paulista como Adonirã, carioca como cavaquinho, e escritor como "a gente", além de gente enquanto escritor.

Abraço Flávio / 90"

Obs.: Envia telefone.

Na p. 65 há um marcador de página que está datilografado.

COSTA, Haroldo. Salgueiro: academia de samba. Rio de Janeiro: Record, 1984.

A dedicatória está em um cartão a parte:

"João Antônio

Aí vão os 2 livros que você pediu. Vou mandar um para a Leda Nagle do 'Hoje' além do que você vai mandar para o produtor. Dê uma força aí, e me avise do que conseguir.

Obrigada,

Denise"

Departamento de Divulgação (Editora Record)

COSTA, Magalhães da. Casos contados : contos. Teresina: Fontes, 1986.

"Para João Antônio, malandro bom e contista até debaixo d'água, ou no Inferno, agradecendo o Abraçado... com outro do Magalhães da Costa

Em 18/09/86"

Obs.: Envia endereço e pede a João Antônio para que avalie seu primeiro trabalho.

COSTA, Magalhães da. Casos contados : contos. 2. ed. Teresina: Fontes, 1986.

"Para João Antônio, autor de Malagueta, Perus e Bacanaço - livro de pêso e medida - estas estórias chués do caboclo do Piauí.

José M. da Costa

Em 06/03/71"

Obs.: Envia endereço e pede a João Antônio para que avalie seu primeiro trabalho.

COSTA, Magalhães da. Estação das manobras: contos. Teresina: Projeto Petrônio Portella, 1985.

"Para João Antônio, malandro do conto, com velha e madura admiração e o abraço do (assinatura ilegível)

Teresina, 29/01/86"

COUTINHO, Edilberto. Amor na boca do túnel: antologia. (Seleção e apresentação de Silviano Santiago) Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

"Ao João Antônio, mestre e amigo, este Amor na boca do túnel, com o abraço forte de Edilberto.

Rio, 10/10/92"

Obs.: Envia endereço.

COUTINHO, Sonia. Nascimento de uma mulher: contos. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.

"Para João Antônio contista maior, essa primeira produção (revista) da amiga Sonia C".

COUTINHO, Sonia. O caso Alice. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

"Para João Antônio, com a admiração afetuosa de Sonia M. Coutinho"

COUTINHO, Sonia. Os venenos de Lucrecia: contos. São Paulo: Ática, 1978. (Coleção de Autores Brasileiros, 33)

"Para João Antônio com a admiração e a simpatia de Sonia Coutinho"

CRISPIM, Luiz Augusto. O arco e a fonte. s/ l.: A União, s/ d.

"Para o escritor João Antônio, com o abraço do Luiz Augusto (Areia ?), 79"

CRISTALDO, Janer. Mensageiros das fúrias. Trad. Tânia Koetz. Florianópolis: UFSC, 1983.

"Ao João Antônio, estes contrabandos.

Com um abraço

(assinatura ilegível)

Florianópolis, 10.10.90"

CRISTALDO, Janer. Ponche verde: romance. Rio de Janeiro: Nórdica, 1986.

"Ao João Antônio, estas campereadas de um gaúcho gaudério.

Com um abraço

Janer

Florianópolis, 10.10.90"

CRISTALDO, Janer. Uma estória obscena. Porto Alegre: Casa do Livro, 1974.

"Ao João Antônio, até que um dia valorizado,

Um abraço

Porto Alegre, 02 agosto 75

Janer"

Obs.: Há uma carta para João Antônio e um artigo datilografado por Janer Cristaldo intitulado: Manhã de domingo".

CRUZ, Benilton. Inventos de poesia. S.n.t.

"Ao João Antônio

com carinho estes pequenos inventos de Poesia

Belém 29. Setembro 1989

Benilton Cruz

CRUZ, Geraldo Dias da. Armas do tempo. Cuiabá: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, 1975. (Coleção Poetas do Mato Grosso, Série Hoje)

"Ao João Antônio, com o abraço de Geraldo".

CRUZ, J. Carlos de Santana. A continuidade poética em Da Costa e Silva. Teresina-Pi: Nossa, 1976.

"Ao amigo João, este primeiro trabalho, feio, pobre, magro, mas que tem alguma utilidade com estima

Cinea Santos"

Obs.: Há uma carta para João Antônio na p. 31.

CRUZ, Mario Ribeiro da. Caso contado à sombra do mercado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

"Para João Antônio com os cumprimentos de Mario R. da Cruz

São Paulo - SP

29-6-95"

Obs.: Há uma carta para João Antônio (sem identificar de quem seja a assinatura).

Há também algumas anotações de João Antônio em um papel de cigarro.

CUNHA, Carlos. A flauta onírica. Salvador- BA: Nosso Tempo, 1977.(Coleção Travessia, Poesia Baiana).

"Para João Antônio, com um abraço

Carlos Cunha
S. Paulo, março 1978".
Obs.: Envia endereço.

CUNHA, Fausto. A luta literária. Rio de Janeiro: Lidador, 1964.
"Para João Antônio, o vitorioso autor de Malagueta, Perus e Bacanaço, com a amizade -
tão recente e já tão funda! - e a admiração desde a primeira hora
do Fausto Cunha
Rio 22.V.65"

CUNHA, Helena Parente. Corpo no cerco. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
"Para João Antônio, minha marca do cerco.
Helena Parente Cunha
Rio 12.11.79"
Obs.: Envia telefone e endereço de sua residência e faculdade.

DANTAS, Jaime Hipólito. Estórias gerais. Fortaleza-CE: Imprensa Universitária da
Universidade Federal do Ceará, 1986.
"Ao admirável contista João Antônio, que leio desde os tempos de Malagueta, Perus e
Bacanaço, com toda a admiração do Jaime H. Dantas
Natal, 08/10/86"

DANTAS, Paulo. Euclides Opus 66 : balada heróica. São Paulo: Carioca, 1965.
"Ao caro João Antônio, amigo, meu camarada, do sertão para a cidade com transito
livre e bem aceito nas rodas da malandragem, via S.Paulo-Rio; João do povo; Antônio
do Rio, protegido e dirigido sob a forte cobertura de S. Jorge, santo guerreiro, bem
baixado na ternura do nosso terreiro; aqui, neste livro, opus de amor, mestre Euclides
dos sertões desce, em ritmo de pandeiro e capoeira, Beethoven e berimbau, querendo
muito, no calado pertencido, conversar com você,
HOMENAGEM,
CAMARADAGEM,
MACHEZA E
FIRMEZA NA
ADMIRAÇÃO
Paulo Dantas S.P. out-65"

DANTAS, Paulo. Quem foi Antônio Conselheiro?: roteiro histórico e biográfico. São
Paulo: Gráfica Carioca, 1966.
"Ao João Antônio, paulistano, cabra sempre lembrado no meu afeto, amigo, meu
camarada, - esta humilde recordação do Paulo Dantas
S.P. Abril, 66"

D'ÁVILA, Ângelo. Poemas: Canção do silêncio; A hora côr de rosa; Lágrimas sêcas;
Elegia mortuária.(2º volume) Ituitaba-MG: Educandário Ituiutabano, s/d.
"Sr. João Antônio Ferreira Filho, cordialmente,
Ângelo D'Ávila
Ituiutaba 5/1/61"

DEGRAZIA, José Eduardo. Cidade submersa: poesia. Porto Alegre: IEL / Movimento,
1979.

"Ao João Antônio com amizade e admiração
Degrazia
P.A. Nov. 79"

DELLOVA, J. Adsum. São Paulo: João Scortecci, 1992.
"Ao João Antônio, pela sua paciência!
Abraços
SP. 28/04/94
J. Dellova"

DERENGOSKI, Paulo Ramos. O desmoronamento do mundo Jagunço. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura, 1986.
"SC
13-8-86
Ao J.A. , com o abraço do Paulo Ramos"
Obs.: Na p. 15 há o endereço do autor em um cartão de visitas.

DERENGOSKI, Paulo Ramos. O desmoronamento do mundo Jagunço. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura, 1986.
A dedicatória está em um cartão postal:
"Lages - SC 12-8-87
Ao velho amigo João Antônio, envio este livro, que, talvez, pudesse ir à Alemanha
para, eventualmente, ser traduzido
Paulo Ramos"
Obs.: Envia endereço e há poesias de jornal - (nº 1, ano II, abril/junho 1985 -Alguna
poesia jornal).

DERENGOSKI, Paulo Ramos. O desmoronamento do mundo Jagunço. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura, 1986.
"Lages SC 20-3-93
João Antônio:
Finalmente meu livro foi reconhecido
vai virar filme
vai virar novela (romance?)
vai ser traduzido (USA)
(The history books Club)
- vai ser re-editado pela Butiá
(Ciunos - PR?)
Peço que divulgue isso grande, abraço saudoso
Paulo Ramos"

D' INCAO, Maria Conceição, ROY, Gérard. Nós, cidadãos aprendendo e ensinando a
democracia. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
"Ao João Antônio, na expectativa da sua leitura e com o carinho de Gerárd e Conceição
S. Paulo, 05/06/95"

DOURADO, Autran. Ópera dos fantoches. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.
"Ao João Antônio, seu amigo e admirador Autran"
Obs.: Há dois convites para o lançamento deste exemplar.

DOURADO, Autran. Ópera dos mortos: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 122)

"A João Antônio, seu admirador Autran Dourado
Rio, 16-X-67"

Obs.: Há um pequeno artigo sobre Autran Dourado e ainda há 2 convites para lançamento desta obra.

DOURADO, Autran. Uma poética de romance. São Paulo: Perspectiva; Brasília: INL, 1973.

"Ao João Antônio, com afetuoso abraço e admiração do Autran.
27-XI-74"

DRUCKER, Márcia. Os convites. s.n.t.

", pois é meu querido João Antônio eu gostaria que você soubesse o quanto é importante para mim, lembrar da sua ternura, seu amor tão grande por tudo, e do seu inevitável desencontro. Como você meus contos são zangados e mesmo violentos por muito amor não entendido.

Um abraço mesmo

Márcia

São Paulo, 16/3/72"

(ainda)

Obs.: Envia telefone.

DRUMMOND, Roberto. Hitler manda lembranças: romance. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"A João Antônio, companheiro de guerrilha literária, o abraço e a amizade do Roberto Drummond.

Veja: é a 5ª edição (em tempo recorde) e eu devo muito a aquela reportagem no "Jornal da Globo" / e portanto, também a você / a acolhida que este livro está tendo".

DUARTE, José Afrânio Moreira. Fernando Pessoa e os caminhos da solidão. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1968.

"Para João Antônio, com um abraço do admirador mineiro

José Afrânio Moreira Duarte

Belo Horizonte, (?) -3-69."

Obs.: Envia endereço.

DUARTE, José Afrânio Moreira. O menino do parque: contos. Rio de Janeiro: Pongetti, 1966.

"Para o excelente ficcionista João Antônio, autor, entre muitas outras coisas ótimas, do genial Meninão do caixote, com a muita admiração do contista menor José A. Moreira Duarte

Belo Horizonte, 11-3-1969"

Obs.: Envia endereço.

EGG, Matilde Accolti. Gottfried Keller: studio critico. Torino: Editori Fratelli Bocca, 1931.

"Ao João Antônio, escritor que nos revelou camadas obscuras do povo brasileiro, a notícia de grande autor suíço, clássico da língua alemã.

Cassiano Nunes

maio / 84"

EMEDIATO, Luiz Fernando. Verdes anos. São Paulo: EMW, 1984.

"Pro João Antônio, com o abraço do Emediato
São Paulo, 20/10/84"

ESCRITOS DE VITÓRIA: 1 - crônicas . Vitória - ES: Secretaria Municipal de Cultura e Esporte, 1993.

"Com gosto

Escritos de Vitória

Para o mestre João Antônio. Com o abraço do amigo Jairo de Britto

Jacaraípe, outono 94"

ESCRITOS DE VITÓRIA: 1 - crônicas . Vitória - ES: Secretaria Municipal de Cultura e Esporte, 1993.

"Para João Antônio, estes novos Escritos de Vitória

com o abraço de Jairo de Brito

Jacaraípe, Março/94

Escritos de Vitória: 4- Logradouros. Vitória - ES: Secretaria Municipal de Cultura e Esporte, 1994.

"Meu caríssimo João Antônio:

Nestes novos Escritos de Vitória, uma crônica saúda nossa bela Baía. Abraços!

Jairo de Britto

Jacaraípe / outono / 94"

Obs.: Jairo de Britto envia uma carta a João Antônio à p. 71.

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. A canção de Beatriz e outros poemas: poesia reunida - 1966/1990. São Paulo: Brasiliense, 1990.

"Ao João Antônio - que, como exemplo célebre autor, dispensa adjetivos - com a admiração e o abraço amigo da

(assinatura ilegível)

Fevereiro de 91"

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. A guerra do gato. Salvador: Jornal da Bahia, 1987.

"Ao João Antônio, com a admiração e a amizade do Ruy Espinheira Filho

(local ilegível), fevereiro de 91"

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. Ângelo Sobral desce aos infernos: romance. Rio de Janeiro: Philobiblion; Fundação Rio, 1986.

"Ao João Antônio, ficcionista maior, com a admiração e o abraço amigo do Ruy
fevereiro de 91"

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. Antologia poética. Salvador: FCJA; COPENE, 1996.
(Casa de Palavras, Série Poesia, 4)

"Ao João Antônio, com a admiração e a amizade do Ruy Espinheira Filho

Lauro de Freitas, abril de 96"

Obs.: Há um bilhete do autor para João Antônio na p. 17.

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. O Nordeste e o negro na poesia de Jorge de Lima. Salvador: Fundação das Artes; EGBA, 1990.

"Ao João Antônio esta humilde colaboração ao estudo do admirável Jorge de Lima. Com a amizade de Ruy Espinheira Filho (data e local ilegíveis)"

Obs.: Há um manuscrito de João Antônio na p. 15 com os seguintes dizeres:

'(mundonga - mulher imunda e desmagelada)

Carta a Virgínia Ishibe'.

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. Últimos tempos heróicos com Manacá da Serra. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991. (Coleção Mínima, Série Literatura)

"Ao grande João Antônio, mestre da prosa e da amizade, conhecedor, como poucos, da condição humana -

com a admiração e o abraço do Ruy Espinheira Filho

(local ilegível) setembro de 91".

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

ESPÍNOLA, Adriano. Em trânsito (Táxi / Metrô). 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

"Ao João Antônio, estes versos em trânsito, correndo por algumas ruas do Brasil e da Poesia ... Com um abraço amigo e a admiração de sempre do Adriano Espínola.

Rio, 16.7.96"

ESPINOZA, Efraín Jesús. ¿... Y porqué no?: intentos de poemas. Amsterdam: Ainda 2, 1984.

"Querido y siempre tam recordado João:

¡ Que harmosa sorpresa volver a verte! Parece mentira volver a batir papos y ahora com casitas de chocolate y canales encantados. El mundo (ilegível), hermano, y tu corazón grande.

Con mucha emoción (ilegível) librito loco con el poema aquel.

¡ Oh Amsterdam! Abrazos Pupi.

Holanda, verano del 85"

ÉSQUILO. Agamêmnon. (Tradução de Mário da Gama Kury). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. (Coleção Universitária de Teatro, v. 5, Série 1 - Livros de Texto)

"A João Antônio, com um abraço do Mario da Gama Kury.

12.7.'65"

EWERTON NETO, J. O prazer de matar. São Luís: SIOGE, 1992.

"Para o escritor João Antônio, como uma singela homenagem de um seu admirador

J. Ewerton"

Obs.: Há um artigo sobre este exemplar (sem fonte) e também uma carta do autor para João Antônio.

FAÉ, Walter José. Poesia e estilo de Augusto dos Anjos. Campinas-SP: Nova Teixeira, 1975.

"Para o colega João Antônio, lembrança - homenagem com o abraço de sempre (assinatura do autor)"

Obs.: O autor envia seu endereço e de Jorge de Palma.

FAILLACE, Tania Jamardo. Mario - Vera: Brasil, 1962/1964. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

"Para João Antônio, com a amizade e admiração da companheira de lutas
Tania J. Faillace
maio / 84"

FAILLACE, Tânia. O 35º ano de Inês. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1975.

"Para João Antônio, cordialmente,
Tania J. Faillace"

FAILLACE, Tania Jamardo. Vinde a mim os pequeninos: contos. s/l.: Lume, 1977.

"Para João Antônio, com o abraço amigo da Tania"

FARACO, Sérgio. A dama do Bar Nevada. Porto Alegre: L & PM, 1987. (Coleção Olho da Rua).

"Para João Antônio, o abraço do amigo velho, o Faraco
Porto Alegre / 88"

FARACO, Sérgio. Depois da primeira morte: contos. Porto Alegre: Bels, 1974.

"Ao João Antônio, cordialmente, o Sérgio Faraco
P.Alegre - julho / 75"

Obs.: Envia endereço e há uma carta do autor para João Antônio.

FARACO, Sérgio. Manilha de espadas: contos. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1984.

"Para João Antônio, mais o recuerdo de seu amigo, o Sérgio Faraco
Porto Alegre / 84"

FARACO, Sérgio. Noite de matar um homem. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

"Para João Antônio, mais o recuerdo do seu amigo velho, o Faraco
Porto Alegre
1986"

Obs.: Nota de contra-capa de João Antônio.

FARACO, Sergio. Noche de matar un hombre. Montevideo - Uruguay: Monte Sexto, 1988.

"Ao João Antônio, o carinho do Faraco
Porto Alegre / 90"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

FARACO, Sérgio. Urartu. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Instituto Estadual do Livro, 1978.

"Ao João Antônio, esta história do reino de Urartu + o carinhoso abraço do Faraco
Porto Alegre 02/10/78"

FARIA, Álvaro Alves de. Em legítima defesa. São Paulo: Símbolo, 1978.

"João Antônio, você que guarda no coração um lugar para a poesia
Um abraço fraterno do Álvaro Alves de Faria
setembro / 78"

FARIA, Álvaro Alves de. O Tribunal. São Paulo: Martins, 1971.

"Para João Antônio, esta palavra ainda possível, com o abraço do Álvaro Alves de Faria
outubro / 75"

FARIA, Alvaro Alves de. Quatro contos de pavor e alguns poemas desesperados. 2. ed.
São Paulo: Alfa-Ômega, 1973.

"Para João Antônio, esta tentativa de poetas enquanto há tempo.
Com o abraço amigo do Álvaro Alves de Faria
outubro / 75"

FARIA, José. Plantio. Goiânia: UBE-Go, 1992.

"Ao escritor João Antônio, com a admiração do José Faria
Em 13/10/95"

FELDMAN, Cláudio. Beco dos fantasmas: poemas. Santo André-SP: Taturana, 1980.

"João Antônio:

mais um livro de poesia, num país que precisa mais de livros técnicos, oferece

Cláudio Feldman

S. André, 10/11/79"

Obs.: O autor pede a João Antônio divulgação de seu livro.

FELDMAN, Cláudio. O esquivo silêncio: poemas. São Paulo: s/ ed., 1976.

"Caro João Antônio:

Por sugestão do incomum amigo comum, Hermann José Reipert, envio-lhe meu terceiro
volume de poemas que, espero, você comente um pouco, cordialmente, Cláudio
Feldman

S. André, 3/8/76"

FELDMAN, Cláudio. O rapto da mulher barbada. Santo André-SP: Taturana, 1978.

"Para João Antônio, escritor que faltava na literatura brasileira, com a maior admiração
de Cláudio Feldman

S. André, 7/78"

FELÍCIO, Brasigóis. Diários de André. Goiânia: Oriente, 1974.

"Para João Antônio, que veio trazer força e vigor à esvaziada e inofensiva literatura
brasileira

a minha admiração por sua obra

do autor,

Brasigóis Felício

Go/13/3/76"

Obs.: Envia endereço.

FELÍCIO, Brasigóis. Monólogos da angústia: contos. Goiânia: Oriente, 1975.

"Para João Antônio, admirável retratista do sub-mundo, dos marginalizados - com a
viva admiração do autor

Brasigóis Felício

Go 13/3/76"

Obs.: Envia endereço.

FÉLIX, Moacyr. Antologia Poética. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

"Com 1/3 do que escrevi como poemas, esta Antologia Poética, para você, meu caro João Antônio, figura humana que a vida ensinou-me a admirar e estimar pelo que faz e sente como escritor e como ser humano!

Carinhosamente, Moacyr Félix.

Rio, 13/7/93"

FELIX, Moacyr. Um poeta na cidade e no tempo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

"A João Antônio, com a amizade e os votos de uma vida realizada, do Moacyr.

Rio, 66"

FERNANDES, Aparício. Sonho Azul: trovas. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1964.

"Ao João Antônio, com o abraço do "chapa"

Aparício Fernandes

Rio 23/3/65"

FERNANDES, José Augusto. Dicionário de rimas da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Record, 1985.

"Ao emérito escritor João Antônio, com a grande admiração do J.A. Fernandes

Rio, 03/01/85"

FERREIRA, Delson Gonçalves. O Aleijadinho. Belo Horizonte: Comunicação, 1981.

"João Antônio: este livrinho é um testemunho de amor para com o nosso grande mulato - Antônio Francisco Lisboa.

Mando-lhe como prova de amizade e de admiração. Sou antigo e constante leitor, ainda preso às seduções de Malagueta, Perus e Bacanaço. Um abraço do Delson.

B.H. 26/6/1984".

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

FERREIRA, Edson Gonçalves. Apenas por amor. Divinópolis: Santo Antônio, 1983..

"Ao João Antônio, com prazer enorme por conhecê-lo e votos de sucesso para seu livro. Edson Gonçalves Ferreira".

FERREIRA, José Ignácio. Anistia: caminho e solução. Vitória: Janc, 1979.

"Ao João Antônio, com a homenagem de admiração do José Ignácio

04-03-79"

FERREIRA, Luzilá Gonçalves. Em busca de Thargélia: poesia escrita por mulheres em Pernambuco no segundo Oitocentismo (1870-1920). Tomo I. Recife: Fundarpe, 1991.

"Ao querido João Antônio, colega e cúmplice nestlérianos, amigo, irmão, com muito carinho,

Luzilá".

Obs.: João Antônio recebe o convite para lançamento deste livro.

FIGUEIREDO, Carmem Lúcia Negreiros de. Lima Barreto e o fim do sonho republicano. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

"Ao João Antônio,

interlocutor de raros momentos com intensos diálogos.

Com um abraço, da Carmem"

Obs.: À p. 71 há um papel avulso escrito com batom vermelho com os seguintes dizeres:

"A - 2

1 col

quinta / de baixo"

FIGUEIREDO, Guilherme. Papai Noel para gente grande: contos. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1976.

"Para João Antônio, abraço de Papai Noel e do Guilherme Figueiredo 1976"

FINATTO, José Adelar. Claridade. Porto Alegre: Movimento; Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 1983. (Coleção Poesiasul, v. 43)

"Porto Alegre 28.03.84

Meu caro João Antônio

é com muita alegria que volto a fazer contato contigo, desta vez te enviando esse Claridade. Ele foi reelecionado para publicação através do Plano Editorial 1983 da nossa secretaria de Cultura e o lançamento será no próximo dia 17/4 às 18h30min.

Heitor Saldanha, nosso amigo comum, diz para te mandar um abraço.

Te queremos bem, João.

Um abraço fraterno do Adelar".

Obs.: Envia endereço e telefone.

FINATTO, Adelar. Viveiro. São Paulo: Sanguinovo, s/d.

"Prezado João:

o poeta evaristo Heitor Saldanha me deu o teu endereço e eu tô aproveitando para te mandar este viveiro, que é meu 1º livro individual ou poemas. Sou amigo do Heitor, que sempre fala em ti com muito carinho e admiração.

te abraço afetuosamente e deixo-te meu endereço, para quando quiseres escrever.

Adelar".

FINATTO, Jorge Adelar. O Fazedor de Auroras. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1990.

"Ao escritor João Antônio com o abraço amigo do Jorge Adelar Finatto.

Porto Alegre, 7.7.91"

Obs.: Envia endereço.

FISCHER, Almeida. O áspero ofício: 5ª série. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1983.

"João Antônio: este livro está um lixo, quase ilegível. Já esbravegei*, xinguei a mãe de muita gente. Mas não havia mais nada a fazer.

Grande abraço do Almeida Fischer

Brasília, fevereiro de 1984".

FOLLEREAU, Raoul. O livro do amor. São Paulo: Mundo 3, s/d.

"João Antônio

Aqui em Campos você nos deu sua experiência e recebeu uma avalanche de amor. Este livrinho é oferecido para completar tudo isto.

Com os agradecimentos da IIIª Fiel.

Margô Tinoco"

FONSECA, Rubem. A coleira do cão. Rio de Janeiro: GRD, 1965.

"Para João Antônio, com um abraço afetuoso do Rubem Fonseca
Junho, 70"

FONSECA, Rubem. Feliz Ano Novo. Rio de Janeiro: ArteNova, 1975.

"Para o amigo João Antônio, com um abraço afetuoso do Rubem Fonseca
10.10.75"

Obs.: Encontram-se os seguintes artigos de jornal referentes a esta obra:

- Jornal do Brasil - Rio de Janeiro, quarta-feira, 19/01/77
- outro sem identificação
- Quarta-feira, 22/12/1976
- Jornal do Brasil, terça-feira, 21/12/76
- Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, Sábado, 15/01/77 (Carlos Drummond de Andrade)
- p. 15: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, quarta-feira, 08/10/75
- p. 37: artigo de revista - 09/01/77, nº 195

FORTES, Fernando. Augusto dos Anjos: "eu"-tu-ele-nós-vós-eles. Rio de Janeiro: Mundo Livre, s/d. (Cadernos da Juventude - 2)

"Ao João Antônio e turma, com o soco do idem
(assinatura ilegível)

Rio, 02/78

em tempo: estou esperando visita"

FORTUNA. Acho tudo muito estranho: já o professor Reginaldo, não. São Paulo: Anita Garibaldi, 1992.

"Para João Antônio, com amizade e admiração,

Fortuna

SP, 24 ag. 92"

FRAGA, Antônio. Moinho e: poema dramático. Rio de Janeiro: Mundo Livre, 1978.

"Ao João Antônio, pernas e braços e pulmões desentrevando as barreiras, com o agradecimento e o abraço do

(assinatura ilegível)

Rio, 01/79"

FRANCO, Marco Valença. Faca de Ponta. Niterói-RJ: Centro Educacional de Niterói, 1976.

"Pro João Antônio

corpo a corpo

caos a caos

dia a dia

mano a mano

com a vida

Marco Valença Franco"

FRANCO, Sérgio. Peças do jogo: contos. Rio de Janeiro: Do Autor, 1983.

"Ao escritor João Antônio com admiração

Sérgio Franco

Rio Julho 1983"

Obs.: Há um livro de poesias de Douglas de Almeida e há também um convinte com datas de vários eventos.

FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. Os dois irmãos: romance. Rio de Janeiro: Rocco, 1976.

"João Antônio, vai este para você. E saiba da minha maior admiração pela sua luta em prol de nossa literatura, e pelo trabalho literário que vem realizando.

Oswaldo F. Júnior

Rio, 1976"

FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. O passo-bandeira - uma história de aviadores: romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"João Antônio, meu caro irmão, eu o admiro muito. Um grande abraço.

França Júnior

Belo Hte. 1984".

FRANÇA JUNIOR, Oswaldo. Recordações de amar em Cuba. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

"João Antônio, para você o abraço muito amigo, do seu leitor e admirador,

França Jr.

1986"

FREITAS, Adrino Aragão de. Inquietação de um feto: contos. Manaus-AM: Casa Editora Madrugada, 1976.

"Para João Antônio, escritor de muita fibra e uma das maiores expressões da nova literatura brasileira, com um grande abraço e admiração do autor destas inquietações.

(assinatura ilegível)

Fortaleza, 14/03/77"

Obs.: Envia endereço.

FREITAS, Carlos de. Inventário: poesia. Florianópolis: FCC, 1986.

"Caro João Antônio, dos bons como você a gente está sempre lembrando.

Vou comemorar 40 anos de imprensa em outubro, com um poema ao camarada Pinochet: "Quando Santiago se chamar cidade (Allende?) Tá bom.

Um grande abraço do Freitas"

Obs.: Envia endereço.

FREITAS, Francisco Paula de. Os suicidas se atiram de pés descalços. Rio de Janeiro: Coopim, 1982.

"João Antônio

Você, que mal vale estas poucas linhas, deve receber e amar toda a intenção que pretendi nelas enfiar. E você, só você mesmo, sabe o quanto?

(assinatura ilegível)

jan' 83"

Uma outra:

"Dizem alguns que "Os suicidas se atiram de pés descalços".

Para mim, que não sou dessas coisas penso mesmo, que não sou dessas coisas penso mesmo, que quem quer morrer mete mesmo, é uma bola nos cornos.

Agora, nós que somos de outra láia, nos atiramos é em cima de uma pela combuca - de feijoada, que de resto é a única perspectiva da qual deve ser olhada, vivida e sentida a própria vida.

(assinatura ilegível)

jna.'83"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este exemplar.

FREITAS, Iacyr Anderson. O aprendizado da figura. Juiz de Fora-Mg: D'Lira, 1989.

"Ao João Antônio com o abraço e a amizade do Iacyr A. Freitas".

Obs.: O autor envia uma carta para João Antônio pedindo divulgação desta obra na p. 13.

FREITAS FILHO, Armando. Cabeça de homem (1987 - 1990) Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

"Para João Antônio, que escreve em bom português, contos inesquecíveis, com o abraço, o apreço e a velha admiração sempre nova em - folha, do Armando".

FREITAS FILHO, Armando. Mademoiselle Furta -Cor: poemas eróticos. Florianópolis: Noa-Noa, 1977.

"Para João Antônio com o abraço do Armando

Rio, verão, 78"

Obs.: Envia endereço.

FUENTES, Carlos. Cristovão Nonato. (Tradução de Carlos Nougué). Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

A dedicatória está em um cartão avulso:

"Rocco (Caro João Antônio):

Como lhe prometi estou enviando o que a Rocco tem publicado de Carlos Fuentes

Com o meu abraço

Vivian Mara"

FURTADO, Celso. *O mito do desenvolvimento econômico*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

"À Raquel de Andrade

-uma lembrança da formatura 77

16/12/77

(assinatura ilegível)"

GALDINO, Luiz. A noite do enforcado: contos. São Paulo: Carthago e Forte, 1994.

"Ao João Antônio, este livro tenebroso - A noite do enforcado - e a admiração do autor Luiz Galdino

94 / SP"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

GALDINO, Luiz. Urutu Cruzeiro: narrativas. São Paulo: Clube do Livro, 1982.

"Para o João Antônio, mestre de Malagueta, Perus e Bacanaço, o abraço amigo desse companheiro obscuro.

Luiz Galdino"

Obs. : Há uma carta do autor para João Antônio.

GAMA, Sérgio. Guerrilhas d'amor. Belo Horizonte: Vega, 1977.
 "A João Antônio, ofereço afetosamente,
 Carmen Gama"

GANEM, Eliane. Coisas de menino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (Coleção Literatura Infanto-Juvenil, v. 1, Série Jovem)
 "Ao João Antônio, com admiração
 Eliane
 15/03/79"

GANEM, Eliane. O coração de Corali. Rio de Janeiro: Rocco, 1981.
 "João Antônio:
 Aí vai a nova fornada
 Meu abraço sincero e os votos de um feliz 82
 Eliane Ganem
 dezembro / 81"

GARCEZ, José Augusto. Mensagem renovadora: idéias e ação. Separata da Revista A.S.L nº 25 de 1975.
 "Para o (ilegível) cultor dos (ilegível) e prezado amigo João Antônio,
 (ilegível) de
 José Augusto Garcez"
 Obs.: Há dados biobibliográficos.

GARCIA, José Godoy. Os dinossauros dos sete mares: poesia. S/l.: Thesaurus, 1988.
 "Ao querido e aguerrido João Antônio, (aqui?) do meu coração, difuso como as pedras e as madeiras de nosso Goiás.
 Do José Godoy Garcia
 (local ilegível) 88"

GARCIA, José Godoy. Os morcegos. S/l.: Thesaurus, s/d.
 "Ao João Antônio
 juventude invencível da vida
 com abraços de José G. Garcia.
 Brasília . set, 86"

GARCIA, José Ribamar. Em preto-e-branco. Rio de Janeiro: Litteris, 1995.
 "Ao mestre, o maior contista destes temas, João Antônio, com humildade.
 José Ribamar
 Rio 11/9/95"

GARCIA, José Ribamar. Imagens da cidade verde: depoimentos. Rio de Janeiro: Carimbão, s/d.
 "Ao mestre João Antônio - o melhor contista do País. Do sempre admirador e amigo.
 José R. Garcia
 Rio, 26/10/81"

GARCIA, Pedro. Trapézio e Trapezista. Santa Catarina: UDESC, 1978.
 "Rio, março/78
 Para João Antônio com o abraço de (assinatura ilegível)"

GATTO, Dacyr. Sonetos do meu caminho. s/l.: Cupolo, s/d.
 "Para João Antônio, esse novo Antônio de Alcantara Machado, of.
 Dacyr Gatto"
 Obs.: Envia endereço.

GIFFONI, Luís. O ovo de Ádax: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.
 Há os seguintes dizeres em um papel avulso:
 "Gostaria muito de contar com a sua presença.
 Um abraço,
 Fátima Pires"
 Editora de Autores Nacionais
 Obs.: Há um convite para lançamento deste exemplar.

GÓES, Fernando. O espelho infiel: estudos e notas de literatura. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1966.
 "Ao João Antônio, com um abraço do seu leitor e amigo
 Fernando Góes
 Janeiro de 1967".

GOÉS, Fernando. O tecedor do tempo. São Paulo: Martins, 1969.
 "A João Antônio, estas confissões paulistanas do seu amigo Fernando Goés
 S.Paulo, março, 1970".

GOMES, Bruno Ferreira. Wilson Batista e sua época. Rio de Janeiro: Funarte, 1985.
 "Para o meu grande amigo João Antônio dedico este Wilson Batista neste Presidente
 Altino,
 15/7/95"

GOMES, Dias, GULLAR, Ferreira. Dr. Getúlio, sua vida e sua glória. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
 "Para João Antônio, com o abraço fraterno de Dias Gomes
 Rio, 12/8/74"

GOMES, Duílio. Janeiro digestivo: contos. Belo Horizonte: Comunicação, s/d.
 "Ao João Antônio, nosso contista, meu contista,
 Com o abraço do Duílio
 junho 82"

GOMES, Duílio. O nascimento dos Leões. Belo Horizonte: Interlivros, 1975.
 "Para João Antônio, com a admiração do leitor
 Duílio Gomes
 B.H. -Dez-75"
 Obs.: Envia endereço.

GOMES, João Carlos Teixeira. Ciclo Imaginário. Bahia: Arpoador; Fundação Cultural do Estado, 1975. (Coleção Jograal, v. 3)
 "A João Antônio, com o abraço do João Carlos Teixeira.
 Salv. 22/03/(ano ilegível)"

GOMES, João Carlos Teixeira. O domador de gafanhotos. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1976. (Coleção Ilha de Maré, v.1)

"A João Antônio, modesta homenagem do autor pelo seu trabalho em favor dos novos escritores brasileiros.

Salv. 25/ (data ilegível)

João Carlos Teixeira"

Obs: Envia endereço para correspondência.

GOMES, José Edson. Agonia no Natal. Porto Alegre: Mercado Aberto, 196. (Série Novelas, 25)

"Para João Antônio, o melhor entre os melhores e amigo.

José Edson Gomes

Rio. RJ em 10 set. 86"

GOMES, José Edson. As sementes de Deus. Rio de Janeiro: Leitura, 1965.

"Para João Antônio, amigo, misto de genial e vigarista, um segundo livro (o terceiro já autografado, aguardando que perca mais êste) o aprendiz,

José Edson Gomes

Rio 31 - Dz - 65"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre o autor desta obra - (Correio da manhã , sexta-feira, 15/07/66) - última folha.

GOMES, José Edson. As sementes de Deus. Rio de Janeiro: Leitura, 1965.

Para o João Antônio, um livro que não é bom do

José Gomes, Rio 18/agosto/65"

Obs: Há uma carta sem identificação.

GOMES, José Edson. O ovo no teto: contos . Rio de Janeiro: Leitura, 1968.

Obs.: Neste exemplar não há dedicatória. Há apenas uma carta em que o escritor deste volume desabafa suas amarguras e narra-as a João Antônio.

GOMES, José Edson. Os ossos rotulados . Rio de Janeiro: Leitura, 1966.

"Para o admirado João Antônio, garra, nomadismo e amizade, o José Edson Gomes

Rio nov. 66"

Obs.: Há o endereço do autor manuscrito por João Antônio.

GOMES, Paulo Emílio Salles. Três mulheres de três ppês. São Paulo: Perspectiva, 1977. (Coleção Paralelos)

"Para João Antônio o

Paulo Emilio

SP Abril 1977"

GOMES, Roberto. Crítica da razão tupiniquim. Porto Alegre: Movimento; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1977.

"Ao amigo e companheiro de batalha, João Antônio.

Curitiba 14/12/77

Roberto Gomes"

GOMES, Roberto. Curitiba: scientia et labor, (verificar editora e local),1988. (Série Paranaenses nº 1)

"Ao amigo João Antônio, como expressão da minha estima pelo seu trabalho literário.
Com o abraço do Roberto Gomes"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

GOMES, Roberto. Os dias do demônio. Porto Alegre: Mercado Aberto; São Carlos: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 1995. (Série Novo Romance)

"Ao mestre sempre lembrado, João Antônio, com o abraço amigo do Roberto Gomes
26/02/96"

Obs.: Nota de orelha de Deonísio da Silva.

GONÇALVES, Adelto. Mariela morta: novelas. Ourinhos-SP: Complemento, 1977.

"Para o João Antônio, ofereço estas novelas, com um abraço

Adelto Gonçalves

São Paulo, 27-6-77"

GOOSSEN, E.C. Stewart Davis. (Tradução Neil R. da Silva). Belo Horizonte: Itatiaia, 1961.

"Ao João Antônio, 'máximo' e 'gorki', afetuosamente o Hermann
11.2.63"

GORDILHO, Carlos. Desencanto do dia claro - interior maldito (performances): diálogo sobre arte contemporânea. s.n.t.

"Eu tenho o Rio no coração. Escorre. Vivo (ilegível) que não conheço (ilegível) que continente, que maré. Meu amigo. Aqui, o (ilegível) é (ilegível) suor repentino. Uma (ilegível), uma (ilegível) sei lá.

Tenho os pés que (ilegível)

Os sapatos com que passei... (saí do sonho?)

(ilegível), e João Antônio com um (ilegível) e um abraço (ilegível pela liberdade).

Carlos Gordilho.

Am (novembro?) 85)"

GOUVÊA, Jaime Prado. Areia tornando em pedra: contos. Belo Horizonte: Oficina, 1970.

"Para João Antônio, cordialmente, Jaime Gouvêa

BH. 5.5.70"

Obs.: Envia endereço.

GRAMMONT, Guiomar de. O fruto do vosso ventre: contos. São Paulo: Maltese, 1994.

"Para João Antônio, com a minha profunda admiração e o desejo de principiar a nossa amizade. G.G."

Obs.: Envia o telefone da Livraria Presença.

GRILO. Xilogravuras. s.n.t.

"Para João Antônio, o abraço fraterno do Rubem Grilo

Rio, 01.08.1985"

Obs.: Na mesma página da dedicatória há um manuscrito avulso do autor para João Antônio.

GUERRA, Guido. O último salão grená. Rio de Janeiro: Record, 1992.

"João Antônio:

Seguem 7 fitinhas do Bonfim. Elas servem pra tudo. Inveja, mau olhado, dores localizadas, etc. Substituem as vitaminas e até o Lexotan.

As gaiotas sabem disso.

Beijos

(Celomi?)

8 - maio - 93

Aeroporto

Salvador - BA"

GUERRA, Guido. Percegonho céu azul do sol poente: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 233)

"Percegonho céu azul do sol poente para João Antônio, lembrança afetuosa do Guido Guerra

Salvador, 22/3/77"

Obs.: Envia endereço.

GUILLEN, Nicolas. El libro de las decimas. Cuba: Unión, 1980.

1ª página:

"Para (Nora?)

recuerdo de su amigo

(assinatura ilegível)

abril (ano ilegível)"

3ª página:

"Para João Antônio si acierta como djo, puede vover a regalalo

Con el cariño de (Nora?)

La Habana 2/3/87"

Obs.: Na p. 15 há um cartão e uma folha com vários horários (Brasil-Cuba).

GUIMARÃES, José Ubireval Alencar. Graciliano Ramos e a fala das memórias. Maceió; Ediculte/ Seculte; Edufal, 1987.

"Ao grande escritor e jornalista João Antônio quando em visita a Maceió, uma recordação da Secretaria de Cultura e Esportes.

Maceió, 20.06.91

Aleta Andrade Alencar"

GUIMARÃES, José Ubireval Alencar. Vidas secas: um ritual para o mito da seca. Maceió; Ediculte/ Seculte; Edufal, 1988.

"Ao escritor João Antônio uma lembrança dos funcionários da Secretaria de Cultura e Esportes de Alagoas.

Maceió, 20-06-91"

(contendo todas as assinaturas dos funcionários)

GUIMARÃES, Josué. Enquanto a noite não chega. Porto Alegre: L&PM, 1978.

"Ao velho e lutador João Antônio, com o abraço do

(assinatura ilegível)

P. A. 3/1/79"

Obs: Há dados bibliográficos sobre este exemplar.

GUIMARÃES, Josué. É tarde para saber. Porto Alegre: L&PM, 1977.

"Para João Antônio, com o abraço do
(assinatura ilegível)
P. A. agosto/77"

GUIMARÃES, Márcia. O rabo do presidente: e outras histórias. Rio de Janeiro: Philobliblion, 1985. (Coleção Prosa Brasileira, 10)

"A João Antônio, esperando que sinta o mesmo prazer e a mesma dor que senti ao escrever estas histórias.

Um abraço e a amizade da Márcia
Rio, 17/10/85"

Obs.: Há um convite para lançamento deste exemplar na p. 47.

GULLAR, Ferreira. Poema sujo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 231)

"Para João Antônio, com a admiração e o abraço afetuoso do Ferreira Gullar
Rio, out. 1977".

HARRISON, C. Pastor aprendiz. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1975.

"Ao João Antônio com o abraço do
(assinatura ilegível)
Rio
24.01.76"

HAUY, Amini Boainain. Da necessidade de uma gramática-padrão da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1983. (Ensaio, 99)

"Ao João Antônio, cordialmente, Amini.
Ribeirão Preto, 26 de setembro de 1983".

HENFIL. Diretas Já! Rio de Janeiro: Record, 1984.

"João Antônio
JÁ!
Beijão direto do mano Henfil"

HENFIL. Fradim de libertação. Rio de Janeiro: Record, 1984.

"João Antônio
meu irmão!
Hay tabus? Soy contra!
o carinho do filho do coração!
Henfil"

Há ainda um cartão avulso com os seguintes dizeres:

"João Antônio
Pegue o moço antes da festa!
Abraços
Elia Ferreira Edel"

Departamento de divulgação - Editora Record.

Obs.: Há um convite para comemoração de 20 anos de Henfil (Ed. Record)

HILL, Telenia. Castro Alves e o poema lírico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1979. (Biblioteca Tempo Universitário, 54)

"A João Antônio, com um abraço

Telenia
12/11/79"
Obs.: Envia endereço.

HILL, Telenia. Estudos de teoria e crítica literária. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: INL, 1983.

"Ao prezado amigo João Antônio, afetuosamente
Telenia
13/02/84"
Obs.: Há dados biobibliográficos.

HILST, Hilda. Ficções. São Paulo: Quíron, 1977.
"A João Antônio o abraço, a admiração de H. Hilst
1977".

HIRSCH, Sonia. O mínimo para você se sentir o máximo: pequeno guia dos alimentos. S.n.t.

Está em um cartão a parte (1ª folha):
"João Antônio,
estes são meus 3 últimos livros - ao todo 12, agora.
Adorei te ver!
Beijo
Sonia"
Obs.: Envia telefone.

HIRSCH, Sonia. Só para mulheres: e homens que gostam muito das mulheres. s.n.t.
"Para João Antônio, com carinho,
Sonia
95"

Horas vagas. (Org. Joanyr de Oliveira). Brasília: Senado Federal, 1981. (Coleção Machado de Assis, v. 42)

"Ao João Antônio, uma lembrança de alguns amigos de Brasília
(local ilegível), 19/11/83
Esmerino Magalhães Jr., Solomão Sousa, Alan Viggiano, Nilto Maciel, Aluísio P. Valle".

HÜHNE, Leda Miranda. O jardim silencioso. Rio de Janeiro: Uapê, 1995.
"João Antônio
obrigada pela presença
Leda 96"

HUZAK, Iolanda, AZEVEDO, Jô. Crianças de fibra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
A dedicatória está em uma folha a parte (1ª p.):

"João Antônio
Estou te enviando dois trabalhos meus. Um deles certamente irá te entristecer. Mas para compensar espero que o outro encha teus olhos de alegria.
Um abraço
Iolanda"

(2ª p.):

"Ao João Antônio
com meu carinho e admiração por conhecer pessoa tão bela
Iolanda Huzak
16/3/95".

IANNI, Octavio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

"Ao João Antônio que reencontrei com muita alegria
homenagem e abraço amigo de Octavio Ianni.
19/8/93"

Obs.: Nota de orelha de Enio Silveira.

IBIAPINA, Fontes. Destinos de contratempos: contos. Teresina-PI: Comepi, 1974.

"Para João Antônio de Malagueta, Perus e Bacanaço .
Fontes Ibiapina
Parnaíba, 08/01/76"

IBIAPINA, Fontes. Mentiras grossas de Zé Rotinho: contos populares do Folclore do Piauí. Teresina-Pi: Edição do Caderno de Letras Meridiano, 1977.

"Para João Antônio, com um pai d'égua
abraço escancarado

Fontes Ibiapina
Parnaíba, 12/8/77"

Obs.: Em uma nota à parte:

"Prezado João Antônio

Espero que acuse recebimento de Mentiras grossas de Zé Rotinho, também aguardo sua palavra-de-ordem com algumas apreciações sobre o mesmo.

Caso publique qualquer nota por aí a respeito, manda-me um exemplar do jornal ou revista que a divulgar.

Um abraço amigo

Fontes Ibiapina
Parnaíba, 12/8/77".

IBIAPINA, Fontes. Palha de arroz: romance. Teresina: Fontes, 1968.

"Para João Antônio, com a minha estima, esta bagunça romanceada.

Fontes Ibiapina
Rio, 30-4-70"

IBIAPINA, Fontes. Paremiologia Nordestina. Piauí: Companhia Editora do Piauí, 1975.

"Ao João Antônio, com estima e apreço.

Fontes Ibiapina
Paraíba (08/01/76)"

IBIAPINA, Fontes. Tombador: romance. Teresina: Comepi, 1971.

"João Antônio:

para que suas horas vagas sejam mais vagas por uns dias.

Fontes Ibiapina
Piripiri, 29-2-72"

Obs.: Envia endereço.

IVO, Lêdo. A morte do Brasil: romance. Rio de Janeiro: Record, 1984.
"A João Antônio, seu amigo Lêdo Ivo
1984"

IVO, Lêdo. A república da desilusão: ensaios. Rio de Janeiro: Topbooks, 1994.
"A João Antônio, esta lembrança amiga do Lêdo Ivo.
1995".
Obs.: Há um manuscrito de João Antônio em um papel de cigarro à p. 95.

IVO, Lêdo. Curral de peixe : poesia. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.
"A João Antônio, seu amigo e leitor fiel.
Lêdo Ivo
1995"

IVO, Lêdo. Os melhores contos. (Sel. Afrânio Coutinho). São Paulo: Global, 1994.
"A João Antônio, mestre na arte de contar histórias, seu amigo aprendiz.
Lêdo Ivo
1995"
Obs.: Há um papel avulso na p. 9 com os seguintes dizeres:
"Para João Antônio"

IVO, Lêdo. Os melhores poemas de Lêdo Ivo. (Seleção e apresentação do autor). São Paulo: Global, 1983.
"A João Antônio, seu amigo de sempre Lêdo Ivo
1983"
Obs.: Na p. 7 há algumas correções feitas pelo autor.

JAMARDO, Dominga. Vozes perdidas: poesia. Porto Alegre: Lume, 1975.
"Para João Antônio autor inteligente de Leão de Chácara o meu abraço.
Dominga Jamardo".
Obs.: Envia endereço.

JAPIASSU, Celso. O texto e a palha. s/l. : Movimento-Perspectiva, s/d.
"Para João Antônio, com a admiração do Celso J.
BH 24/12/65"
Obs.: Envia endereço.

JARDIM, Reynaldo. *Joana em flor*. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1965.
"Ao João Antônio novo amigo, cordialmente ,
Reynaldo Jardim
(data ilegível) - Rio"

JATOBÁ, Roniwalter. Sabor de química: contos. 3. ed. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.
"Ao amigo João Antônio, batalhador das Letras, estas histórias paulistanas e de migrantes nordestinos.
Com o grande abraço do Roniwalter Jatobá
SP 30/7/91"

JOANIDES, Hiroito de Moraes. Boca do lixo. São Paulo: Edições Populares, 1977.

"Ao mestre João Antônio
Mestre da nossa nova literatura, com o abraço do Hiroito Joanides
21/10/77"

JOHNS, Per. A revolução de Deus. Rio de Janeiro: Nórdica, 1977.
"A João Antônio, o abraço cordial.
25/7/95
(assinatura ilegível)"

JOHNS, Per. As aves de Cassandra: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.
"A João Antônio, com admiração e respeito.
25/7/95
Per Johns"

JOHNS, Per. Cemitérios marinhos às vezes são festivos: romance. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.
"A João Antônio, mestre da ficção e de muitas outras sabedorias, meu agradecimento pela generosidade e um abraço de muita estima.
Rio, 12/9/95
Per Johns"
Obs.: Nota de capa de João Antônio.

JOHNS, Per. Sonâmbulos, amotinados, predadores. Rio de Janeiro: Nórdica, 1980.
"a João Antônio, mestre do conto, meu abraço de muita admiração.
25/7/95
Per Johns"

JORGE, Franklin, MÍCCOLIS, Leila. Impróprio para menores de 18 anos. Natal-RN: s/ed., 1976.
"Ao João Antônio, homenagem de Franklin Jorge
Em 20.09.1977".
Obs.: Envia endereço.

JORGE, J. G. de Araújo. Mensagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
(Coleção Poesia Hoje, Série Poetas Brasileiros, v. 5)
"Ao João Antônio
homenagem cordial do
(assinatura ilegível)
Rio IX - 966"
Obs.: Há dados biobibliográficos sobre a obra em questão.

JORGE, Miguel. Caixote: romance. Goiânia: Oriente, 1975.
"Para João Antônio, com o grande abraço amigo do Miguel Jorge
maio/76"
Obs.: Envia endereço.

JORGE, Miguel. Vinte anos de literatura. s.n.t.
"Para o Companheiro, amigo, bom contista, João Antônio, com meu abraço maior Miguel Jorge"

JOSÉ, Elias. A dança das descobertas. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1982.

"Ao João Antônio, grande escritor, grande ser humano, esta A dança das descobertas com a velha amizade do Elias José
Guaxupé, 26/6/82"

JOSÉ, Elias. A estrela e o Deus-menino. 2. ed. São Paulo: FTD, 1991. (Coleção Ave Alegria).

"Ao querido João Antônio, a poesia que há na fé, com nossos agradecimentos, retribuindo-lhe os votos de um Natal feliz e um 1992 pleno de boas idéias, sucessos e alegrias.

Abraços dos amigos Silvinha e Elias
Guaxupé, 13/12/91"

JOSÉ, Elias. A mal amada. Belo Horizonte: s/ed., 1970.

"Ao João Antônio, mestre do conto, com os cumprimentos do Elias José"
Obs.: Envia endereço.

JOSÉ, Elias. Inquieta viagem no fundo do poço. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1974.

"Para João Antônio, com uma velha admiração do Elias José
Guaxupé 17-6-75"

JOSÉ, Elias. Passageiros em trânsito. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Ao amigo João Antônio, mestre do conto, este Passageiros em trânsito com a velha admiração / amizade do Elias José.
Rio, 6/1/84"

JOSÉ, Elias. Segredinhos de amor. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1991. (Coleção Girassol)

"Para João Antônio lembrar-se com alegrias os seus primeiros Segredinhos de amor com um abraço carinhoso pelo lançamento do belo Zicartola dos amigos Silvinha e Elias
Guaxupé, 13/12/91"

JOSÉ, Elias. Um pássaro em pânico. São Paulo: Ática, 1977. (Coleção Nosso Tempo)

"Ao querido João Antônio, visionário e esperneador, que tanto em colaborado na luta de todos nós, com o abraço e a amizade do Elias José
Guaxupé, 5/8/77"

JURANDIR, Carlos. Morto moreno: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 277)

"Este Morto moreno vai para o amigo João, um dos seus inspiradores, homens de Letras e guerra, de santa fúria e doce bonança, de cuja cabeça têm saído algumas das coisas mais importantes de nossa literatura de hoje.

Com um abraço do amigo Carlos Jurandir
Rio, 28/5/79"

Obs.: À p. 5 há um papel avulso com propaganda de 'jogo de búzios' / p. 27 há um ticket de supermercado / p. 91 há um papel de bombom /

João Antônio escreve na contra-capa deste exemplar.

JURANDIR, Carlos. Rapazes de família: romance. Rio de Janeiro: Codecri, 1982.

"Para o João Antônio, com um abraço fraterno e os respeitos do discípulo Jura
Rio, 26-5-82"

JURANDIR, Dalcídio. Chove nos campos de cachoeira. 3. ed. Pará: Governo e Secretaria do Estado, 1991.

"Ao bandeirante de frases, João Antônio, o nosso grão de Marajó.

Abraço

Jurandir

(ilegível)

Belém - 22.05.92".

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

KAC, Eduardo, TRINDADE, Cairo Assis. Antologia : arte pornô. Rio de Janeiro: Codecri, 1984.

"A João Antônio, esta Antologia : arte pornô com admiração
Cairo"

Obs.: O autor Cairo Trindade envia número de telefone

À p. 33 há uma propaganda de churrascaria.

LACERDA, Ayêska Paulafreitas. Manchas roxas: contos. Salvador: s/ ed., 1981.

"Ao João Antônio,

a homenagem de Ayêska

Salvador, abril/82"

Obs.: Envia endereço.

LACERDA, Eulício Farias de. O rio da noite verde: romance. Rio de Janeiro: Leitura, 1973.

"Para o escritor João Antônio, a homenagem especial do autor.

Natal, 20/9/75

Eulício Farias"

LACERDA, Nilma Gonçalves. Manual de Tapeçaria : romance. Rio de Janeiro: Philobiblion; Fundação Rio, 1986.

"A João Antônio este Manual de Tapeçaria -porque

Leia

Quero a fome

o trigo

o homem -

e mais a aventura da alquimia.

A minha admiração de leitura sua me alimentando na tarefa da escritura.

O abraço grande,

Nilma Gonçalves Lacerda".

LACERDA, Rodrigo. A dinâmica das larvas: comédia trágico-farsesca. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

"Para o João Antônio, o primeiro a acreditar que eu valia alguma coisa, este meu novo livro, com as imperfeições que a urgência cobrou a mim e à editora, mas que segue com a gratidão e a admiração sinceras do,

Rodrigo Lacerda

(21).8.96"

Obs.: Há 3 convites para lançamento desta obra.

LADEIRA, Julieta de Godoy. Dia de matar o patrão: contos. São Paulo: Summus, 1978.
"Para João Antônio, com emoção.

Julieta.

Nov. '78".

LADEIRA, Julieta de Godoy. Era sempre feriado nacional: contos. São Paulo: Summus, 1984.

"Para João Antônio, amigo, colega de lutas - o livro e o abraço de Julieta de Godoy Ladeira

Agosto/ 84"

Obs.: Há dois artigos de jornal sobre o livro de Julieta Ladeira.

- O Estado de S. Paulo, 12/8/84, nº 218 / Ano IV / p. 11

- O Globo, domingo, 17/6/84

- há ainda um cartão de visitas manuscrito no verso com os seguintes dizeres:

"Em fotograma nº 2 criei meninos/personagens lembrando-me de algumas personagens suas. O livro é repleto de alusões de cinema e literárias. A nossa vida, afinal - onde essas personagens transitam e passam a ser o que somos.

Julieta"

Há ainda outro papel avulso datilografado dizendo:

"Levei três anos, João Antônio, escrevendo esse livro. Não foi brincadeira. É verdade que durante esse tempo organizei diversas antologias, trabalhei muito, escrevi artigos, etc. Agora, estou envolvida em outro, bem diferente. Mas esse absorveu muito de mim e nele coloquei, para o público, meu sofrimento, dor e superação de muita coisa - minhas formas de dar a volta por cima, e continuar, apesar de tudo. Minha força de sobrevivência, através da literatura - minha e dos outros.

Julieta"

LADEIRA, Julieta de Godoy. O desafio de criar: o sonho e o chão da palavra escrita. São Paulo: Global, 1995.

"João, amigo: aí vai este livro onde você é muito citado - com a maior justiça do mundo.

O abraço de Julieta

julho'95"

Obs.: Envia endereço e um cartão. Há também dados biobibliográficos sobre este exemplar.

LADEIRA, Julieta de Godoy. O galo que perdeu o canto. São Paulo: Moderna, 1990.

"Para João Antônio, o abraço muito amigo de Julieta
out'90"

LADEIRA, Julieta de Godoy. Passe as férias em Nassau. Rio de Janeiro: GRD, 1962.

"Ao amigo João Antônio, - contista sério - a admiração e o abraço muito cordial de Julieta. 8-7-62"

LADEIRA, Marilda de Menezes. O enunciado da flor e da pedra. s/l., s/ed., 1978.

"João Antônio, o resultado visual para uma jornalista e publicitária não deve ser analisado. Fruto de todas as dificuldades por que passam aqueles que pretendem ser

escritores. Quanto ao resto, se tiver tempo, veja se tem algum merito. Foi feito com amor
Um abraço
Marilda de Menezes"

LAGO, Mário. Chico Nune das Alagoa. Rio de Janeiro: Miguel Couto, s/d.

"Ao João Antônio, com um grande abraço.

Mário Lago"

Obs.: Há um convite para lançamento deste exemplar. Há também um artigo de jornal sobre Mário Lago à p. 51 (Jornal do Brasil , quarta-feira, 14/11/73, p. 5.)

LAGO, Mário. Chico Nunes das Alagoas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

"João Antônio velho, você é substantivo. Pra que adjetivos que atrapalham. Abraços.

Mário Lago

23/9/77"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre Mário Lago e do livro Chico Nunes das Alagoas à p. 65.

LAGO, Mário. Na rolança do tempo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

"João Antônio, Jão, Tonho... de qualquer jeito dá para abraçar com alegria e admiração

Mário Lago

10/8/76"

Obs.: Há ERRATA deste exemplar.

LAGO, Mário. Reminiscências do sol quadrado. Rio de Janeiro: Avenir, 1979. (Coleção Depoimentos, v. 9)

"João Antônio, admiração maior não encontras, abraços mais fortes (ilegível) procures Mario Lago"

LAHDO, Bernardo Elias. Paralelos trágicos. São Paulo: Universal, s/ d.

"Para o Jornalista João Antônio, com abraço do autor.

Bernardo Elias

(data ilegível)"

LAJOLO, Marisa. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1982, (Coleção Primeiros Passos, v. 53)

"Para João Antônio, que já sabe o que e como é, com a amizade da Marisa"

LAURITO, Ilka Brunhilde. Janela de apartamento. São Paulo: Cúpulo, 1968.

"Para João Antônio, o amigo, da Ilka Brunhilde

28/11/1968

São Paulo"

LAURITO, Ilka Brunhilde. Sal do lírico: antologia poética. São Paulo: Quíron, 1978.

"Para João Antônio, com uma epígrafe que não está neste livro mas está em nossas vidas:

"Ce qui ne peut être écrit m'irrite-t-il d'être vécu?"

(Gaston Bachelard)

A amiga Ilka

S.Paulo, janeiro 1978"

À parte:

"João Antônio,

recebi sua carta e a única resposta é este livro.

Ou talvez, um copo de cerveja gelada com um brinde: -Viva!

Ilka

22-1-1978"

LEIRADELLA, Cunha de. Sargaços: romance. Rio de Janeiro: Shogun, 1984.

"João Antônio,

Ao nosso reencontro, hoje (para mim)

Leiradella

BH, 10.11.84"

Obs.: Envia endereço e telefones.

LEITE, Alciene Ribeiro. Eu choro do palhaço. Belo Horizonte: Comunicação, 1978.

"Ao caro João Antônio para chorarmos juntos

os palhaços que fazemos de nós mesmos.

Alciene Ribeiro Leite

(Ituitaba), 12-5-78"

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. Invasão da Catedral: literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. (Série Novas Perspectivas, 6)

"Para João Antônio,

de uma leitora assídua da sua ficção e da sua 'confissão'

Com o abraço da Lígia

SP. set/83"

LEMUS, Virgilio López. Garcia Marquez: una vocacion incontenible. Cuba: Letras Cubanas, 1982. (Colección Espiral)

"Para meu amigo João António, en su visita a Cuba, por sus cuentos formidables para que recuerde a su

Virgilio López Lemus

(poeta y crítico, que tem vocçãõ marxita, mais que tem nacido baixo o signo das balanças).

La Habana, 1987".

LEMUS, Virgilio López. Hacia la luz y hacia la vida. Cuba: Letras Cubanas, 1981. (Colección Espiral)

"Para João António con la gran alegría de (ilegível) en mi ciudad, su amigo

Virgilio López Lemus

La Habana, 1987".

LEMUS, Virgilio López. Palabras del trasfondo: ensayo. Cuba: Letras Cubanas, 1988.

"Para o amigo brasileiro João Antônio de su amigo cubano, con grande abraço,

Virgilio López Lemus

La Habana 1988"

LESCANO, Mário Jorge. Amanhã São Perón: contos. São Paulo: Ática, 1978. (Coleção de Autores Brasileiros, 27)

"Ao autor de 'Malagueta, Perus e Bacanaço' que denuncia a marginalidade em que vive grande parte da população de nosso continente,
com um abraço
(assinatura ilegível)
SP/ 4/8/ (ano?)"

LESSA, Orígenes. O edifício fantasma. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"Para João Antônio

(seu admirador?)

Orígenes Lessa"

João Antônio ainda complementa:

"Ipanema, 12/6/1984"

Obs.: Há dois exemplares da obra em questão, porém apenas 1 está autografado.

LESSA, Orígenes. O índio cor de rosa: evocação de Noel Nutels. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

"Ao João Antônio, um abraço do Lessa

4.4.78"

LIMA, Carlos Emílio Corrêa. A cachoeira das Eras: a coluna de Clara Sarabanda - romance. São Paulo: Moderna, 1979.

"Para João Antônio, o livro que eu tentei que fosse um outro livro que o que parece ser, com a amizade do Carlos Emílio".

LIMA, Carlos Emílio Corrêa. Além, Jericoara - o observador do litoral : romance-poema. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1982.

"Para João Antônio, essas não-maquinações, esses ares onde não se obstrui nenhum motor, tudo depois de qualquer antes, o abraço do Carlos Emílio".

LIMA, Carlos Emílio Corrêa. Ofos. Fortaleza: Nação Cariri, 1984.

"Para João Antônio,

todo o furor,

a mistura dos mundos,

o transcendental (que não é imaginado),

o cotidiano, a terra, a água,

por dentro das frases, o fogo.

Com o abraço do Carlos Emílio"

LIMA, Luiz Costa. Lira Antilira: Mário, Drummond, Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

"A João Antônio, lido por mim descer o Recife, antes mesmo que eu pensasse nesta tosca lira,

com o abraço e admiração

(assinatura ilegível)

Rio, ag. 95"

LIMA, Oliveira. Aspectos da Literatura Colonial Brasileira. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: INL, 1984.

"Ao caro João Antônio, a quem peço afeição para esta nova fase de Dimensões do Brasil anteriormente editada pela vozes. Como vê, é uma brasileira seleta, onde só entram velhas e grandes obras esquecidas.

Do colega

Hildon (sobrenome ilegível)"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este exemplar a p. 129.

LIMA, Pereira. Cosmo futuro. Rio de Janeiro: Davy Artes Gráficas, [1992].

"Ao João Antônio.

Pereira Lima

Rio, 4-1-93"

LINHARES FILHO. A metáfora do mar no Dom Casmurro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.(Coleção Temas de Todo Tempo, 21)

"Para João Antônio esta tentativa de interpretação de Machado em um de seus livros.

Com o alto aprêço intelectual e o abraço amigo do Linhares Filho

Campina Grande, setembro, 1982".

LINHARES FILHO. Voz das coisas: do espaço, do inespço, da vida e da morte. Fortaleza-CE: Universidade Federal do Ceará, 1979.

"Para João Antônio, com real admiração pela legitimidade de sua arte e pela riqueza de sua figura humana.

Com o cordial abraço e a amizade do Linhares Filho

Campina Grande, setembro, 82"

LINS, Álvaro. A técnica do romance em Marcel Proust. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

"A João Antônio, muito cordialmente, com a estima e o apreço de Álvaro Lins.

Março-1968"

LINS, Ivan. Erasmo, a renascença e o humanismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

"A João Antônio, cordialmente,

Ivan Lins.

Rio, 5-VI-67"

LINS, Osman. Evangelho na Taba: outros problemas inculturais brasileiros. São Paulo: Summus, 1979.

"Para João Antônio, que também vem empregando seu evangelho - um pouco da luta de Osman e o meu abraço.

Julieta

outubro '79"

LINS, Osman. Lisbela e o prisioneiro: comédia em três atos. São Paulo: Scipione, 1994.

"Nov.93

Para João Antônio, com meu grande abraço.

Julieta"

LINS, Osman. Nove, novena: narrativas. São Paulo: Martins, 1966.

"Ao companheiro João Antônio, amigo do peito, abraço do Osman.

rio - 17-8-66"

LINS, Osman. *O visitante: romance*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955.

"Para o João Antônio, com todos os espaços e claridades dêste dia, um abraço de amigo
Osman Lins
S.Paulo, 27-10-62"

LINS, Osman. *Um mundo estagnado*. Recife: Imprensa Universitária, 1966.

"Para o João Antônio, meu aliado e amigo,
Osman
S.P. Nov. 66"

LINS, Ronaldo Lima. *A lâmina do espelho*. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: Inl, 1983.

"Para João Antônio, escritor importante, conhecedor da violência, à espera das boas impressões como este relato.

Abraços
Ronaldo Lins
Rio, 3/11/83"

Obs.: Há dados biobibliográficos.

LISBOA, Luiz Carlos. *O jejum do coração: divagações sobre o óbvio esquecido*. São Paulo: MG Editores Associados, 1983.

"A João Antônio, com a velha amizade e a mesma admiração pelo seu trabalho,
Luiz Carlos Lisboa
Rio, 6/10/83"

LISPECTOR, Clarice. *A imitação da rosa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Art Nova, 1973.

"A João Antônio, que não é tão troglodita como pensa, e em (ilegível) fé.
Abraço de Clarice
rio 31 março de 1977"

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem*. 2. ed. São Paulo: Livraria Francisco Alves; Edição Popular, 1963.

"A João Antônio, com votos de felicidade,
Clarice Lispector
S. Paulo, maio 1963".
Há outra dedicatória:
"A João Antônio, que é um puro mas que topa brigas, com amizade,
Clarice
Rio 31 maio 1977"

LISPECTOR, Clarice. *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres: romance*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1969.

"João Antônio, dizem que este livro ensina a amar. Mas você já sabe. Abraço da Clarice.
Rio 31 março 1977".

LISPECTOR, Elisa. *O muro de pedras: romance*. 2. ed., Rio de Janeiro: Rocco, 1976.

"A João Antônio, cordialmente,

Elisa Lispector
Rio, julho, 76"

Livro de cabeceira do homem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, ano II, v. 8.

"João Antônio:

É meu irmão de pensamentos e afinidades, a vida tem caminhos que só os sensíveis encontram.

Rio 13-5-72

Bertholdo (sobrenome ilegível)"

Obs.: Há um artigo de jornal - Correio da manhã, Segundo caderno, 24/12/68, p. 4.

LOBATO, Manoel. A verdadeira vida do irmão Leovegildo: romance. Belo Horizonte: Interlivros, 1976.

"A meu fraterno João Antônio (e para Teresa) esta lembrança do Manoel Lobato".

LOBATO, Manoel. Cantigas para Maria: trovas. Belo Horizonte: s/ ed., 1966.

"A João Antônio oferece

(assinatura ilegível)"

LOBATO, Manoel. Contos de Agora. Belo Horizonte: Oficina, 1970.

"A meu velho companheiro João Antônio e também para a Marília esta fraterna lembrança do Manoel Lobato.

21.10.70"

LOBATO, Manoel. Flecha em repouso. São Paulo: Ática, 1977. (Coleção Autores Brasileiros).

"A meu velho e fraterno amigo João Antônio ofereço esta lembrança do companheiro Manoel Lobato

Bhte 16/set/77"

LOBATO, Manoel. Garrucha 44: contos. Rio de Janeiro: Elos, 1961.

"Ao escritor João Antônio, com um abraço, esta homenagem do autor: Manoel Lobato Vitória, 1-3-63"

Obs.: Há dois artigos de jornal com textos de Esdras do Nascimento, ambos sem fontes - p.41.

LOBATO, Manoel. O segredo do bilhete. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

"A meu velho amigo João Antônio com fraterno abraço esta lembrança do Manoel Lobato

15/12/83"

LOBATO, Manoel. Os outros são diferentes. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1971.

"À Marília e ao João Antônio a fraterna estima do Manoel Lobato

6-5-71"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio e um artigo de jornal sobre Lobato (Suplemento literário - 29/04/72 - Minas Gerais).

LOBATO, Manoel. Você precisa de mim? : o antúrio não é uma flor séria. Belo Horizonte: Comunicação, 1980.

"João Antônio, fraterno,

Hoje, dia de seu aniversário - mando-lhe um abraço em meu nome e no de minha gente, desejando-lhe felicidade ao lado de sua admirável GUARDIÃ, a Tereza com zê. Z é símbolo, pois isso grafo com esse. Só para ficar "diferente".

Teu velho Manoel Lobato

27.1.81"

LOBO, Luiz, CÂMARA, Leopoldo Adour da. A arte do rabo de galo: breve discurso em torno de copos e garrafas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

"Para João Antônio, da Lapa, A arte do rabo de galo, uma reportagem do seu amigo Lobo

dez 66"

LOPES, Alberto C. Protesto - A epopéia das gentes. Rio de Janeiro: Empresa Jornalística P.N.S.A, 1967.

"A João Antônio com as homenagens do autor

Alberto Lopes"

Obs.: Envia endereço.

LOPES, Edward. Lobos e cordeiros. São Paulo: Moderna, 1983.

"Para João Antônio, modelo de todos nós - com 1 abraço do (assinatura ilegível)

São Paulo, 05/10/83"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre a obra.

LOPES, Óscar. Álbum de família: ensaios sobre autores portugueses do século XIX. Lisboa: Editorial Caminho, 1984. (Coleção Universitária, 8)

"A João António (ilegível)

Óscar Lopes

5/5/85"

LOREDANO, Cássio. Nássara desenhista. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985.

"Pro bom amigo João Antônio, meus escritor predileto, que me dá o prazer (e a honra) de ser leitor deste livro

com o abraço do Nássara

11/5/94

Tem que ser festejado com fôgos e foguetes de rojão

Nássara"

Obs.: Há uma carta de Nássara para João Antônio.

LOURENÇO, Edival. A centopéia de Neon. Curitiba: Secretaria do Estado da Cultura, 1994.

"Ao escritor João Antônio, com minha admiração e respeito

com o abraço do Edival Lourenço.

(local ilegível), 11/10/95"

LOURENÇO, Edival. Coisa incoesa: poemas. Goiânia: Criassã, 1993.

"Ao amigo João Antônio este compêncio para suas horas de lazer. Com o abraço do Edival Lourenço.

(local ilegível), 11/10/95"

Obs.: Envia endereço.

LOUZEIRO, José. A gang do beijo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
 "Ao companheiro, grande escritor João Antônio, esta lembrança e sincera homenagem.
 Abraço
 José Louzeiro
 Rio/84"

LOUZEIRO, José. Aracelli, meu amor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
 (Coleção Romance-Reportagem, v. 3)
 "Ao bom amigo João Antônio com grande estima e admiração
 José Louzeiro.
 1976".

LOUZEIRO, José. Em carne viva. Rio de Janeiro: Record, 1980.
 "Ao amigo, grande escritor João Antônio esta história de uma melhor coragem.
 Diga o que acha!
 José Louzeiro
 Rio/80"

LOUZEIRO, José. Lúcio Flávio / o passageiro da agonia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
 "Ao extraordinário contador de estórias que é João Antônio este exercício do romance
 Lúcio Flávio do
 José Louzeiro
 1975"

LOUZEIRO, José. O estrangulador da Lapa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
 "Ao amigo e companheiro de literatura e jornalismo João Antônio
 Abraços
 José Louzeiro
 1976"

LOUZEIRO, José. O verão dos perseguidos. Rio de Janeiro: Record, 1982.
 "Ao querido amigo, grande escritor João Antônio esta lembrança e sincera homenagem.
 Abraços
 José Louzeiro
 Rio / 83"

LOYOLA, Ignácio de. Depois do sol: contos. São Paulo: Brasiliense, 1965.
 "Ao João Antônio uns pedaços deste São Paulo que a gente está pegando de jeito,
 tirando a sua semi-virgindade literária e cinematográfica, que é para êle deixar de ser
 besta
 Loyola
 11.11.65"

LUCAS, Fábio. Horizontes da crítica. Minas Gerais: Movimento-Perspectiva, 1965.
 "Para João Antônio lembrança muito cordial do Fábio Lucas"
 Obs.: Envia endereço.

LUCENA, Antônio Carlos. Para latir na calçada. São Paulo: s/ed., 1978. (Coleção Sanguinovo)

"P/ o João Antônio:

c/ 1 gde. abraço do companheiro na poesia

Vamos em frente que a vida não espera

1 abração

Touchê

7/mar/80"

LUFT, Lya. O quarto fechado: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

(esta dedicatória encontra-se em um cartão avulso)

"A João Antônio minha amizade

Lya Luft

abril 84"

LUNA, Luiz. Resistência do índio à dominação do Brasil. Rio de Janeiro: Leitura, s/d.

"Ao João Antônio, com a admiração do Luiz Luna

Rio, junho"

LYRA, Pedro. Decisão: poemas dialéticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

"Para João Antônio com o abraço amigo do Pedro Lyra

R - 86/1"

MACHADO, Ana Maria. Alice e Ulisses. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

"A João Antônio, cordialmente,

Ana Maria Machado

set. 83"

MACHADO, António de Alcântara. *Novelas paulistanas*: Brás, Bexiga e Barra Funda e outras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

"Para João António,

o Poty. 83"

Obs.: João Antônio coloca o endereço de Poty na nota de orelha.

Há ainda um desenho na primeira folha.

MACIEL, Laury. Corpo e sombra: contos. Porto Alegre: Movimento; Instituto Estadual do Livro, 1977. (Coleção Rio Grande, v. 31)

"Para João Antônio - mestre do conto no Brasil e entre cujos discípulos me incluo - o abraço muito amigo do Laury Maciel

20.7.78"

Obs.: Envia endereço.

MACIEL, Laury. Corpo e sombra: contos. Porto Alegre: Movimento; Instituto Estadual do Livro, 1977.

"Para o João Antônio, inovador do conto no Brasil, a partir de Malagueta, Perus e Bacanaço. O abraço muito amigo e o apelo para que não seja muito severo ao julgar este Corpo e sombra.

(local ilegível) Laury Maciel

1º.10.78"

Obs.: Envia endereço.

MACIEL, Nilto. Estaca zero. São Paulo: Edicon, 1986.

"Para João Antônio, com minha admiração.

Nilto Maciel

Brasília, 4/90"

Obs.: Envia endereço.

MACIEL, Nilto. Navegador. Brasília: Códice, 1996.

"Para João Antônio este Navegador

(assinatura ilegível)

Brasília 26/4/96"

MAGALHÃES JUNIOR., Esmerino. Ir entre os vivos: poemas. Brasília: Alterosa, 1978.

"Ao João Antônio, um dos meus mestres favoritos do conto brasileiro (está no meu pódio sentimental junto com o Dalton, José J. Veiga, Bernardo e Piroli), com o abraço sincero do Esmerino

19/11/83"

MAIA, Adinoel Motta. Humanidade: uma colônia no corpo de Deus. São Paulo: Melhoramentos, 1981.

"Para João Antônio, com o abraço amigo do Adinoel

5/8/82"

MAIA, Geraldo. Triste cantiga de alguma terra. Rio de Janeiro: Tempo Literário, 1978.

"João Antônio

parceiro de luta esta é minha arma.

Gostaria de levar um (coice?)

Um forte abraço.

Geraldo Maia"

MAIMONA, João. Trajectória obliterada. Luanda: Inald - Instituto Nacional do Livro e do Disco, s/d.

"Ao João Antônio com a admiração do autor

J. Maimona

Huambo, 27/01/86"

MALAGUIAS, Terezinha. Menina coco. São Paulo: J. S. Impressora, 1991.

"João Antônio

Você me encantou com a sua fala carregada de paixão. Obrigada por me proporcionar tamanha alegria. Um abraço da menina coco.

Terezinha Malaquias

São Paulo 03/07/91"

MALDONADO, Paulo. O último gole. Rio de Janeiro: Unigraf Editora e Planejamento, 1988.

"Para o João Antônio, irmão, amigo e muito, muito mais, com a profunda admiração do Maldonado

3/11/88"

MANDATTO, Jácomo. Testamento: poesia. Itapira - SP: Gráfica Itapireense, 1993.
 "Ao meu velho amigo João Antônio, contista pinacular da literatura brasileira!, ofereço este punhado de poemas crepusculares, com a admiração nunca esquecida nem diminuída do Jácomo Mandatto
 Itapira, agosto, 1993".

MARANHÃO, Haroldo. Senhoras e senhores. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
 "A João Antônio - muito cordialmente, o
 (assinatura ilegível)
 outubro / 89"
 Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume.

MARAÑÓN, G. O livro e o livreiro. (Tradução de Luiz Washington) São Paulo: Mestre Jou & Cia., 1953.
 "João Antônio
 Amo il libro, perché questo, mi (ilegível) in cui la mia (ilegível) desolata, há sempre illuminato le (ilegível), riportandola (ilegível) della speranza.
 (assinatura ilegível)"

MARCHETTI, Antonio. Baleiro, balas: romance. São Paulo: IBREX, 1983.
 "Para João Antônio, celebrado contista de nossa literatura, jornalista e crítico emérito, com os melhores votos e sincera gratidão de Marchetti
 7/9/83
 Monte Aprazível - SP"
 Obs.: Entre as páginas 28/29 há uma carta do autor para João Antônio.

MARCOS, Plínio. Uma reportagem maldita (Querô): romance. São Paulo: Símbolo, s/d.
 "Ao João Antônio um abraço do Plínio"

MARINHO, Jorge Miguel. Mulher fatal: histórias de sabor explícito. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.
 "Para João Antônio, com quem eu já convivo literariamente, e agora pretendo, com ele, construir muitas histórias...
 Abraço afetuoso do Jorge"
 Obs.: Envia telefone.

MARINS, Francisco. *Clarão na serra*. 3. Ed. São Paulo: Melhoramentos, s/d.
 "Ao estimado (ilegível) João Antônio este (ilegível) sobre o pioneirismo do café.
 homenagem intelectual do Marins
 1968."

MARINS, Francisco. Grotão do café amarelo. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
 "Para o João Antônio homenagem e apreço intelectual do Francisco Marins
 1968"

MARQUES, Geraldo Novaes. Consórcio: romance. São Paulo: Arquimedes, 1966.
 "A João Antônio cordialmente
 19/4/66"

Geraldo Marques

João: môço é gente da nova voga do paulistano romance que nasce, viva!

P. Dantas"

MARQUES, Rodrigues. De como José encontrou o mar e, ajoelhado, esperou as gaivotas: contos. Rio de Janeiro: Do Livro, 1981.

"Para o escritor João Antônio, com a velha admiração do Rodrigues Marques

S. Bernardo do Campo

30/11/83"

Obs.: Envia endereço.

MARTINS, João. Os indesejados: romance. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1964.

"A João Antônio, romancista de raça, do seu colega de prostituição jornalística

João Martins

Rio, setembro, 65"

MARTINS, Julio Cesar Monteiro. O espaço imaginário: um romance irresponsável. Rio de Janeiro: Anima, 1987.

"Para o meu amigo de fé João Antônio, companheiro de primeira hora e de todas as horas, este nosso espaço interior e o abraço afetuoso do amigo Julio Cesar ago. 89"

MARTINS, Julio Cesar Monteiro. Sabe quem dançou: contos. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

"Aí, João.

Salve, amigo e mestre!

A gratidão e a admiração incondicional do seu amigo e irmão Julinho

jul. 78

nota: beijos na Tereza"

MARTINS, Maria Teresinha. O ser do narrador nos romances de Clarice Lispector. Goiânia: Cerne, 1988.

"Ao João Antônio, como agradecimento pelo exemplo de vida.

Teresinha, 03/11/95"

MARTINS, Marlene Andrade. O sentido comum das coisas. Belo Horizonte: O Lutador, 1992.

"Para João Antônio, com o meu abraço,

Marlene Andrade Martins

Brasília, 3-8-92"

MARTINS, Marlene Andrade. Sonhos de vitrines. Belo Horizonte: O Lutador, 1993.

"Para João Antônio, com o meu melhor abraço.

Atenciosamente, Marlene Andrade Martins

Brasília, 14-8-1993"

Obs.: Envia endereço.

MARTINS, Tânia. A doçura dos tigres: contos. Uberlândia-MG: Prefeitura Municipal de Uberlândia, 1995.

"Ao João Antônio irmão sofrido de histórias sobre histórias pós-tupiniquins, dedico estes tigres, gatos e cavalos brasileiros.

Um beijo

Ouro Branco, 16.04.95

Tânia Martins"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre este volume: Uberlândia, sexta-feira, 10 de março de 1995 - p. 15 (revista).

MARTINS, Wilson. Um Brasil diferente: ensaio sobre fenômenos de aculturação no Paraná. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1989. (Coleção Coroa Vermelha - Estudos Brasileiros, v. 16)

"Para João Antônio Ferreira Filho com a estima e a consideração do René Ariel Dotti julho 90"

Obs.: Envia cartão de visitas: "Secretário de Estado do Paraná".

MATHIAS, Sofia. De choros e luas: poesia. São Paulo: LR, 1984.

"João Antônio, um pouco da minha vida "poetada" neste segundo trabalho.

Um abraço,

Sofia Mathias

16.10.84"

MATTAR, Denis. A caminho do sótão. São Paulo: Livraria Cultura, 1978.

"Para o João Antônio, com um abraço de Estela (consultora editorial)

RJ. 11.12.79"

MATTOS, Cyro de. Violentos e desalmados. Petrópolis-RJ: Vozes, 1970.

"Para João Antônio, bom contista, com a amizade do autor

Rio, abril de 1970

Cyro de Mattos"

MATTOS, Florisvaldo. A caligrafia do soluço e poesia anterior. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; COPENE, 1996.

"Para João Antônio, grande do conto e da crônica, que me deu a oportunidade de compreender o lirismo de vida urbana. Com um abraço do Florisvaldo Mattos

Bahia, 07/96"

MATTOS, Lourdes. Retalhos da vida. s.n.t.

"Da-me tua mão e eu subirei esta colina

Ao Sr. João Antônio cumprimentos da Lourdes Mattos

Agosto 76"

MEDAUAR, Jorge. Visgo da terra. Rio de Janeiro: Record; Brasília: INL, 1983.

"João Antônio:

Você não precisa de dedicatória: já somos visgados numa velha amizade,

Medauar

Com votos de festas para 1983/84"

Obs.: Há na primeira folha a seguinte citação à parte:

"Como vê, não sós os livros - mas todo o Brasil precisa de uma boa revisão.

Medauar"

(indicando a Errata que segue anexo)

MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.
 "João Antônio
 companheiro no garimpo do diálogo social.
 Beijo da
 Cremilda
 S.P. out. 86".

MEIRELES, Cecília. Mar absoluto- Poesias completas. V.II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; INL, 1973.
 "Rio / 16/?/74
 Voltado para a poesia dou ao João Antônio este livro, poético, absurdo,
 (assinatura e local ilegível)"

MELANTÔNIO, Pascoal. O sábio de charrete. São Paulo: Obelisco, 1962.
 "Ao João Antônio com o abraço do Pascoal Melantônio
 S. Paulo / 19/6/63"

MELIM, Angela. Das tripas coração. Florianópolis: Noa Noa, 1978
 "Para João Antônio com um abraço
 Angela Melim
 Rio, 20.3.78"
 Obs.: Envia endereço.

MELLO, Amaury de Souza. A vida como ela quer: contos. Rio de Janeiro: Cátedra, 1971.
 "Ao brilhante literato João Antônio com um abraço"
 Rio 20/12/72
 Amaury"

MELLO, Mario Vieira de. O humanista: a ordem na alma do indivíduo e na sociedade. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
 "A João Antônio com a simpatia e a admiração de Mário Vieira de Mello
 Rio 18.4.96"

MELLO, Thiago de. Faz escuro mas eu canto - porque a manhã vai chegar. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 96)
 "Par o João Antônio do meu coração, que tanto me ajudou no exílio, (com os meus livros,) a amar ainda mais o Brasil, o seu povo e a sua arte. Com o respeito do Thiago".

MELONEVES, Irene de. A aparição de Lia: romance. 2. ed. s/ l., s/ ed., 1972.
 "Para João Antônio, muito cordialmente, de Irene de Meloneves"
 Obs.: Envia endereço.

MELO NETO, João Cabral de. Auto do frade: poema para vozes. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. (Coleção Poiesis)
 "Para João Antônio, amigo - em - Joel Silveira, com a admiração do João Cabral de Melo Neto
 1985"

MENDONÇA, Bernardo de. Legendas para cem fotos imaginárias. Rio de Janeiro: Graphia, 1989.

"João Antônio,
Ao filho da luta,
do (assinatura ilegível)".

MENEZES, Carlos. Elesbão, o bleso - e outras histórias. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1995.

"Para o querido e fraternal amigo João Antônio, mestre maior do conto brasileiro, estas tentativas de um velho aprendiz de contador de estórias,
Carlos Menezes"

MENEZES, Holdemar. Os residentes: romance. Porto Alegre: Movimento, 1982. (Coleção Santa Catarina, v. 20)

"Para João Antônio, mestre na arte de narrar, com minha profunda admiração
Holdemar.
Desterro: 7.11.82"

MESQUITA, Alfredo. As últimas férias: narrativa. São Paulo: Do Escritor, 1978.

"A João Antônio, cordialmente of.
Alfredo Mesquita
São Paulo
Setembro - 1978"
Obs.: Envia endereço.

MICHARVEGAS, Martin. La palabra es un hecho: seleccion de poemas y letras de canciones 1960-1975. Madrid: Proletras Latinoamericanas, 1980.

"Para João Antônio, un abrazo fraterno desde estas (ilegível).

Escribame. Deme notícias.

SALUD!

(ilegível)

set 1981

Madrid

s/d c/ de los RECOLETOS, 11-2º "C"

Madrid - 1 España"

MILLARCH, Aramis. Lápis, um compositor paranaense. Curitiba: Casa Romário Martins, 1982.

"Ao João amigo com a gratidão do amigo (ilegível)
(assinatura ilegível)
5/8/82"

MIKETEN, Antonio Roberval. A saliva do verde: romance. Brasília: Thesaurus, 1991.

"Ao escritor João Antônio, com a homenagem edete
Brasília, nov. 91
Miketen"

MIKETEN, Antonio Roberval. Enigma e realidade: ensaios críticos. Brasília: Thesaurus, 1983.

"Para João Antônio, o escritor da doida alma brasileira, ofereço este livrinho, com admiração e muito respeito.

Brasília, 12.12.83

MIKETEN"

MIKETEN, Antonio Roberval. O inconsciente do signo. Brasília: Thesaurus, 1982.

"Para João Antônio, tão bom contista quanto amigo, com o abraço do Miketen

Bzte, 19.11.83"

MIKETEN, Antonio Roberval. O sacrifício de Arlete: contos. Brasília: Thesaurus, 1983.

"Para João Antônio, com a homenagem deste

Brasília, 18.11.83"

Obs.: Envia endereço.

MIKETEN, Antonio Roberval. Perfil de frente. Porto: Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 1987.

"A João Antônio, grande Escritor e Amigo, com algumas (ilegível) na linguagem sobre a 'Fiesta Brava', e com toda a consideração do Antonio R. Miketen

Brasília, 32.4.87".

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

MIKETEN, Antonio Roberval. Travessia de "Grande Sertão: Veredas. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 1982. (Série Literariedade)

"Para João Antônio, com a homenagem do Miketen

Brasília, 19.11.83"

MIRANDA, Luiz de. Memorial. Porto Alegre: Nação, 1973.

"Para João Antônio Ferreira Filho, que sabe falar da vida com fidelidade dos grandes mestres o Memorial, a amizade do Luiz de Miranda

P.S. "E que possamos tomar uma cachaça depois da meia-noite para que a alma fique mais limpa".

Obs.: Envia endereço.

MIRANDA, Luiz de. Solidão provisória. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d.

"Ao escritor e amigo João Antônio, companheiro desta solidão provisória, com abraço gaúcho e a esperança acesa

Luiz Miranda

Rio, 26/ nov/ 78"

Obs.: Há um convite para lançamento deste exemplar à p. 31.

MIRANDA, Macedo. Roteiro da Agonia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

"A João Antônio, um dos meus prazeres de leitura.

Macedo Miranda

Rio, out., 65"

Obs.: Há um artigo de jornal sobre autor e livro em questão à p. 99, sem fonte, texto de Eneida.

MIRANDA, Macedo. Sábado gordo: romance. Rio de Janeiro: Olivé, 1970.

"Ao João Antônio, amigo admirado.

Macedo Miranda
Rio, 70"

MOACIR, Amâncio. Estação dos confundidos. São Paulo: Símbolo, 1977.
"Ao João Antônio: quem não sai do trilho é trouxa e trem
Abraço do Moacir Amâncio
SP / 24-1-78"

MONTE, Airton. Alba sangüínea. Fortaleza: Editel, s/d.
"Pro João, com a amizade cearense do Airton Monte"
Obs.: Envia endereço e telefone.

MONTE, Airton. Alba sangüínea. Fortaleza: Editel, s/d.
"Para o João, a minha visão meio agoniada deste país.
Com a amizade do Airton Monte"
Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

MONTE, Airton. Homem não chora: contos. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1981.
"Para João Antônio, estas histórias de tempos sempre brabos
Com a amizade do Airton Monte"

MONTE, Airton. Memórias de botequim: poemas. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1980.
"Para o João Antônio, estes textos escritos nos bares da vida.
Com a amizade do Airton Monte"

MONTE, Airton. O grande pânico. São Paulo: Moderna, 1979. (Série Ficção Brasileira)
"Pro João Antônio, com a admiração do Airton Monte"
Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

MONTEIRO, Agildo. Os ratos d'água. Rio de Janeiro: EDFIC, 1977.
"Ao escritor João Antônio, com a amizade do autor.
Rio 22.11.77"

MONTEIRO, Nilson. Simples. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.
"Ao João Antônio, a quem admiro pela simplicidade / grandeza da convivência maior
com as palavras (vida)
Um forte abraço do Nilson
Cutba 23/02/94"
Obs.: Há uma carta do autor a João Antônio.

MONTELLO, Josué. A coroa de areia: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.
"A João Antônio, esta lembrança, muito amiga de seu velho leitor e consequentemente
seu melhor admirador
Josué Montello
1980"

MONTELLO, Josué. A noite sobre Alcântara: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

"A João Antônio, que conheço de uma conversa afetiva, esta lembrança muito amiga de Josué Montello
1980"

MONTELLO, Josué. Diário da manhã. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
"Ao meu caro João Antônio, esta lembrança muito cordial de seu admirador Josué Montello
1989"

MONTELLO, Josué. Largo do desterro - a vida eterna de Ramiro Taborda: romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
"Ao João Antônio, esta lembrança muito amiga do seu leitor e sempre admirador Josué Montello.
1993".

MONTELLO, Josué. O baile da despedida: o adeus da monarquia na grande noite da Ilha Fiscal. 4. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
"Ao meu caro João Antônio, pedindo desculpas pela demora, esta lembrança muito amiga do Josué Montello
1993"
Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

MONTELLO, Josué. Perto da meia-noite: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
"Ao João Antônio, com a velha amizade de seu (ilegível)
Josué Montello
1989"

MONTELLO, Josué. Um rosto de menina. 4. ed. São Paulo: Difel, 1983.
"Ao João Antônio, mestre na arte de contar histórias, esta afetuosa lembrança de seu velho admirador e agora amigo
Josué Montello
1993"

MORAES, Dênis de, VIANA, Francisco. Prestes: lutas e autocríticas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1982.
"Ao escritor João Antônio, do meu maior apreço e admiração cordialmente
Luis Carlos Prestes
Rio, 19/08/87"
Obs.: Há um manuscrito avulso de João Antônio e na p.11 há um artigo de jornal.

MORAES, Gregório de. Sol dos aflitos: contos. Rio de Janeiro: YY, 1975.
"Ao João Antônio, o afetuoso abraço do amigo Gregório
6/76"

MORAES, Herculano. A nova literatura Piauiense. Rio de Janeiro: Artenova, 1975.
"Para João Antônio, o afeto e a amizade deste " cangaceiro desterrado".
POA, novembro, 1977

Herculano"

MORAES, Herculano. Seca, enchente, solidão. Porto Alegre: EMMA, 1977.

"Para João Antônio, esta: imagem raquítica do Piauí.

POA, novembro, 1977.

Herculano"

MORAES, Herculano. Visão histórica da literatura Piauiense. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, s/d.

"A João Antônio,

para que conheça um pouca da literatura do Piauí.

(ilegível)

Poa, novembro, 1977

Herculano Moraes"

Obs.: Envia endereço.

MORAIS, Miro. Cândido assassino. Florianópolis: FCC, 1983.

"Ao caro João Antônio o abraço amigo do Miro"

Obs.: Envia endereço.

MOREL, Edmar. Vendaval da liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. (Coleção Retratos do Brasil, v. 53)

"Ao João Antônio esta história que está na História do Brasil.

do Edmar Morel

18-1-72"

MOTTA, Delson de Souza. O faroeste do Mercado de Capitais: visão histórico-sociológica romanceada. Rio de Janeiro: Raio X, 1974.

"Oco João Antônio com um abraço

S.Paulo 27.9.77

Delson"

Obs.: Envia endereço e telefone.

MOTTA, Pascoal. Cantiga de adormecer tamanduá e acordar uns homens. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1984.

"Pro João Antônio, o maior malandro da LB, este Cantiga de adormecer tamanduá e acordar uns homens, com o abraço de Tamanduá, de tanta admiração: Pascoal

10.10.84"

MOTTA, Pascoal. Ver de boi: poemas. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1974.

"Para João Antônio, escritor de muitas admirações, este meu primeiro Ver de boi com o abraço do Pascoal

jul / 75"

Obs.: Há uma folha de cheques com os seguintes dizeres, do autor para João Antônio:

'9/10/75

Pascoal

De João Antônio - Malagueta

um jeito de gíria - capeta de Perus

(as rimas em us?)

Mais não: de Bacanaço

MULLER, Alberto Beutten. Espadamormarmorte. São Paulo: Brasil, s/d.
 "Ao João Antônio - companheiro, amigo e cúmplice das lutas comuns desse nosso século, o abraço e a esperança nessa ansia de ser
 Alberto Beutten Müller
 Festival de Areia
 1979"

NADOTTI, Nelson, LERRER, Sérgio, GROISMAN, Alberto. Classe de 58. Porto Alegre, s/ ed., 1978.
 "Para João Antônio, homem do povo e escritor brasileiro, com um abraço.
 Nelson"

NASCIMENTO, Esdras do. Convite ao desespero: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 64)
 "Ao João Antônio, o abraço e a amizade do Esdras
 Rio, junho, 30, 1963"
 Obs.: Há um artigo de jornal - Jornal do Brasil - sem fonte.

NASCIMENTO, Esdras do. Solidão em família: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963, (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 49).
 "Ao João Antônio, com votos de muito êxito para o "Malagueta", o abraço amigo do Esdras Nascimento
 Rio, Abril, 1963".

NASCIMENTO, Flávio. Viagens: poesia. Rio de Janeiro: Frei Luiz, 1979.
 "Para o João Antônio amigo dessa luta corpo a corpo da poesia andarilha.
 Flávio Nascimento
 junho , 80"

NASCIMENTO, João Alcino do. Mataram o presidente: memórias do pistoleiro que mudou a história do Brasil). (Org. Palmério Dória de Vasconcelos; Joel Rufinodos Santos; Hamilton Almeida Filho). São Paulo: Alfa-Ômega, 1978. (Biblioteca Alfa-Ômega de Comunicação e Artes, Série 1: História Imediata, v. 4)
 "Ao meu querido João Antônio:
 Um pouco de 54 - o 64 que não deu certo.
 Seu
 (assinatura ilegível)"

NASSAR, Raduan. Lavoura arcaica: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
 "Ao João Antônio, com admiração e amizade.
 Raduan
 SP 30.12.75"

NASSAR, Raduan. Um corpo de cólera: novela. São Paulo: Cultura, 1978.
 Está em um cartão avulso:
 "Ao João Antônio, com o abraço e o afeto do Raduan
 (local ilegível) agosto 78"

NAVA, Pedro. O círio perfeito - memórias 6. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

"Para João Antônio, cordialmente, Pedro Nava
Rio, 12.12.83"

NAVEIRA, Raquel. Fonte luminosa. São Paulo: Massao Ohno, 1990.
"Ao escritor João Antônio, ofereço estes poemas impregnados de memória.
Raquel Naveira
julho / 91"

NAVEIRA, Raquel. Maria Madalena: uma quase biografia. Aparecida - SP: Santuário,
Santuário, 1995.
"Ao escritor João Antônio ofereço com admiração esta canção Madalena.
Raquel Naveira
Agosto / 96"

NAVEIRA, Raquel. Mulher samaritana: uma quase biografia. Aparecida-SP: Santuário,
1995.
"Ao escritor João Antônio ofereço com profunda admiração estas gotas de água viva.
Raquel Naveira
Agosto / 96"

NEJAR, Carlos. De "Sélesis" a "Danações". São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1975.
(Coleção Sélesis)
"Para Paulinho Perna Torta e Joãozinho da Babilônia e João Antônio - escritor - a
homenagem amiga do Carlos Nejar
P.A. out / 76"
Obs.: Envia endereço.

NEJAR, Carlos. Somos poucos. s/l.: Crítica, s/d.
"Para João Antônio este Somos poucos - com amizade
Carlos Nejar
P.A. out / 76"
Obs.: Envia endereço e há um bilhete para João Antônio.

NEPOMUCENO, Eric. A palavra nunca: contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
"Para João Antônio, abraços, Eric
Rio set 85"

NEPOMUCENO, Eric. Cuba: novas anotações sobre uma revolução. 2. ed. Rio de
Janeiro: Guanabara, 1986.
"Para João Antônio, irmão de tantas (boas) batalhas, abraços.
sempre
Eric."
Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume.

NÊUMANNE, José. A república na lama: uma tragédia brasileira. 3. ed. São Paulo:
Geração Editorial, 1992.
"Para João Antônio, esta má malandragem,
Nêumanne
São Paulo, 16/10/92"

NÊUMANNE, José. Solos do Silêncio : poesia reunida. São Paulo: Geração Editorial, 1996.

"Para João Antônio, esta poesia, ainda vã, mas sempre necessária,
Nêumanne
São Paulo, 25/4/96"

NÊUMANNE, José. Veneno na veia: romance policial. São Paulo: Siciliano, 1994.

"Para João Antônio, esta história dos subterrâneos de Brasília,
Nêumanne
S. Paulo, agosto de 94"

NEVES, Amilcar. Movimentos automáticos. São Paulo: Massao Ohno, s/d.

"Para o João Antônio, com minha satisfação por conhecê-lo pessoalmente minha
admiração pela força de sua obra e meu grande abraço.
Amilcar Neves
São Paulo, 03.07.91"
Obs.: Envia endereço.

NEVES, Gastão. Portugal para brasileiros. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1965.

"Ao João Antônio, cordialmente
Gastão Neves
Rio 21/6/65"

NEVES, Gastão. Romance de Lisboa. Rio de Janeiro: Cátedra, 1973.

"À Tereza e João Antônio o abraço da amizade brasi-lusa do Gastão Neves
Rio, 27/1/76"

NEVES, Gastão. Signo do espanto: romance. Rio de Janeiro: Cátedra, 1975.

"Ao João Antônio, companheiro, a admiração e amizade do Gastão Neves
Rio, 31/12/75"
Obs.: Envia endereço e há uma carta do autor para João Antônio.

NEVES, Gastão. Tempo de espera. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1966.

"Ao querido amigo, João Antônio, carinhosamente, Gastão Neves
Rio, Cabana, 19/7/66"

NEVES, João Alves das. Poetas portugueses modernos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

"Ao escritor João Antônio êstes Poetas portugueses modernos - com o apreço intelectual
do João Alves das Neves"

NEVES, Libério. A solidão dos muros. Belo Horizonte: Interlivros, 1976. (Coleção 10/15)

"Para o João Antônio, com admiração e um abraço muito cordial do Libério Neves
17-3-77"

NEVES, Libério. Mil quilômetros redondos. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.

Ao João Antônio, com um abraço afetuoso do Libério Neves"

NEVES, Libério. Mil quilômetros redondos. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.

"Para João Antônio, com os cumprimentos do Libério Neves"

NEVES, Libério. Pequena memória de terra funda. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1971.

"Para João Antônio com os cumprimentos do Libério Neves"

Obs.: Há ainda um bilhete agradecendo a João Antônio pro tê-lo citado em sua coluna "Corpo-a corpo" do dia 25/6/76. Pede-lhe que tenha 'especial atenção' para o conto "Bolas em jogo" do livro Mil quilômetros redondos , lembrando alguma coisa do tema de Malagueta, Perus e Bacanaço.

NOGUEIRA, Fernando. Os amigos da noite: contos. Curitiba: Beija-Flor, 1978.

"Para João Antônio, do seu F.

Curitiba, 25/03/80"

NOGUEIRA, Fernando. Os desaparecidos: romance. Curitiba: Coe-Editora, 1979.

"Para João Antônio, com um abraço

F.

Curitiba, 25/03/80"

NUNES, Cassiano. A correspondência de Monteiro Lobato. São Paulo: Copidart, 1982.

"A João Antônio, que revela os ambientes esquecidos com mestria e poesia.

C.N."

NUNES, Cassiano. A descoberta do Brasil pelos modernistas. Brasília: Gráfica Olímpica, 1979.

"Ao João Antônio, que ama percorrer o Brasil, estas notas sobre poesia e geografia.

Cassiano

23/8/79"

NUNES, Cassiano. A literatura dos Estados Unidos: as regiões culturais. Brasília: s/ ed., 1980.

"Ao João Antônio, com as saudades do Cassiano

15/8/80"

NUNES, Cassiano. As luvas de Ema: drama em um ato e quatro quadros. Rio de Janeiro: "São José, 1973.

Ao João Antônio, afetuosamente.

Cassiano 27/7/73"

NUNES, Cassiano. A velhice do poeta marginal. Cataguases-MG: Dubolso, 1983.

"Meu caro João Antônio:

mais de um ano depois recebo, via poesia livre, sua carta. Estes livros são meu agradecimento e minha (sempre, e não de hoje) admiração.

(assinatura ilegível)"

NUNES, Cassiano. Cartas do povo brasileiro ao presidente. s/l.:Ideal, s/d.

"A João Antônio, autor importante que nos revela a vida do submundo, este ensaio que dá voz aos humildes.

Cassiano

7/7/93"

NUNES, Cassiano. Estética e poética. Brasília: Thesaurus, 1985.

"A João Antônio, valoroso escritor, agora enriquecido de vivências européias, com o abraço do Cassiano
5/9/85"

NUNES, Cassiano. Grafitos nas nuvens. Brasília: Thesaurus, 1992.

Caro João Antônio:

"Muito obrigado por Guardador - bom título, bem da época. Vou lê-lo em breve. Tenho andado ocupado demais. Amanhã, vou a Alagoas-Penedo. Fundação da Casa de Cultura. Tenho lido os seus bons artigos. Aqui vão uns grafitos para v. se divertir velhacamente

Abraços

22/9/92

Cassiano"

NUNES, Cassiano. Jornada: poemas. São Paulo: Clube da Poesia, 1972.

"A João Antônio, autor da admirável novela Malagueta, Perus e Bacanaço, que não me canso de louvar e recomendar, êstes poemas que são vivência e, possivelmente, lirismo.

Cassiano

Brasília, 21/3/73"

Obs.: Envia endereço.

NUNES, Cassiano. Jornada lírica : antologia poética. Brasília: Thesaurus, 1984.

"A João Antônio, citado em poema de Jornada lírica com a ternura e a admiração do Cassiano

3/5/84"

NUNES, Cassiano. Justificativa e defesa da cidade de Brasília. Brasília: Roberval, 1995.

"Caro João Antônio:

Qual a razão do emburrecimento da imprensa brasileira? V. descreverá os jovens alienados do rap como fez genialmente, com (os merdunchos da sinuca paulistana?

Havia mais autenticidade no mundo baixo de antigamente!

Cassiano 5/8/95"

NUNES, Cassiano. Machado de Assis, crítico da classe ociosa. São Paulo: Copidart, 1984.

"Ao João Antônio, contista clássico, mais um ensaio de velho Cassiano

10/5/84"

NUNES, Cassiano. Madrugada: poemas. Recife: Pool, 1975.

"Ao João Antônio, êstes poemas para sua leitura de cabeceira , com a amizade e admiração do Cassiano

27/7/76"

NUNES, Cassiano. Monteiro Lobato hoje. São Paulo: s/ ed., s/ d.

"Ao João Antônio - cit. à p. 47 -

com abraços do Cassiano

10/2/79"

Obs.: Envia endereço.

NUNES, Cassiano. O "Sonho Americano" de Monteiro Lobato. São Paulo: Copidart, s.d.

"A João Antônio, cujo nome vi hoje na primeira página do Pasquim, como combatente de Maluf, o abraço afetuoso do antigo fã Cassiano
8/8/84"

NUNES, Cassiano. O sonho brasileiro de Lobato. Brasília: S/ed., 1979.

"Ao João Antônio, entusiasta do Lima e do Lobato, esta conferência cheia de amor a ambos.

Cassiano
23/8/79"

NUNES, Cassiano. O último sonho de Monteiro Lobato: o Georgismo. São Paulo: S/ed., 1983.

"A João Antônio, um dos escritores brasileiros que mais admiro - pois brotou do povo e respeita as mais substanciais tradições da nossa cultura.

Cassiano
20/5/83"

NUNES, Cassiano. Pliplaimundo no circo: comédia para crianças (e adultos?). Rio de Janeiro: s/ ed., 1974.

"A João Antônio, escritor de que sou torcedor, envio, com Pliplaimundo, meus votos de Feliz Natal e de um 1975 - decisivo no que se refere a realizações.

Cassiano
14/12/74"

NUNES, Cassiano. Sedução da Europa. São Paulo: Saraiva, s/ d.

"Caro João Antônio: com afeto, envio-lhe este guia turístico (e sentimental), para que você sinta, como eu senti, A sedução da Europa.

Cassiano
1/3/85"

NUNES, Cassiano. Três poemas do povo brasileiro. s/l.: Thesaurus, s/ d.

"A João Antônio, que uniu literatura e povo, de maneira mais cálida.

Cassiano
13 de maio / 91"

NUNES, Cassiano. Versos íntimos. Brasília: Thesaurus, 1991.

"Querido João Antônio:

Tou tão confuso que já nem se* lhe enviei estes Versos íntimos.

Anexo: recorte do CB.

Saímos juntos na gazeta! Estamos célebres!

Cassiano
22/11/91

*encontra-se assim na dedicatória

P.S. A 1. Jan. 92, estarei livre...

para a literatura.

E o meu artigo sobre você no ESP?...

2.P.S. (28-11-91) Acabo de ler s/ artigo no JB. Fez-me pensar que o paupérismo que v. descreveu em Malagueta, Perus e Bacanaço saiu da sinuca e se espalhou pelo Brasil! Wilde dizia paradoxalmente que a vida é que imita a Arte...
V. foi profeta."

NUNES, Cassiano. Versos íntimos. Brasília: Thesaurus, 1991.

"Caro João Antônio:

Envio-lhe alguns dos meus últimos poemas.

Vi-o na TV, no programa Sem Censura (creio que este era o nome). V. esteve muito bem e sua crítica aos meios de comunicação foi muito justa. Há muitos anos, digo o mesmo. É bom que já haja programas assim. Fiz conferência em SP na Acad. Paulista. Lá encontrei o Nilo Scalzo, que me prometeu tentar a publicação do artigo que escrevi sobre v.

Abraços

Cassiano

31/10/91"

Obras póstumas de E.M. (Org. Hersch W. Basbaum). São Paulo: Símbolo, s/d.

"Ao João Antônio

sou um leitor seu e, conseqüentemente, seu admirador. Espero obter igual simpatia

Um abraço

(assinatura ilegível)"

O conto baiano contemporâneo. (Org. Valdomiro Santana). Bahia: EGBA, 1995.

"A João Antônio, este panorama da Bahia e a amizade do Valdomiro Santana

Rio - 11 - janeiro/ 96"

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. A noite do galo doido: contos. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Cantadas Literárias, 43)

"Para João Antônio, forte companheiro de ofício, este galo doido que mais louco ficará nas suas mãos.

Abraços do Ariosto

25/3/86"

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. A noite do galo doido: contos. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Cantadas Literárias, 43)

"Para João Antônio, irmão de armas, com o forte abraço do Ariosto

29/12/86"

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. A pesada memória da noite: romance. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.

"Para João Antônio cuja obra abriu caminhos novos e reais na literatura brasileira

Com o forte abraço

Ariosto

15/7/91"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio à p. 17.

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. Caradura: minicontos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

"Para João Antônio, companheiro forte tanto de ofício como de copo.

Abraços do Ariosto

12/8/87"

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. Comandante gravata. São Paulo: Global, 1984.

"Para João Antônio mestre do conto - com o abraço forte do Ariosto

15/1/85"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio à p. 31.

OLIVEIRA, Ariosto Augusto de. Na mão grande: contos. São Paulo: Alfa-Ômega, 1983. (Coleção Atualidade, v. 28, série 2ª)

"Para o João Antônio que abriu os caminhos para esta ficção.

Com o abraço do Ariosto

15/10/83"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

OLIVEIRA, José Carlos. Domingo 22: romance. São Paulo: Ática, 1984.

"Querido João Antônio, aí está meu artefato copiado da estrutura da telenovela. Para ver se ganho dinheiro. Um abraço

José Carlos Oliveira

Rio Natal 84"

Obs.: Há dois convites para lançamento da obra em questão.

OLIVEIRA, José Carlos. Terror e êxtase: romance. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

"João Antônio

João !

Não fique triste não, nem revoltado sem ação. Vamos à luta! Preciso conversar com você. Já estou em casa, mas baleado, esperando acabar a greve dos residentes. Combine com o Severo e apareça avisando antes através da (cota?)

Se você leu trechos deste livro no JB, FUDEU-SE: o desfecho modifica tudo. Tem que recomençar do começo, malandro. Mas não se preocupe: não vou cobrar nada, leia quando quiser, se quiser.

Um abraço

Carlinhos Oliveira

Rio julho / 78"

Obs.: Há um artigo de jornal - Jornal do Brasil, Rio de Janeiro - quarta-feira 7/11/79, Caderno B.

OLSEN JUNIOR, Oldemar. Os esquecidos do Brasil. Florianópolis: Paralelo 27, 1993.

"Para João Antônio, depois de longo e tenebroso inverno (espero), finalmente a "estréia", esperando que o amigo - que conhece este povo brasileiro. Aprecie este Os esquecidos do Brasil, com a amizade e o abraço do Oldemar Olsen Jr.

Desterro

22/IV/93"

ORBAN, Francisco. Cesto das canções com pássaros. Rio de Janeiro: Leviatã, 1994.

"Para João Antônio com um abraço de Francisco Orban

Rio 01.01.96"

Obs.: Há uma resenha de Olga Savary sobre esta obra.

Os escolhidos do Stanislaw. Luís Maria Acunã... [et al] (Coordenação de Flavio Moreira da Costa) Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.

"João Antônio, companheiro de luta, que nossas palavras lavem a terra neste tempo de guerra.

abraços (local ilegível)

nov. / 92"

Obs.: Há um cartão de Flávio Moreira da Costa - "Prefeitura - Assessor I do Secretário"

Outros catarinenses escrevem assim. (Organizada pro Oldemar Olsen Junior)
Blumenau-SC: Acadêmica, 1979.

"Ao escritor João Antônio, desmistificador maldito, consciente do engajamento, na mesma luta com o 'Leão-de-Chácara', malhando o 'Judas Carioca' com a 'Malagueta, Perus e Bacanaço'...

A modificação no 2º título foi apenas para o trocadilho dar certo.

80 será o ano da literatura, contamos contigo no acadêmico - um abraço fraterno.

Apesar de tupiniquim, o organizador

(assinatura ilegível)

07/1/80"

PACHECO, Adilsom. Liberdade! Liberdade!: poemas. Itajaí-SC: O Diário, 1981.

"Ao meu amigo João Antônio

Com um abraço deste catarinense

Adilsom

(local ilegível) 16/06/81"

PADILHA, Tarcísio Meirelles. Uma filosofia da esperança. Rio de Janeiro: Pallas, 1982.

"Ao prezado João Antônio, muito cordialmente

(assinatura ilegível)"

Obs.: Há dados biobibliográficos.

PAES, José Paulo. A aventura literária: ensaio sobre ficção e ficções. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

"Ao João Antônio, com o velho abraço do José Paulo Paes"

Obs.: Há anotações de João Antônio na primeira página.

PAEZZO, Sylvan. Diário de um transviado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 53)

"Ao João Antônio, maior revelação dêste nosso ano-bom, com o abraço do amigo e o respeito do colega.

Paezzo

Rio 63"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio à p. 35.

PAIVA, Garcia de. Os planelúpedes: contos. Brasília: Brasília, 1975.

"Ao caro João Antônio grande companheiro do conto, com a admiração e o abraço amigo do Mário

VII/77"

PAIVA, José Rodrigues de. Memórias do navegante. Rio de Janeiro: ArteNova, 1976.

"Para o escritor João Antônio, estas Memórias do navegante, com os cumprimentos de José R. de Paiva

Recife 11-8-77"

Obs.: Envia endereço.

PAIVA, Mário Garcia de. Ontem: romance. São Paulo: Movimento-Perspectiva, 1966.

"Para João Antônio, cordialmente e com apreço, Mário Garcia de Paiva
7/66"

PAIXÃO, Fernando. Fogo dos rios: poemas, São Paulo: Brasiliense, 1989.

"Ao João Antônio, irmão no garimpo da palavra, que, quando ouve, é fogo que queima os olhos, com o abraço do Fernando

Abril / 89"

Obs.: Encontram-se os seguintes dizeres nas páginas 48/49:

"João Antônio,

Aí vai o (ilegível) do meu livro, para a sua leitura, sempre atenta e sensível.

Vale pela "solidariedade da palavra", que nos une.

Um abraço

Fernando"

PAIXÃO, Fernando. Poesia a gente inventa. São Paulo: Ática, 1995.

Há apenas um cartão:

"Com o abraço do Fernando Paixão"

Obs.: Envia telefone e endereço.

PAIXÃO, Fernando. Vinte e cinco azulejos: poesia. São Paulo: Iluminuras, 1994.

"Ao João Antônio,
que sabe luzir e explodir azulejos,
com o abraço do Fernando
out/94"

Obs.: O autor envia um cartão de visitas com seu endereço e telefone e no verso está escrito:

'Eiaôôôôô,
grande poeta!
Fernando'

PALERMO, Maza. Cala Calabria. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1985.

"Para João Antônio, cordialmente, Maza de Palermo
BH 11-9-85"

PALMA NETTO, João. Gurupá - Cs -4 caça submarinos: memórias de um marinheiro. Salvador: Jubiabá, 1984.

"Para João Antônio, com a saudação de um velho marujo

Cordialmente Palma Netto

Salvador, Bahia 1/2/85"

Obs.: Envia endereço.

PALLOTTINI, Renata. A faca e a pedra: poesia. São Paulo: Brasil Editôra, 1965.

"Ao João Antônio, com o abraço amigo da Renata
1966"

Obs.: Há uma carta da autora para João Antônio.

PAPI, Luiz F. Este ofício: seleção poética. Rio de Janeiro: Folhetim, 1976.

"Para João Antônio, "este ofício" de amizade do velho companheiro Luiz F. Papi
Out. 76"

Obs.: Há um "Depoimento" de Luiz F. Papi na 1ª página.

PAPI, Luiz F. Os artífices: da morte, da cinza, da vida. Rio de Janeiro: Leitura, 1965-66.
"Ao João Antônio, admiração, lembrança e amizade do Luiz F. Papi
Rio, agosto, 68"

PAPI, Luiz. Poemas do ofício: dos homens, dos deuses, das armas. Rio de Janeiro: José
Alvaro, 1964.

"Ao João Antônio, (valeu?), idem.

Luiz F. Papi.

Rio, ag. / 68"

PASCHOAL, Marcio. Cada louco com sua mania: uma visão bem-humorada do
comportamento humano. Rio de Janeiro: Record, 1995.

"Ao: mestre João Antônio incentivador nas artes e amigo na vida ofereço, com carinho.

Marcio Paschoal

06/06/95"

PASOLINI, Pier Paolo. O pai selvagem. (Tradução de Silvana S. Rodrigues) Rio de
Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. (Coleção Biblioteca do Leitor Moderno, v. 169)

A dedicatória está em um cartão a parte (1ª folha):

"Rio 11/11/83

Decio Drummond

Meu caro João Antônio:

Aí vão exemplares de livros de autores italianos que consegui localizar no arquivo. Os
outros estão todos esgotadíssimos.

Abração do Decio"

PATRIOTA, Margarida. Mafalda Amaz'ona: novela a-histórica. Brasília: Cedil;
Alhambra, 1991.

"Ao escritor malabarista (ilegível) do nosso português e das coisas da nossa gente,
honrada (ilegível) com estima

Margarida

B&B 1994"

PAULAFREITAS, Luis. Foram em comissão: e outros contos. S.n.t.

"Para João Antônio, cordialmente

Luis Paulafreitas"

Obs.: Envia endereço.

PAULAFREITAS, Luis. Linhas paralelas: contos. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira
de Artes Gráficas, 1982.

Há os seguintes dizeres em um papel avulso:

"Escritor João Antônio

Conforme desejo escrito de papai estamos enviando, ao senhor, um exemplar de 'Linhas
paralelas'.

Era sua vontade fazer-lhe uma dedicatória. Devido ao agravamento do seu estado de
saúde, isto não foi possível.

Deus assim o quis.
Os filhos"
Obs.: Há o endereço do autor.

PAULAFREITAS, Luis. Um homem fino: (e outros contos). S.n.t.
"Ao João Antônio, com a admiração e a simpatia do Luís Paulafreitas".
Obs.: Envia endereço.

PAULO, José. O tempo e a sorte. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
"A João Antônio, O tempo e a sorte, como lembrança de uma entrevista.
Rio 26-VIII-69"

PEDROSO, Bráulio. A catedral: contos. São Paulo: Brasiliense, s/d.
"Para João Antônio, com a velha admiração do companheiro B. Pedroso"

PEIXOTO, Mário. O inútil de cada um. Rio de Janeiro: Record, 1984. (Coleção Itamar, v.1)
"Á João Antônio - certamente um "encontro" - que espero frutifique - para "coisas" do nosso Brasil.
O apreço de Mário Peixoto
Angra - em 20 de junho de 1984".
Obs.: Envia endereço e há também uma folha manuscrita por João Antônio.

PELLEGRINI JUNIOR., Domingos. O homem vermelho: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
"Ao João Antônio com o afeto e a gratidão do Domingos Pellegrini".

PELLEGRINI JUNIOR, Domingos. Os meninos. São Paulo: Vertente, 1977.
"Ao João Antônio, com amizade do
(assinatura ilegível)
23/8/77,
dia em que ainda se encontra preso o escritor Renato Tapajós, pelo 'crime' de escrever um romance.
Ao João Antônio com o afeto e a gratidão do Domingos Pellegrini".
Obs.: Há um artigo de jornal sobre Pellegrini - O Estado de São Paulo, 22/11/81, nº 76, ano II, p.15.

PELLEGRINO, Carlos Roberto. Do lado de lá. Belo Horizonte: Oficina, 1969.
"Para João Antônio com o forte abraço do Carlos Roberto.
Bhte. / 9/6/70"

PEREIRA, Armindo. A esfera iluminada: ensaios. Guanabara-RJ: Elos, 1966.
"A João Antônio, com o abraço fraternal e a admiração do seu leitor e amigo.
Armindo Pereira
Rio, Janeiro, 1967".

PEREIRA, Cesar. Dardos de ajuste. Porto Alegre: A Nação; Instituto Estadual do Livro - Dac-Sec, 1974.
"a João Antônio, com o abraço bem gaúcho, do autor Cesar Pereira
Porto Alegre 28/10/76"

Obs.: Envia endereço.

PEREIRA, Manoel. Canto terceiro e a patética. Teresópolis: Imperatriz, 1979.
 "Ao João Antônio, que não é Leão de chácara nenhum, meu canto terceiro nesta noite patética.
 do autor
 Manoel Pereira
 8.2.79"

PEREIRA, Otoniel Santos. A pedra na mão. s/ l.: Massao Ohno, 1964.
 "João Antônio
 você é o camaradão do teu camaradinha
 Otoniel"

PEREIRA, Otoniel Santos. WC e outros poemas. s.n.t.
 "Bondinho
 João,
 Abraços.
 Otoniel"

PEREIRA, Uilcon. A implosão do confessionário. São Paulo: Do Escritor, 1984.
 "A implosão do confessionário para o João Antônio meu prosador evaristo
 este livro
 sobre os
 mil e um evaristos
 abraço e amizade do Uilcon / dez 84"
 Obs.: Envia endereço.

PEREIRA, Uilcon. Outra inquisição.. São Paulo: Do Escritor, 1982. (Coleção do Escritor, v. 57)
 Não há dedicatória no livro, apenas há em uma folha à parte:
 "João Antônio
 caríssimo
 por favor, confirme o seu endereço atual
 vou mandar-lhe uma nova publicação de minicontos
 a tiragem (como sempre) é reduzidíssima, por isso escolhi bem as pessoa e não quero
 perder 1 volume sequer
 abraço do Uilcon
 livro (antigo): se você já o tem, ofereça-o a um amigo/a".

PEREZ, Renard. Escritores brasileiros contemporâneos: 20 biografias, seguidas de antologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. (2ª série)
 "Para João Antônio, excelente contista, com o abraço amigo do Renard Perez
 Rio, 22-III-65"

PEREZ, Renard. Irmãos da noite: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 276)
 "Para João Antônio - irmão da noite, este mergulho na nossa de Copacabana, fraternalmente,
 Renard Perez

Rio, 15-5-1981".

PEREZ, Renard. Os sinos: o tombadilho. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 143)

"Para João Antônio - o escritor e o amigo -, estes velhos contos de seu Renard Perez
Rio - 15-5-81"

PEREZ, Renard. Trio: contos. São Paulo: LR, 1983.

"Para João Antônio com o abraço do leitor e amigo Renard Perez
Rio 26-6-83"

PEREYR, Roberval. Ocidental: poesia. Feira de Santana-BA: Cordel, 1987.

"Ao João Antônio mais esta pequena coletânea de poemas. Com o abraço amigo do
Roberval Pereyr
Campinas . 09/ (91 ou 96)"

PEREYR, Roberval. O súbito cenário: poesia. Feira de Santana-BA: Cordel, 1996.

"Para João Antônio, com o abraço do admirador Roberval Pereyr
Campinas, 09.96

* consegui seu endereço com o amigo Ruy Espinheira Filho"

PEÇANHA, Sônia. Depois de sempre. Niterói-RJ: EDUFF, 1992.

"Ao escritor João Antônio, a alegria por repartir estes primeiros passos no mundo das
letras.

(ilegível)

Sônia Peçanha"

PEÇANHA, Sônia. Depois de sempre. Niterói-RJ: EDUFF, 1992.

"João Antônio, na simplicidade de 'Depois de sempre' o meu respeito, a minha alegria
de poder compartilhá-lho com você, 'Guardador' do melhor de nossas letras.

(ilegível)

Sônia Peçanha"

PIACENTINI, Tânia. *Literatura: o universo brasileiro por trás dos livros*. Florianópolis:
UFSC, 1991.

"Para o João Antônio, com os agradecimentos da Tânia 18/03/91"

PICCHIA, Menotti Del. A "semana" revolucionária. (Org. Jácomo Mandatto).
Campinas - SP: Pontes, 1992.

"Itapira, 10 de agosto de 92

Meu caro, velho e dracular João Antônio:

ainda estou vivo!!!!!!

Veja: aí está o livro que criei e não constava na bibliografia do velho Menotti, cujo
centenário estamos comemorando e você deve ter visto algumas coisas que promovi e
venho promovendo sobre ele. Só ainda não vi o SEU artigo sobre. Agora você não tem
desculpa pra faturar uma das suas crônicas - ou artigo? - no "Jornal do Brasil". Melhor
pretexto não pode existir pra arrancar da sua velha maquininha um artigo sobre A
"SEMANA" REVOLUCIONÁRIA, QUE organizei e que lhe mando como uma parte
de mim !!!!! E me mande recorte, que irá pro acervo da "Casa de Menotti" e prá
Editora, que é aqui de Campinas. Beba dez chopes por mim !!

O abraço muito dracular do Jácomo (vide) *

* e me mande nomes pra quem a editora deve mandar o livro com a certeza de que será registrado.

TE ABRAÇO, IRMÃO !!!!

JÁCOMO

Ao meu velho e dracular irmão João Antônio, esta lembrança carinhosa do Jácomo
Itapira, 10/ago/92"

PICCHIA, Menotti Del. Salomé: romance. 6. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1991.

"Para João Antônio, a mando de Jácomo Mandatto, a obra de Menotti, com o abraço do Zé Armando.

Rio 6.7.91"

PIMENTEL, Luís. Declarações de humor. Rio de Janeiro: Gavião, s/d.

"Pro João, com a admiração, do Luís Pimentel"

Obs.: Envia telefone.

PINHEIRO, Paulo César. Canto brasileiro. Rio de Janeiro: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1976.

"Ao João Antônio, apesar de tudo, Antônio, com o abraço libertário do
(assinatura ilegível)

Rio, 08/78"

PINHEIRO NETO. Minha senhora do desterro. Florianópolis: Do Autor, 1981.

"Ao querido amigo e escritor de todos os tempos João Antônio, pela afinidade com a preocupação humanística do autor

(assinatura ilegível)

18/08/82"

Obs.: Envia endereço.

PIÑON, Nélide. O calor das coisas: contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

"Ao João Antônio, valente e digno companheiro de ofício, o abraço muito afetuoso da Nélide Piñon

Rio, 10.10.80"

PIÑON, Nélide. O pão de cada dia: fragmentos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

"Querido João Antônio, que este O pão de cada dia ilumine a mesa do seu cotidiano, com o abraço e a admiração da Nélide Piñon"

PIÑON, Nélide. Tebas do meu coração. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

"João Antônio, você é um príncipe de carne exposta. Cuide-se sempre. Você é muito importante para nós. Te (agradeço) algumas novas inquietudes da Nélide

P.A. 29.10.76

Feira do livro"

PIÑON, Nélide. Tempo das frutas: contos. Rio de Janeiro: José Alvaro, 1966.

"Ao prezado João Antônio, a estima e a admiração da Nélide Piñon"

PINTO, João. Luzes esvaídas. Teresina-PI: Projeto Petrônio Portella, 1991.

"Para João Antônio, a quem considero como um dos grandes e maiores contistas da literatura brasileira, do João Pinto
Manaus, am., 1991".
Obs.: Envia endereço.

PINTO, José Alcides. Fúria: poesia. Fortaleza: IOCE, 1986.
"Ao escritor João Antônio:
o conto, a poesia, o amor, o social, o erótico e o pornô, tudo por dentro da vida, tudo por dentro do mundo.
- Fortaleza 1986 -
José Alcides Pinto"
Obs.: Envia endereço e telefone.

PINTO, José Alcides. Política da arte II: ensaios de crítica literária. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1986.
"Para o escritor João Antônio, com toda estima.
Fortaleza / 1986
José Alcides Pinto"
Obs.: Envia endereço e telefone.

PINTO, José Alcides. Relicário Pornô. 3. ed. Fortaleza: Gabriel, 1984.
"Para João Antônio, escritor, meu amigo.
José Alcides Pinto
Rio 10/3/91"

PINTO, José Nêumanne. Barcelona, Borborema: poemas. São Paulo: Geração Editorial, 1992.
"Para João Antônio, o abraço cúmplice do Nêumanne
São Paulo, 6/11/92"

PIRES FILHO, Ormino. O social e outros ensaios. São Paulo: Quíron; Recife: Prefeitura Municipal, 1976. (Coleção Logos)
"Prezado amigo:
Creio que nós, que escrevemos, formamos uma comunidade universal, independente de línguas e de fronteiras. Creio que nossa missão é trabalhar por um mundo mais justo e mais humano: mais belo.
Ormino Pires Filho"
Obs.: Envia endereço.

PIROLI, Wander. A mãe e o filho da mãe. 2. ed. Belo Horizonte: Interlivros, s/d.
"Taí, João. Você e o Fábio ajudando a carregar esta nobreza. Um bom abraço do
(assinatura ilegível)
BH - 15/2/74"
Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

PIROLI, Wander. A mãe e o filho da mãe. 3. ed. Belo Horizonte: Comunicação, 1976. (Coleção Estória Brasileira, v. 2)
"João,
Aqui está a nobreza com a sombra de domingo, como ainda acontece nos subúrbios.
Abraço do (assinatura ilegível)

12/7/76"

PIROLI, Wander. *Macacos me mordam!...* Belo Horizonte: Comunicação, 1977.

"Meu caro João.

Não sei o que dizer. Acho a história bem (píbia?). Agora é aguentar as cacetadas. O abraço do amigo de sempre.

Wander

BH. 29/3/78"

PIROLI, Wander. *Os rios morrem de sede*. 17. ed. São Paulo: Moderna, 1994.

"Para João Antônio, com o abraço amigo do Wander

BH 21/7/94"

PITHON, Edilene Matos. *Quando os mortos se encantam*. Salvador: Cordisburgo, 1977.

"Para João Antônio, com atenção

Edilene Matos.

Salvador, 22 de março / 78"

POERNER, Artur José. *Nas profundas do inferno: romance*. 2. ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.

"Para João Antônio, com o prazer de tê-lo como companheiro de equipe e a amizade do Poerner

Rio, 6/VII/84"

Poeti italiani contemporanei: poesia scelte / = Poetas italianos contemporâneos: poesias escolhidas. Trad. José Eduardo Degrazia. Porto Alegre: Sagra; DC Luzzatto, 1995.

"Ao escritor João Antônio' com muita admiração

ofereço

Degrazia

POA 12.05.95"

POLISTCHUCK, Myriam. *Entranhas*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1991.

"Com o mais dos prazeres e honradamente entrego esta loucura.

Boa Sorte!

Myriam

10.5.93"

POMBO, José do Patrocínio. *Quarto: auto-poema-retrato*. Campina Grande: Snta Fé, s/d.

"João.

Não amar essa coisa bela como é a poesia, é ser um "Dedo-Duro"

meu abraço

Pombo

24/09/82

Öbs.: Envia endereço.

PONTES, Ipojuca. *Brasil filmes ltda*. Rio de Janeiro: Codecri, 1983.

"Este Brasil filmes ltda para João Antônio

irmão de tôdas as horas, talento literário que nem o Brasil sufoca, futuro parceiro nas aventuras do Sargento Panta, alías, Cabo Rosinha
Com os cumprimentos de Ipojuca
P.S. Favor não faltar na noite de autógrafos."
Obs.: Nota de orelha de orelha de Antonio Callado.

PORTELLA, Eduardo. *Confluências: manifestações da consciência comunicativa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
"Para João Antônio, narrador de minha preferência, o abraço do Eduardo Portella"

PORTELLA, Eduardo. *Democracia transitiva*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
"Para João Antônio, o apreço e a estima, crescentes do Eduardo Portella"

PORTELLA, Eduardo. *O intelectual e o poder*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
"Para João Antônio
fraternalmente
Eduardo Portella"

PORTELLA, Eduardo. *O intelectual e o poder*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
"Para João Antônio fraternalmente Eduardo Portella"

PORTELA, Fernando. *Leonora Premiada*. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
"Para João Antônio, com abraços Fernando Portela"

PORTES, Max de Figueiredo. *Bençãos*. Belo Horizonte: Vigílio, 1982.
"A João Antônio, estes pequenos versos que pretendem a poesia
Com admiração, sinceramente.
Max
B Hzte. 13.02.84"

PRADO, Adélia. *Bagagem*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. (Coleção Poiesis)
"João Antônio, ache nesta Bagagem minha amizade este desejo: seja feliz! Alegrias!
Adélia Prado
24.7.84
Divinópolis - Minas"
Obs.: Há um cartão postal para João Antônio de Adélia Prado.

PRADO, Adélia. *Os componentes da banda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
"João Antônio, me queira bem.
Alegria!
Adélia Prado
Rio - 5-7-84"
Obs.: Envia telefone e endereço.

PRADO, Adélia. *Solte os cachorros*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.
"Para o João Antônio, bem mansinhos, vão meus cachorrinhos. O abraço de Adélia Prado
24.7.84
Divinópolis, Minas"

Prêmio Apesul Revelação Literária 80, poesia - conto - crônica. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro/ Departamento de Cultura/ Secretaria da Cultura, Desporto e Turismo, 1980.

"João Antônio

e quem diz que não consigo sair em livro?

a bichinha tá lá na página 151: tímida, fraquinha mas enquanto há vida há esperança de crescimento, né mesmo? - eu tenho.

Um abraço

Mara

dez/80"

Obs.: Nota de orelha de Sérgio Faraco.

PROENÇA FILHO, Domício. Dionísio esfacelado: (Quilombo dos Palmares). Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

"Para João Antônio, amigo, irmão, companheiro, com o melhor abraço do Domício Rio, 8/11/84"

PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura: através de textos comentados. 5. ed. São Paulo: Ática, 1978.

"João:

Para você, que faz literatura brasileira contemporânea este resumo, mal traçado, mas com uma 'garra' enorme, para ver se as (meninas) leem os nosso autores.

Com um abraço amigo do

Domício 1/8/78"

PROENÇA FILHO, Domício. O cerco agreste. Belo Horizonte: Comunicação; Brasília, INL, 1979.

"Ao amigo João Antônio, mestre da ficção, com o melhor abraço de Domício Rio 29/04/80"

PROENÇA FILHO, Domício. Oratório dos Inconfidentes: faces do verbo. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 1989.

"Para João Antônio, com o abraço irmão do Domício, vai este seu velho conhecido.

Rio, 15/8/89"

PUIG, Manuel. The Buenos Aires affair: romance policial. (Trad. Glória Rodríguez) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. (Coleção Biblioteca do Leitor Moderno, v. 156)

"Meu querido João Antônio

São poucas as oportunidades como esta. Atrevo-me a escrever ao escritor. Ao grande escritor que eu admiro. Não escrevi este livro, mas desenhei a capa. Que é uma arte também.

Para você, com a minha homenagem

Novembro de 1975

Eduardo"

PUNTEL, Luiz. Açúcar amargo. São Paulo: Ática, 1986. (Série Vaga-Lume)

"João Antônio, meu mestre, é preciso adoçar este açúcar, colocar um pouco de mel em vidas tão cheias de fel. Abraço do Puntel.

Ribeirão Preto, 9/8/86"

Obs.: Há dados biobibliográficos desta obra nas páginas 64 e 65.

PUNTEL, Luiz. Mocinhos do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Jovens do Mundo Todo)

"Ao João Antônio, com um abraço do Luiz Puntel

Ago / 83"

PY, Fernando. A construção e a crise. Rio de Janeiro: Simões, 1969.

"Para Marília e João Antônio êstes garranchos de uma poesia em crise (e?) construção permanentes

o abraço amigo do Fernando Py

Rio, 1969"

PY, Fernando. Antiuniverso. Rio de Janeiro: Sette Letras; Petrópolis-RJ: Firmo, 1994.

"Ao caríssimo João Antônio, criador de gente extraordinária, como Malagueta, Perus e Bacanaço, este Antiuniverso, e o melhor abraço amigo do leitor e admirador, Fernando Py

Rio, março 86"

Quatro Poetas. (Domingos Pellegrini Jr. , Hamilton Faria, Raimundo Caruso, Reinaldo Atem). Curitiba: Cooperativa de escritores, 1976.

"Ao João Antônio com estima

Reinaldo Atem.

Curitiba 22/5/1976"

QUEIROZ, Maria José de. A literatura e o gozo impuro da comida. Rio de Janeiro: Topbooks, 1994.

"Para João Antônio, meu melhor leitor, com apreço e a estima intelectual de Maria José Rio, 31/12/94

QUEIROZ, Maria José de. Como me contaram: fábulas históricas. Belo Horizonte: Imprensa/Publicações, 1973.

"Para João Antônio, que conhece Baudelaire e sabe que a poesia está em toda parte, estas fábulas de vinte anos passados.

Como nem Minas nem nós, os mineiros, em nada mudamos, ignore a data - 1973, e prestigie a outra com a sua leitura.

a Maria José de Queiroz

No Rio, aos 5/1/95"

"QUEIROZ, Maria José de. Homem de sete partidas: romance. (Apresentação de Pedro Nava). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1980. (Coleção Vera Cruz, v, 305)

"Para João Antônio, num amor comum à degustação das palavras, com a estima da M. José de Queiroz

Rio, 24/1/96

QUEIROZ, Rachel de. O galo de ouro: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

Ao João Antônio, sua velha leitora
 Rachel de Queiroz
 Rio, out. 85"

QUINTELLA, Ary. Combati o bom combate. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. (Coleção Agarana, v. 104)

"Caro João Antônio:
 nosso (piedoso?) amigo baiano - Torres - lembrou-me que você não tem meus livros. O que tento remediar agora.

Abraços do admirador - velho (ilegível) -

Ary

Rio, 75!"

Obs.: Envia endereço e telefone.

QUINTELLA, Ary. Combati o bom combate. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1981.

"Para o João Antônio - mestre (incontesto?) da malandragem nacional - com o abraço fraterno de seu Ary.

Rio, 81

P.S.: J.A.:

esta edição tem o texto completo, original.

A.Q."

QUINTELLA, Ary. Mamma mia!. Rio de Janeiro: Record, 1984.

"para João Antônio Ferreira Filho
 escritor & seo (ilegível), de minha admiração & amizade _____
 com o abraço afetuoso do velho,

Ary Quintella.

Rio, 84"

QUINTELLA, Ary. Qualquer coisa é a mesma coisa. 2. ed. Belo Horizonte: Comunicação; Brasília, 1979.

"Para Teresa e João Antônio -
 com o abraço apertado do amigo, Ary

Rio, 80"

QUINTELLA, Ary. Retrospectiva: contos, ensaios, crônicas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

"João Antônio:

vamos ver se você gosta.

Abraços do Ary"

Obs.: Envia endereço.

QUINTELLA, Ary. Um certo senhor tranquilo. Rio de Janeiro: Bonde, 1971.

"Caro João Antônio:

repare só que fiz força para chegar perto do Bacanaço. Do admirador,

Ary

Rio, 75"

RADTKE, Eulália Maria. Espiral: poemas. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1980.

"Ao universal João Antônio, com o silêncio da palavra presa na garganta.
(assinatura ilegível)
06/11/81 Curitiba"
Obs.: Envia endereço.

RAINHO, Cleonice. João Mineral. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
"A João Antônio, contista dos maiores e amigo dos mais diletos, com minha cordial homenagem, este livro de muita mineiridade.
Cleonice Rainho
J. Fora, jan. 84"

RAINHO, Cleonice. O chalé verde. Rio de Janeiro: Pongetti, 1964.
"Ao escritor e amigo João Antônio, com votos de Boas-Vindas a O chalé verde, oferece a autora, muito reconhecida pela honra e alegria de sua proveitosa visita a Juiz de Fora.
Cordialmente, Cleonice Rainho.
J. Fora, 04.11.76"
Obs.: Envia endereço.

RAINHO, Cleonice. Três quilômetros e picos. Belo Horizonte: Comunicação, 1980.
"A João Antônio, feliz de vê-lo numa excelente fase de prestígio literário por belas reedições, esta lembrança e o abraço amigo de Cleonice Rainho
J. Fora, março 81"
Obs.: Envia endereço.

RAMOS, Ricardo. Os desertos: contos. São Paulo: Melhoramentos, s/d.
"Ao João Antônio, com amizade, o melhor abraço do Ricardo
S. Paulo - 28/Nov./61"

RANAURO, Hilma. Descompasso: poesia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.
(Coleção Tempo poesia, nº 29)
"Para você, João Antônio, minha poesia, na busca do "compasso".
Em 24/12/84
Hilma Ranauro"

RANAURO, Hilma. Um murro no espelho baço: poesia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Rioarte, 1992.
"Para você, João Antônio, um pouco mais do meu fazer poético, neste Um murro no espelho baço
Em 24/10/92
Hilma Ranauro"

RANGEL, Paulo. Na república de primeiro de abril: romance. 2. ed., Rio de Janeiro: Codecri, 1984.
"Ao João Antônio, oferece
Paulo Rangel
Rio 4.4.87"

RANGEL, Paulo. O carrossel e a feiticeira. São Paulo: PR- Edições Especiais, 1974.
"Ao João Antônio, escritor de muitas vidas e cidades - a amizade de Paulo Rangel"

26/9/75"

Obs.: Há uma crítica de Torrieri Guimarães referente a Paulo Rangel com o mesmo nome do livro em questão.

RANGEL, Paulo. O irreverente punhal da subversão: contos e novelas. Rio de Janeiro: CODPOE, 1987.

"João Antônio

Levei 17 anos para completar este livro. Quis escrever contos perfeitos, na forma e no conteúdo. Cheguei a fazer sete ou oito versões de alguns deles. Afiei o bisturi e cortei, implacável, gorduras e repetições. Busquei 'consolidar' uma linguagem falada pelo homem do povo e pelo intelectual. Alguns trabalhos satirizam costumes militares, como uma contribuição para que nunca mais tenhamos ditaduras - nem civis nem armadas.

Se as intenções atingiram os objetivos, só os especialistas, como você, podem julgar.

Com os cumprimentos do autor,

Paulo Rangel

Rio 4-7-87"

Obs.: Há uma entrevista com o autor:

Gazeta do Livro - ano 1 - junho de 1987 - nº 1 Rio de Janeiro.

RANGEL, Paulo. Revisão criminal: o assassinato de Duclerc. 2. ed. São Paulo: FTD, 1992.

"Ao João Antônio, mestre, o abraço do Paulo Rangel

Rio, 26.01.93"

REBÊLO, Marques. O simples coronel madureira. Rio de Janeiro: BUP, 1967. (Ficção Brasileira, v. 63)

"A João Antônio seu amigo Marques Rebêlo.

REBELLO, Gilson. Um minuto para a solidão. Rio de Janeiro: Achiamé, 1989.

"Ao João Antônio, este Um minuto para a solidão com um convite especial: venha descobrir nas páginas deste livro a importância dos seus personagens na minha literatura.

Com um abraço amigo,

(assinatura ilegível)

30/01/90"

REIMÃO, João Batista. Tessitura de violeta: contos. s/l., s/ed., 1962.

"Ao amigo João 'Meninão do caixote'

um abraço do João

19.3.63"

REIPERT, Hermann José. Afonso Henrique, nome de rei. São Paulo: Quíron, 1976. (Coleção Jogral, 5)

"Para João Antônio, aquele abraço do Hermann

24-9-76"

REIPERT, Hermann José. Aleluia profana. São Paulo: Do Escritor, 1983.

"Para o amigo João Antônio, com as saudades do Hermann

5-5-83"

REIPERT, Hermann José. Aleluia Profana. São Paulo: Do Escritor, s/d.
 "Para o amigo Amir Vieira, por gentileza de João Antônio, com o abraço do Hermann.
 5.5.83"

REIPERT, Hermann José. Arraia miúda e o avião de Paris: contos. São Paulo: Do Escritor, s/d.
 "Ao amigo João Antônio, para quem reservei um lugar no meu "Avião de Paris", com aquele abraço do Hermann
 Prefeito da Travessa
 5-10-1981"

REIPERT, Hermann José. Comédia literária. São Paulo: Do Escritor, 1973.
 "Para João Antônio-amigo e irmão, esta "Tragédia Paulista", com um grande abraço do Hermann
 25-4-73"
 Obs.: Entre as páginas 68 e 69 há um marcador.

REIPERT, Hermann José. Gente nova de São Paulo. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1972.
 "Para o irmão João Antônio, a quem mais uma vez, oferece este livro, o Hermann.
 30.11.72"
 Obs.: Nas páginas 13,14 e 15 o autor dedica Cogumelos do cotidiano a João Antônio. Há um convite para noite de autógrafos do livro O livro de Carlos de Edilberto Coutinho.

REIPERT, Hermann José. O bico do pássaro. São Paulo: Do Escritor, 1984.
 "Para João Antônio com abraço do amigo Hermann
 S. Paulo 1/11/84"
 Obs.: Nota de contra-capas de João Antônio.

REIS, Marcos Konder. A cruz vazia na encruzilhada. Rio de Janeiro: Cátedra, 1985.
 "A João Antônio, homenagem de Marcos Konder Reis
 Rio, maio de 1985."

REIS, Marcos Konder. Bola encantada: cinco novelas: de-repente. Rio de Janeiro: Cátedra, 1983.
 "A João Antônio, com minha admiração.
 Marcos Konder
 Rio, 1983".

REIS, Marcos Konder. Brasil quando José. Rio de Janeiro: Cátedra, 1988.
 "A João Antônio, homenagem de Marcos Konder Reis.
 Rio, 1988."

REIS, Marcos Konder. O vagabundo iluminado. Rio de Janeiro: Cátedra, 1986.
 "A João Antônio, homenagem de Marcos Konder Reis
 Rio, julho de 1986"

REIS, Marcos Konder. Praia brava. 2. ed. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1983.
 "A João Antônio, homenagem de Marcos Konder

Rio, 1983"

REIS, Marcos Konder. Três partituras.. Rio de Janeiro: Cátedra, 1988.

"A João Antônio, homenagem de Marcos Konder Reis
Rio, 1989".

RENAULT, Delso. O Rio antigo nos anúncios de jornais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.

"A João Antônio, cordialmente

Delso Renault

26.4.84"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume.

Entre as páginas 270 e 271 há um marcação de leitura.

RENAULT, Delso. Rio de Janeiro: a vida da cidade refletida nos jornais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1978.

"Para João Antônio, cordialmente,

Delso Renault

5-11-78"

RESENDE, Beatriz. Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos. Rio de Janeiro: UFRJ; Unicamp, 1993.

"João Antônio,

Espero que te agrade esse estudo - inevitavelmente apaixonado - pelo nosso Lima Barreto.

Abraços

Beatriz"

Obs.: Há um convite para lançamento deste livro.

REZENDE, Rodolfo Motta. O samba dos vagalumes: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

1994 "Para João Antônio, do seu leitor.

Rodolfo M. Rezende

24/06"

Obs.: Em uma nota à parte:

"João Antônio:

este livro é do mesmo autor de (ARRUANDA), que premiamos no concurso Civilização Brasileira

Abraços do

(assinatura ilegível)"

REZENDE, Rodolfo Motta. O samba dos vagalumes: romance. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

"1995

João Antônio

Este agora é mesmo seu.

Abraços de Rodolfo"

Obs.: Nota de orelha de Haroldo Costa

Há uma foto do autor na primeira página.

Revista Literária - Estória 6 (Publicação Trimestral).
 "Ao João Antônio oferece o
 Manoel Lobato"

Revista Perspectiva. Ano 6 - nº12 - Janeiro/Junho de 1989 - Florianópolis. (Revista do Centro de Ciências da Educação)
 "João Antônio,
 parte pequena do trabalho que escrevi a partir das entrevistas de escritores, está aqui, nesta revista de educação.
 O conjunto ainda busca editor.
 Muito obrigada e um grande abraço da Tânia
 Em 5/9/89"
 Obs.: Nota de João Antônio - p. 74/75.

REY, Marcos. A arca dos marechais: romances. São Paulo: Ática, 1983.
 "Para meu caro João,
 Marcos Rey
 23/9/83"

REY, Marcos. A última corrida (ferradura dá sorte?): romance. 2. ed. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção de Autores Brasileiros, 80)
 "Para João Antônio amigo de todas as corridas
 Marcos Rey
 24-/1/82"
 Obs.: Uma das notas de orelha é de João Antônio.

REY, Marcos. Bem-vindos ao Rio. São Paulo: Ática, 1986.
 "João Antônio
 bem no seu estilo, leia e confira
 Marcos Rey
 26/03/86"

REY, Marcos. Dinheiro do céu. São Paulo: Ática, 1985. (Série Vaga-Lume)
 "João Antônio
 mais este do velho
 Marcos Rey
 28/2/85"

REY, Marcos. Doze horas de terror. São Paulo: Ática, 1993. (Série Vaga-Lume)
 "Para o João Antônio uma fatia do meu pão de cada dia
 Marcos Rey"

REY, Marcos. Entre sem bater: romance. São Paulo: Autores Reunidos, 1961.
 "Para o João Antônio
 Marcos Rey
 17/10/62"
 Obs.: Há um convite para lançamento de livro na p. 29.

REY, Marcos. Ferradura dá sorte? São Paulo: Edaglit, 1963.
 "Para o João Antônio, do amigão,

Marcos Rey
29/7/63"

REY, Marcos. Malditos paulistas: romance policial picaresco. São Paulo: Ática, 1980.
(Coleção de Autores Brasileiros, 52)

"Para João Antônio do leitor e amigo

Marcos Rey
13/3/80"

Obs.: Há um bilhete de trem nas páginas 4 e 5 / p. 10 e 11 há um ticket de supermercado / p. 16 e 17 há um marcador (papel de cigarro);

Há marcadores de páginas: p. 166, 167 e 168.

REY, Marcos. Não era uma vez. São Paulo: Escrita, 1980.

"Para João Antônio, meu livro mais importante,

Marcos Rey
29.10.80"

REY, Marcos. O entêrro da cafetina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
(Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 124)

"embora tardiamente, apresento-lhe uma (senhora?) das minhas relações.

Marcos Rey
22/9/67

Obs.: João Antônio é citado na 2ª orelha deste volume.

REY, Marcos. O pêndulo da noite: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

"Para o João Antônio, o amigo definitivo, do Marcos Rey

17/8/77"

Obs.: Nota de contra-capa de João Antônio.

REY, Marcos. Ópera de sabão: romance. Porto Alegre: L&PM, 1980.

"Para João Antônio, grande escritor e amigo principal -

Marcos Rey
outubro - 81"

REY, Marcos. O último mamífero do Martinelli. São Paulo: Ática, 1993.

"Ao João Antônio com quem faço a dupla Xitãozinho e Xororó da literatura

Marcos Rey
12/2/93

REY, Marcos. Ópera de sabão: romance. Porto Alegre: L&PM, 1980.

"Para João Antônio, grande escritor e amigo principal

Marcos Rey
(outubro?) 81"

REY, Marcos. Sozinha no mundo. São Paulo: Ática, 1984.

"Para meu caro amigo João Antônio

Marcos Rey
22-2-84"

RIBEIRO, Darcy. Configurações histórico-culturais dos povos americanos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. (Coleção Perspectiva do Homem, v. 103, Série Antropologia)

"Para João Antônio que me dá ânimo de escrever reinventando uma língua madre e reinstalando o escritor numa postura limabarretica frente ao povão. Abraços

Darcy

Rio - Fev. 77"

RIBEIRO, Darcy. Maíra: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 228)

"João Antônio

Jaguar, meu irmão (ilegível) com minhas iras mansas de avatê que começa a ser avoé

Darcy

Rio Fev. 77"

RIBEIRO, Darcy. Uirá sai à procura de Deus: (Ensaio de Etnologia e Indigenismo). 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. (Coleção Estudos Brasileiros, v. 2)

"Para meu amigo João Antônio

sofro também o drama de ser índio

(assinatura ilegível)

Rio. Fev. 77".

RIBEIRO, João Ubaldo. Vencecavalo e o outro povo. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

"Para João Antônio com o abraço fraternal de João Ubaldo

Salvador, 15/03/78"

RIBEIRO, João Ubaldo. Viva o povo brasileiro: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"Para João Antônio, (concidadão?) e membro emérito da Irmandade, com o abraço grande de João Ubaldo

Rio, 27.12.84"

RIBEIRO, Octávio. Barra Pesada. Rio de Janeiro: Codecri, 1977.

"Ao mestre João Antônio:

Começaste na literatura como ateu. Agora tá virando Papa, hein? Então segure este Barra Pesada, cujo autor é um analfabeto que nunca chegará a ser um cardeal, né?

Abraço

23/4/77

Octavio Ribeiro"

RIDA, Zulema. Cachimbo, cachorro e clube. São Paulo: Francisco Alves, 1963. (Coleção Alvorada, v. 10)

"João Antônio não é tarde

Obrigada!

Zulema Rida

27/6/63

P.S. Leia com carinho!"

RIMBAUD, Arthur. Poesia completa. Trad. Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Topbooks, 1994.

"Ao João Antônio, a quem Rimando muito deve em termos de divulgação, com o abraço amigo do
(assinatura ilegível)
1994"

RITTNER, Maurício. Compreensão de cinema. São Paulo: Desa, 1965. (Coleção Buriti, 2).

"Ao João Antônio, com total amizade e apreço,
Maurício Rittner.
SP / 30.6.1965".

RIZZINI, Jorge. Caso Arigó. São Paulo: Supertipo, 1963.

"Ao João Antônio, 'reporter-fantasma' do Caso Arigó, com a velha amizade do seu Jorge Rizzini.
S.P. 8/7/963"

Obs.: Na primeira página há um jornal sobre Carmem Miranda - O Cruzeiro, 23/04/1949.

ROBERTO, Antonio. Poesia, doce poesia. Rio de Janeiro: Fon-Fon e Seleta, 1978.

"Para o João Antônio, com a minha admiração e o meu abraço.
Campos, 21.set.78
Antônio Roberto"

RODRIGUES, Edgar. Trabalho e conflito: pesquisa histórica - 1900-1935. Rio de Janeiro: Arte Moderna, s/d.

"Ao João Antônio, com a amizade do (assinatura ilegível)
Rio de Janeiro em julho,
03/78"

RODRIGUES, Geraldo Pinto. Memorial de Eros: poesia. São Paulo: Pannartz, 1985.

"Para o escritor João Antônio, com a admiração e o abraço amigo do Geraldo R. Pinto
Jan. 86"

RODRIGUES, Geraldo Pinto. Os dias soluçantes. São Paulo: Clube da Poesia, 1982.

"Para João Antônio, com o abraço afetuoso do
(assinatura ilegível)
S. P., março de 83"

RODRIGUES, José Honório. Interesse nacional e política externa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

"A João Antônio com os cumprimentos muito cordiais do José Honório
Setbro 1966"

RODRIGUES, José Mário. Os motivos: poesia. Rio de Janeiro: Cátedra, 1975.

"Ao escritor João Antônio esses motivos acompanhados do meu abraço e minha admiração.
J.M. Rodrigues
Recife 20/04/76"

Obs.: Há um endereço para correspondência. / José Mário ainda envia a João Antônio uma entrevista com a jornalista Lucia Miners, porém, o artigo não se encontra dentro do exemplar.

RODRIGUES, Newton. Brasil provisório (de Jânio a Sarney). Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

"Ao João Antônio, com a amizade e admiração, do (Newton Rodrigues)

ROSA, Jair Humberto. Chiclete de onça. Belo Horizonte: Comunicação, 1983.

"Ao mestre João Antônio, com admiração, esta homenagem.

Jair Humberto Rosa

ITUIUTABA , 23/12/83"

ROSA, Jair Umberto. Os mendigos de paletó e gravata. Ituitaba: O Despertador, 1980.

"Ao João Antônio, com a admiração e um abraço do autor, Jair Humberto Rosa.

Ituiutaba, 10/05/81"

ROSA, Luciano Caetano da. O ofício da voz. Frankfurt: Teo Ferrer de Mesquita, 1989.

"Para os meus queridos amigos João Antônio e Solange, com um forte abraço de amizade e de camaradagem do Luciano.

Ffm, set. 89"

ROSA, Luciano Caetano da. Textos bilingues. Gesamtherstellung: Institut für brasilienkunde, s/d.

"Para o João Antônio e a Solange, sete crônicas sobre o nosso querido Brasil.

Com um abraço do Luciano.

P.S. Os direitos autorais deste livro são para o menor abandonado.

(local ilegível), Março'90"

ROSA, Luciano Caetano da. Textos bilingues. Gesamtherstellung: Institut für brasilienkunde, s/d.

"Para o João Antônio e a Solane, estas sete crônicas s/ o Brasil, infelizmente cheias de 'gralhas' (erros de imprensa)

A venda do livro aqui reverte a favor do menor abandonado no Brasil.

Não se resolve nenhum problema, com isso, mas cada um faz o que pode. A Solange pode aprender mais um pouco de alemão com a tradução. Um abraço muito grande do sempre nosso Luciano

Frankfurt, 14-11-90"

RUBIÃO, Murilo. A casa do girassol vermelho. São Paulo: Ática, 1978. (Coleção de Autores Brasileiros, 22)

"A João Antônio, com o abraço amigo e admiração do Murilo

Belo Horizonte, agosto 78"

RUBIÃO, Murilo. O convidado: contos. São Paulo: Quíron, 1974.

"Meu bom

João Antônio,

Na incerteza de ter remetido para endereço correto - ah! as minhas dúvidas - o primeiro exemplar, envio-lhe este, que pode ser transferido a outra pessoa, caso você tenha recebido o anterior.

Um abraço afetuoso

Murilo

B. Horizonte, abril 75"

RUBIÃO, Murilo. O convidado: contos. São Paulo: Quíron, 1974.

"Para João Antônio, amigo dos mais queridos, o abraço do seu admirador

Murilo Rubião

Belo Horizonte, janeiro 75"

RUBIÃO, Murilo. O pirotécnico Zacarias. São Paulo: Ática, 1974. (Coleção Nosso Tempo)

"A João Antônio, com o afetuoso abraço do seu amigo e admirador

Murilo Rubião

B.H. novembro 74"

RUBIÃO, Murilo. Os dragões e outros contos. s/l.: Movimento-Perspectiva, 1965.

"A João Antônio, cordialmente

Murilo Rubião

Belo Horizonte, janeiro 67"

Obs.: Há um artigo de jornal - Suplemento Literário de Minas Gerais.

SÁ, Carlos AA. De. Estórias de desamor. Rio de Janeiro: Presença, 1975.

"Ao João Antônio

com a admiração do Carlos Sá

Rio, set/75"

SÁ, Carlos AA. de. Profissão: escritor (entrevistas). Porto Alegre: Emma, 1978.

"Ao João Antônio, desejando que coloque sua voz em prol do respeito ao direito do autor.

Com o abraço do Carlos Sá

Rio, junho / 78"

SABINO, Fernando. A faca de dois gumes. Rio de Janeiro: Record, 1985.

"Ao João Antônio, esta lembrança amiga, com o afetuoso abraço de Fernando Sabino

15/3/85"

SABINO, Fernando. A falta que ela me faz. Rio de Janeiro: Record, 1980.

"Ao João Antônio, esta lembrança amiga,

com um cordial abraço do seu

Fernando Sabino

23/10/80"

SABINO, Fernando. O gato sou eu. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Ao João Antônio, esta lembrança amiga, com o melhor abraço do seu

Fernando Sabino

10/11/83"

Obs.: Há um convite para lançamento de livros. Há também uma pequena nota de Elia Ferreira Edel para João Antônio.

SABÓIA, Napoleão. O cogitário. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984. (Série Novo Romance, 2)

"Aos queridos Teresa e João Antônio com a amizade nascida nas conversas inteligentes, inspiradas, brilhantes (ilegível), geniais de nosso magnífico João.
Um beijo Teresa, pelo seu zelo com uma (ilegível) maravilhosa
Napoleão Sabóia
Rio - 10 - (5?) - 84"

SACHA, Francisco López. El cumpleaños del fuego: novela. Cuba: Letras Cubanas, 1985. (Colección Espiral)

"Para João Antônio gran amigo en estos dias de la Habana pro aquellas largas conversaciones en tanti spiritos
Un abrazo
Sacha
12/2/85
La Habana
Cuba"

SALES, Herberto. Dados biográficos do finado Marcelino: romance. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1965.

"Ao caro
João Antônio, ao amigo e ao escritor, com um abraço do Herbero Sales
Rio, 27-11-71"

SAMPAIO, Antonio Possidonio. Vamos empinar papagaio. São Paulo: Ibrex, 1974.

"Ao João Antônio, escritor que muito admiro, com um abraço do Antonio Sampaio
S. Paulo, julho 75"

Obs.: Envia endereço e há uma carta do autor para João Antônio.

SANCHES NETO, Miguel. O artifício obsceno: visitando a polaquinha. Ponta Grossa: Centro de Publicações, 1994.

"Prezado João Antônio,
mando este livrinho por saber, através do Wilson Bueno, que você tem particular admiração pela Polaquinha.
Receba, com este, um abraço do
(assinatura ilegível)
17.10.94"

SANDRONI, Cícero. O diabo só chega ao meio dia: contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

"Para o companheiro de lutas João Antônio, com o grande abraço do Cícero Sandroni
Rio, 15/8/85"

SANTANA, Ailton. O passeio de J.C.: contos. Salvador: Jotadablio, s/d.

"Caro João:
O conto "O rei do pedaço" é para você, todinho seu! Gostou?
Ailton Santana em 6/3/89"

Obs.: O conto "O rei do pedaço" é dedicado a João Antônio.

SANT'ANNA, Sérgio. Circo - poema permutacional para computador, cartão e perfuratriz. Belo Horizonte: Rona, s/ d.

"João Antônio,
este Circo e o abraço do Sérgio
Rio, novembro, 1980".

SANT'ANNA, Sérgio. Confissões de Ralfo: uma autobiografia imaginária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 194)

"Para o João, aí está este monte de irresponsabilidades (ainda que literárias) + o abraço do Sérgio
Rio 31/7/75"

SANT'ANNA, Sérgio. Notas de Manfredo Rangel, repórter (a respeito de Kramer) : contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

"Para João Antônio e Tereza, com o afeto do Sérgio Sant'Anna
Rio 31/ 7 /75"

SANT'ANNA, Sérgio. O sobrevivente: contos. Belo Horizonte: Estória, 1969.

"A João Antônio, oferece com admiração, o leitor, Sérgio Sant'Anna.
B.H. 5/10/69"

Obs.: Envia endereço.

SANT'ANNA, Sérgio. Um romance de geração: comédia dramática em um ato. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (Coleção Vera Cruz, v. 315)

"Para o João Antônio, esperando que curta a brincadeira - citação de pag. 28, aqui vai mais este livro e o abraço do Sérgio.
Rio, março, 1981".

SANTANA, Valdomiro. Literatura Baiana: 1920-1980. Rio de Janeiro: Philobiblion; Brasília: INL, 1986. (Coleção Visões e Revisões, v. 6)

"João:
esqueça a ignomínia dos erros tipográficos da orelha e veja estes 60 anos de baianadas.
Com o abraço fraterno do Valdomiro
Salvador, fevereiro de 1991".

Obs.: Há um manuscrito avulso (papel de cigarro) de João Antônio.

SANTANA, Valdomiro. O dia do júzo. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986. (Coleção Prosa Brasileira, 17)

"Ao João Antônio, que não vejo há 8 anos, com o melhor e mais antigo abraço do Valdomiro Santana
Rio, novembro de 86"

Obs.: Há um convite para lançamentos de livros.

SANTANA, Valdomiro. O dia do júzo. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986. (Coleção Prosa Brasileira, 17)

"Ao João Antônio, que respeito e admiro, estas histórias e a amizade do Valdomiro Santana
Salvador, abril, 1991"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

SANTEIRO, Sergio. Saudades de Copacabana. s/ l., s/ ed., 1976.

"- Ao João Antônio, libertando os possíveis equívocos, do
(assinatura ilegível)
Rio, 08/78"

SANTIAGO, Ruy. Jogo, corrupção e regulamentação: um depoimento de alerta aos brasileiros. S/l.: Companhia Brasileira de Artes Gráficas, s/d.

"Ao prezado João Antônio Ferreira Filho ofereço com admiração
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1974
Ruy Santiago"

Obs.: Segue ERRATA.

SANTIAGO, Silviano. Crescendo durante a guerra numa província ultramarina. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

"Para João Antônio, em agradecimento pela remessa de livros,
com o abraço do seu leitor e admirador,
Silviano Santiago
12/8/81"

SANTIAGO, Silviano. Em liberdade: uma ficção de Silviano Santiago. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

"Ao João Antônio, muito cordialmente,
Silviano Santiago
10/9/81"

SANTOS, Ailton Paulino dos. O poder do discurso: (um estudo de Um pássaro em pânico de Elias José). Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1984.

"Ao João Antônio, que tive a honra de conhecer na casa do Elias, em Guaxupé. (Agar e eu te levamos ao Hotel - lembra-se?),
O abraço amigo do Ailton
11/12/84"

Obs.: Envia endereço.

SANTOS, Cineas. Tinha que acontecer: ficção. Teresina: Corisco, 1982.

"Ao João Antônio, com a melhor estima
Cineas Santos
Rio - 15-05-86"

SANTOS, João Felício dos. João Abade. Rio de Janeiro: Agir, 1958.

"Ao João Antônio, o João Felício pede passagem para o João Abade, numa abundância de Joões, muito cheio de graça!
...e de amizade
Felício.
1966"

SANTOS, Lidia. Flauta e cavaquinho. Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense - Eduff, 1989.

"Ao João Antônio, mestre do conto, com admiração,

Lidia Santos
9-89"

Obs.: Envia endereço.

SANTOS, Lygia Lopes dos. Dança do caos : contos. Curitiba: Lítero-Técnica, 1978.

"Ao João Antônio, com a admiração da Lygia

Curitiba, 14-10-78"

Obs.: Envia endereço.

SANTOS, Sebastião Dodel dos. Enfermagem: cirurgia e instrumentação. 2. ed. Rio de Janeiro: Aurora, s/d.

"Para o amigo, João Antônio com o meu grande abraço;

Sebastião Dodel

27/III/1979"

Obs.: Envia endereço.

SARAIVA, Arnaldo. Bilinguismo e literatura. s.n.t.

"Para João Antônio, (pela?) língua e (pela?) literatura

Arnaldo Saraiva

(Porto?), 6/5/85"

Obs.: Há um bilhete de João Antônio para Miketen e há também uma dedicatória avulsa de Priscila Freire para João Antônio.

SARCINELLA, Luigi. O salto no escuro. São Paulo: Quatro artes, 1968.

"Ao ilustre jornalista

João Antônio com toda a amizade do autor

Luigi Sarcinella

São Paulo, abril 1968".

Obs.: Envia endereço.

SARUSKY, Jaime. Los fantasmas de Omaja. Cuba: Unión, 1986.

"Para João Antônio fraternalmente en estos dias de alegria y amistad brasileña - cubana - latinoamericana

el abrazo do Jaime Sarusky

1987"

Obs.: Envia endereço.

SAVARY, Olga. Sumidouro. São Paulo: Massao Ohno - João Farkas, 1977.

"João Antônio, por este encontro em São Paulo, o primeiro livro (prova ainda) da fornada Abraço amigo da Savary

S.P., 1 out. 1977"

SCHLEE, Aldyr Garcia. Contos de sempre. São Paulo: LR, 1983.

"Para João Antônio, amigo que ganhei com estes. Contos de sempre, com toda a admiração e afeto do Schlee

15/6/83"

SCHLEE, Aldyr García. El día en que el Papa fue a Melo: cuentos. Montevideo: Banda Oriental, 1991.

"Para João Antônio, meu querido amigo, este meu primeiro livro uruguaio, parte de um projeto pessoal de ignorar e superar os limites fronteiriços
Com um grande abraço de fraterna admiração e a esperança de breve reencontro.
Schlee
OUT/91"

SCHMALTZ, Yêda. Baco e Anas brasileiras. Rio de Janeiro: Achiamé, 1985.

"Para o escritor João Antônio, com o abraço da Yêda Schmaltz

Go, set, 85"

Obs.: Há crítica sobre o livro da autora;

A autora pede para que João Antônio divulgue-o.

SCHMALTZ, Yêda. O peixenauta. Goiânia: Oriente, 1975.

"Ao escritor João Antônio, com admiração da autora,

Yêda Schmaltz

Goiânia, 4.4.76"

Obs: Envia endereço / Entre as páginas 62 e 63 há artigos de jornal referentes a autora em questão e há também uma carta.

SCHENEIDER, Roque. Felicidade, onde moras? 6. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1977.

"Meu amigo

Nunca admiti que de um encontro as pessoas saíssem sem alguma modificação. Como não consegui estou pedindo a ajuda do Roque.

Leia em "contemplação" e tenho certeza que acontecerá um clic maior

Com amizade

Margô Tinoco (sobrenome ilegível)"

obs.: a dedicatória não está endereçada a João Antônio

SCHNEIDER, Roque. O valor das pequenas coisas. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 1978.
(Série Encontros)

"João Antônio

Com amizade e meu abraço.

Roque Schneider

21/9/78"

SCLIAR, Moacyr. A festa no castelo. Porto Alegre: L&PM, 1982.

"Meu caro João Antônio:

esta festa não é tão animadora quanto as tuas, suas (ilegível) para levar a admiração e o abraço do Moacyr Scliar".

SCLIAR, Moacyr. Doutor miragem: romance. Porto Alegre: L&PM, 1978.

"Para o João Antônio, mais esta miragem do Moacyr Scliar"

SCLIAR, Moacyr. Mês de cães danados. Porto Alegre: L&PM, 1977.

"Para o João Antônio, que trouxe o povo para a literatura atual, estes latidos do Moacyr Scliar."

SCLIAR, Moacyr. O carnaval dos animais. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Instituto Nacional do Livro, 1976. (Coleção Rio Grande, v. 2)

"Para o João Antônio com a antiga admiração e o abraço do Moacyr Scliar"

SCLIAR, Moacyr. O centauro no jardim: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

"Para o João Antônio esta aventura gaúcha, com o abraço do Moacyr Scliar".

SCLIAR, Moacyr. O ciclo das águas. Porto Alegre: Globo, 1977. (Coleção Sagitário)

"João Antônio, com o abraço saudoso do Moacyr Scliar
30.3.77"

SENNA, Homero. República das letras: entrevistas com 20 grandes escritores. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

"Ao prezado João Antônio, que com Dalton Trevisan e Guimarães Rosa renovou o conto brasileiro,
lembrança cordial do Homero Senna
Rio, março 96"

Separata do Jornal do Fundão. Arnaldo Saraiva. Um nome para o seu filho, 1971.

"A João Antônio com amizade
Arnaldo Saraiva"

Separata em revista - 8. (Hermann José Reipert). São Paulo, 1979.

"Para João Antônio - apenas uma fantasia - com o abraço do Hermann
5-10-81"

SEQUEIRA, J. Antonio de. Degraus: romance. Campinas-SP: Nova Teixeira, 1975.

"João Antônio,
o abraço silencioso do amigo
(assinatura ilegível)
C20.10.75 Campinas."

SEQUEIRA, J. Antônio de. O resto. Campinas: Teixeira, s/ d.

"João, que o meu resto seja esperança
O autor
J. Antônio Sequeira
20.10.75 Campinas"

SERRO, Rosane. Quarenta processos. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1993.

"Para João Antônio, com admiração
Rosane"

SEVERO, José Antônio. A invasão. Porto Alegre: L&PM, 1979.

"João Antônio:
Primeiro leitor e grande incentivador deste livro, receba meus agradecimentos e com
abraço do amigo JS
Rio, 13/7/79
Sexta-feira
Lua Cheia"

SILVA, Aguinaldo. A república dos assassinos: romance. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. (Coleção Vera Cruz - Literatura Brasileira, v. 232)

"Para
João Antônio, companheiro,
este romance sofrido e o abraço do Aguinaldo Silva
2.12.76"

SILVA, Aguinaldo. Memórias da guerra. Rio de Janeiro: Record, 1986.
"Para o meu irmão João Antônio, estas Memórias da guerra, que saem com suas
bençãos, e mais o abraço amigo do Aguinaldo Silva
Rio, 30.1.86"
Obs.: Nota de contra-capá de João Antônio

SILVA, Aguinaldo. No país das sombras: novela. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,
1979.
"Para João Antônio, companheiro velho de Guerra, com o abraço do Aguinaldo Silva
Rio, 3-7-79"

SILVA, Aguinaldo. Primeira carta aos andróginos: romance. Rio de Janeiro: Pallas,
1975.
"A João Antônio, companheiro de lutas, com a admiração do Aguinaldo Silva
5-3-76"

SILVA, Alberto. A primavera mora na rua. Rio de Janeiro: Achiamé, 1991.
"Para o escritor João Antônio, um dos maiores contistas brasileiros, com o abraço do
amigo
(assinatura ilegível)
Rio out. 93"
Obs.: Há uma carta do escritor Alberto Silva.

SILVA, Alberto. Cinema e humanismo. Rio de Janeiro: Pallas, 1975.
"Para João Antônio, com a saudação do Alberto Silva
Rio, 14.1.76"
Obs.: Há dados biobibliográficos sobre esta obra.

SILVA, Anita. Talvez nas flores... São Paulo: João Scortecci, 1988.
"João Antônio,
o ser do poeta reflete na intimidade das palavras, na transparência de seus gestos e
sentimentos, no desorgulho de gritar a sua dor, sua paixão...
Um forte abraço
Anita
dez / 88"
Obs.: No interior deste exemplar há uma carta da autora onde a mesma comenta sobre a
descoberta do escritor João Antônio e diz ter ido ao seu encontro para obter maiores
informações sobre ele, visitando a casa dos pais do escritor em Presidente Altino - SP.

SILVA, Deonísio da. A melhor amiga do lobo. São Paulo: FTD, 1990. (Coleção
Terceiras Histórias)
"Ao João Antônio, meu amigo e meu irmão, este livrinho bem sem-vergonha, que
espero que você goste. Com o melhor abraço do aprendiz ao mestre, seu amigo
Deonísio
13.8.91"

SILVA, Deonísio da. A mesa dos inocentes. S/l.: Artenova, 1978.

"Meu querido João Antônio: receba esta mesa rodeada de gente sem vergonha como você e eu, com o abraço do companheiro e seu leitor

Deonísio

29.V.78"

SILVA, Deonísio da. Avante, soldados: para trás. São Paulo: Siciliano, 1992.

"Ao João Antônio, amigo de sempre e companheiro de tão memoráveis jornadas, este Avante, soldados: para trás com o melhor abraço do seu leitor e fã

Deonísio

5/10/92"

SILVA, Deonísio da. Cenas indecorosas. Rio de Janeiro: Artenova, 1976.

"Ao grande João, que tanto tem feito pela literatura brasileira, com a admiração e o apreço intelectual do Deonísio da Silva

23.12.76

NB. Teu Casa de Loucos tá ótimo".

SILVA, Deonísio da. Exposição de motivos. Rio de Janeiro: ArteNova, 1976.

"Ao João Antônio, grande escritor do Brasil, com a amizade e o abraço do Deonísio da Silva.

São Paulo, 1/5/76"

Obs.: João Antônio ainda escreve o seguinte endereço:

"Rua XV de Novembro, 460

Caixa Postal, 158

98.700 - Ijuí - (RS)

fofones 2965

2272"

Obs!.: Há ainda um cartão avulso com propaganda do Hotel Paramount. No verso está o endereço de Silvio Back.

SILVA, Deonísio da. Um novo modo de narrar: ensaios. São Paulo: Livraria Cultura, 1979.

"Ao 'velho' e querido companheiro, João Antônio, escritor de minha particular estima, com o melhor abraço do seu leitor e amigo Deonísio

15.11.79

Afinal, proclamaram mesmo esta bosta?

Nem parece!"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

SILVA, Ecilla Bezerra da. Impiedoso vento triste: poemas. São Paulo: Editora Jornal dos Livros, 1961.

"Da Ecilla Bezerra da Silva, por intermédio do (José?), para João Antônio com os parabens pelo seu notável Malagueta, Perus e Bacanaço.

S.P. junho 963"

Obs.: Há um bilhete (sem identificação da assinatura do remetente).

SILVA, H. Pereira da. Montaigne: Brasil, alma e obra. Rio de Janeiro: Mseográfica, 1977/78.

"Ao escritor e amigo, João Antônio - que é do Lima Barreto com o abraço de sempre do H. Pereira da Silva

79"

Obs.: Envia endereço.

SILVA, H. Pereira da. Oswaldo Teixeira em terceira dimensão: vida, obra e época. Rio de Janeiro: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1975.

"Ao João Antônio - que é um apaixonado de Lima Barreto - paixão que só o ingrandece - em, autor de Lima Barreto, Escritor Maldito", outro apaixonado - o (ilegível) pelo seu livro "O Pingente e (ilegível) Afonso Henriques de Lima Barreto".

H. Pereira da Silva

77"

Obs.: Envia endereço.

SILVA, José Armando Pereira da. O teatro em Santo André - 1944-1978. Santo André: Public, 1991.

"Para João Antônio, que já me encantou com tantos malandros e outros tipos, retribuo agora humildemente e com a velha amizade.

Zé Armando

6-5-91"

SILVA, Lenilson Naveira &. Gerência da vida: reflexões filosóficas. Rio de Janeiro: Record, 1986.

"Rio, 28/6/86

Ao prezado João Antônio, com o cordial abraço do autor.

Lenilson"

SILVEIRA, Helena. Na selva de São Paulo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

"Para João Antônio Na selva de São Paulo com a simpatia da Helena Silveira

Julho 1966 Rio"

SILVEIRA, Joel. Conspiração na madrugada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

"Ao caríssimo João Antônio, a velha e incondicional admiração e mais a estima do (assinatura ilegível)

11/94"

SILVEIRA, Joel. Tempo de contar. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

"Ao querido João Antônio toda a estima, toda a admiração do

(assinatura ilegível)

Rio,

11/93"

SILVEIRA, Joel, MITKE, Thassilo. A luta dos Pracinhas: a Força Expedicionária Brasileira - FEB na II Guerra Mundial. 3. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Ao João Antônio,

prosador e (ilegível) do 1º Time, o melhor abraço do Joel

rio, 11/94"

SILVEIRA, Joel, MITKE, Thassilo. A luta dos Pracinhas: a Força Expedicionária Brasileira - FEB na II Guerra Mundial. 3. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Ao João Antônio, que é (ilegível?)
1989"

SILVERMAN, Malcolm. Moderna ficção brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1978.

"Para João Antônio com um grande abraço do amigo Malcolm
Rio / 10 - I - 79"

SIMONCINI, Aldo. Janus. S.n.t.

"Aí já está escrito muito do que penso de tudo, você vai entender é por isso que lhe quero tanto
sua Márcia"

SIQUEIRA, Antônio Juraci. Piracema de sonhos: poesia. Belém: Imprensa Oficial do Estado, 1987.

"Ao escritor João Antônio um pouco de mim e da Amazônia nesta Piracema de sonhos com a "Poesia", admiração e estima do Antonio Siqueira em
18-06-91"

SIRKIS, Alfredo. Corredor Polonês. Rio de Janeiro: Record, 1983.

"Para o João Antônio com um grande abraço
Alfredo Sirkis"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre este volume na p. 139.

SIRKIS, Alfredo. Silicone XXI: um romance policial futurista. Rio de Janeiro: Record, 1985.

"Para João Antônio com (meu / um) abraço
Alfredo Sirkis
Rio 2/9/85"

SNEGE, Jamil. Ficção onívora. Curitiba: Grupo 1, 1978.

"Para João Antônio, com o abraço do autor.
Curitiba, julho 78
(assinatura ilegível)"

SOARES, Iaponan. Panorama do conto catarinense. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Instituto Nacional do Livro, 1974.

"Para o escritor João Antônio com um abraço cordial do Iaponan Soares
Florianópolis, 17/08/82"

Obs.: Há um guia de hospedagem.

SOARES, Murilo Cesar. Anafior, uma noite: contos. São Paulo: Símbolo, s/d.

"Para João Antônio, escritor do nosso povo, dedico com admiração.
Murilo
7-5-76"

Obs.: Envia endereço.

SODRÉ, Muniz. Bola da vez. Rio de Janeiro: Notrya, 1993.

"Para João Antônio, toda a amizade de Muniz Sodré".

SODRÉ, Muniz. Santugri: histórias de mandinga e capoeiragem. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

"Para João Antônio, mestre do conto, o abraço do Miniz Sodré".

SODRÉ, Nelson Werneck. Memórias de um soldado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. (Coleção Retratos do Brasil, v. 60)

"A João Antônio, com a estima do Nelson W. Sodré
Rio - 12-IX-967"

Obs.: Há dados biobibliográficos.

SOUSA, Salomão. Caderno de desapontamentos. Brasília: Faló, 1994.

"Ao amigo João Antônio, com a admiração de sempre
Salomão Sousa
Brasília, 05/11/94"

Obs.: Há o endereço do autor nas páginas 16-17.

SOUSA, Salomão. Criação do lodo. Brasília: Regional, 1993.

"Ao João Antônio, com a amizade e as fortes lembranças do início dos anos 80.
Salomão Sousa
Brasília, 5/11/94"

SOUSA, Salomão, PRADO, Wil. Esbarros. s/ l., s/ ed., 1977.

"João Antônio, meu prezado amigo de letras e lutas, receba uma nossa humilde (porém humana) tentativa de fazer literatura.

-com a mais viva admiração, a homenagem dos amigos
Wil Prado e Salomão Souza
em 14/6/77"

SOUSA, Santos. Pássaro de pedra e sono: poesia. Aracaju-SE: Regina, 1964.

"Para o (ilegível) confrade e prezado amigo
João Antônio,
(assinatura e data ilegíveis)"

SOUSA, Vicente Teodoro. A caminho de Emaús. São Paulo: Soma, 1982.

"Ao escritor João Antônio, com a admiração do Vicente
19-8-83"

SOUZA, Angela Leite de. Amoras com açúcar. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1982.

"A João Antônio, com grande estima,
Angela
BH / out / 82"

Obs.: Envia endereço e na p. 19 há um convite para lançamento do livro da autora.

SOUZA, Hugo de Almeida. Globo da morte. Belo Horizonte: Alternativa, 1975. (Coleção Os Novos, v. 1)

"João Antônio, forte abraço,
Hugo".

SOUZA, Márcio. A caligrafia de Deus: contos. São Paulo: Marco Zero: 1994.
"Ao amigo e mestre João Antônio, estas mal traçadas linhas do Márcio Souza
Rio - 1994"

SOUZA, Márcio. A ordem do dia: folhetim voador não identificado. 2. ed. Rio de Janeiro: Marco Zero: 1993.

"Para o João Antônio, com a saudação do amigo e colega,
Márcio Souza
Rio - 1983"

Obs.: Há dados biobibliográficos sobre esta obra na p. 73.

SOUZA, Márcio. A resistível ascensão do boto Tucuxi: folhetim. 2. ed. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

"Para o João Antônio, com um abraço do Márcio Souza
Rio 1983"

SOUZA, Márcio. As folias do latex: vaudeville. Manaus: Prefeitura Municipal, 1976.

"Ao companheiro João Antônio, ofereço As folias do latex que é uma caminhada pelos meandros de nossa exploração pelo imperialismo, com as saudações do Marcio Souza
18/10/76"

SOUZA, Roque S. Coisas da Nega Sarará. 2. ed. São Paulo: Casa de Marimbondo, 1983.

"Ao Companheiro João Antônio!...

'As peripécias dum pau da arara que perambula na metrópole (fofoqueira?)'

Com o abraço do Roque Souza

14/5/84"

Obs.: Envia telefone e endereço.

SOUZA, Santo. Concerto e arquitetura. Aracaju-Se: Prefeitura de Aracaju, 1974.

"Para o (eminente?) confrade e prezado amigo João Antônio, (atenciosamente?),
Santo Souza"

SOUZA, Tárík de. E esse nó no peito. S/l.: Do Autor, 1978.

"Ao João Antônio

do seu leitor assíduo (e aprendiz de malandragens editoriais)

Tárík"

SPARANO, Amélia. Moeda corrente: contos. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

"A João Antônio, colega no próximo evento do CCBB, este meu bilhete de visita.

Cordialmente

Amélia Sparano

Em ação de graça, p. 35 -

3/3/94"

SPARANO, Amélia. Relampejos: meditações poéticas. Rio de Janeiro: Oficina Cadernos de Poesia, 1993.

"A João Antônio, pedindo 15 minutos de tempo... aí vão estes meus Relampejos

com um abraço cordial
Amélia Sparano
Rio 3/3/94"

STEEN, Edla van. Antes do amanhecer. São Paulo: Moderna, 1977. (Série Ficção Brasileira, v. 1)

"Para João Antônio com o abraço e a admiração da Edla van Steen
junho 77"

Obs.: Envia endereço.

STEEN, Edla van. Viver & escrever. (v.2) Porto Alegre: L&PM; Brasília: INL, 1982.

"Para João Antônio, com o carinho e a admiração da Edla van Steen"

SUED, Ibrahim. 000 contra Moscou: viagem ao país do medo. Rio de Janeiro: Bloch, 1965.

"Para o jornalista e repórte João Antônio com toda a amizade e a admirassão do Sued."

SVETOVÁ LITERATURA. 3. Praga, 1969.

"Para João Antônio, esta tradução do Teleco, o coelhinho, com a melhor amizade de Paulo Leminski.

Praga, 2-6-1970"

TATAGIBA, Fernando. Invenção da saudade. s.n.t.

"Para João Antônio, com muita estima.

Vit. 23/2/83

Fernando Tatagiba"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

TATAGIBA, Fernando. O sol no céu da boca: contos. Vitória-ES: Fundação Ceciliano Abel de Almeida; Fundação Cultural do Espírito Santos, 1980.

"Para o grande amigo João Antônio, estes contos curtos e mercenários que mostram fatos e personagens do submundo

28/8/80

Fernando"

Obs.: Há uma nota à parte:

"Caro João Antônio:

Seria possível você conseguir alguma divulgação do livro por aí?

Se você escrever sobre ele em algum lugar, mande o recorte, tá?

Abraços do Fernando Tatagiba"

TATAGIBA, Fernando. Rua. Espírito Santo: Fundação Ceciliano Abel de Almeida; Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, s/d.

"Para o escritor João Antônio, com um grande abraço.

Vitória 12/5/86

(assinatura ilegível)"

TÁVOLA, Artur da. *Maurice Ravel: um feiticeiro sem Deus*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

A dedicatória está em uma folha à parte:

"Brasília, 21 de janeiro de 1988.

Artur da Távola

Deputado Federal

Ravel tinha um amigo, o poeta Leon Paul Fargue que dizia, brilhante: `Discussão somente é útil entre pessoas que pensam com afinidade e mesmo assim apenas por questões de matizes. Qualquer novo livro, ainda que o décimo terceiro, deixa o autor em orfandade e solidão (quando não em paranóia...). Ademais, no Brasil, livro é tratado de modo tão ligeiro ou maniqueísta que o autor sente a necessidade de buscar pessoas afins para uma espécie de lançamento silencioso. São aqueles com quem, ao longo da vida, de alguma forma, já se relacionou de modo empático e podem, com franqueza, lealdade e independência de seu testemunho alcançar além das habituais formas de promoção, divulgação e propaganda, matérias estas, no fundo, alheias ao verdadeiro e sempre misterioso destino de cada livro.

Tomo a liberdade de anexar resenha que me pareceu exemplar no sentido de captar o que pretendi. Oxalá o livro lhe traga o mesmo prazer de descobrir, deslindar e expressar com o qual o escrevi.

Sempre mais

Na esperança de merecê-lo como leitor
seu velho companheiro, o Artur da Távola”

TELLES, Ignacio da Silva. O cristianismo e "A cidade de Deus" de Santo Agostinho. s.n.t.

"Para o caríssimo João Antônio, com o maior respeito e admiração, o abraço muito amigo do Ignácio da Silva

S. Paulo

Fevereiro de 1989"

Obs.: Há uma carta do autor.

TELLES, Lygia Fagundes. Os melhores contos. (Seleção de Eduardo Portella). São Paulo: Global, 1984.

"Para o querido João Antônio, com o melhor abraço da Lygia Fagundes Telles.

maio, 1984"

Obs.: Há uma entrevista com a escritora L.F. Telles (Global Editora).

TELLES, Lygia Fagundes. Os melhores contos. (Seleção de Eduardo Portella). 2. ed. São Paulo: Global, 1984.

"Primavera, 1984

Para o querido João Antônio, o carinho e a admiração sempre, da Lygia".

TELLES, Lygia Fagundes. Seminário dos ratos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

"Para João Antônio - meu companheiro de ofício - o abraço de antiga amizade da Lygia. julho, 1977"

Obs.: Envia endereço.

TÉRCIO, Jason. A pátria que o pariu. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

"Ao João Antônio, mestre e amigo, ofereço este (sub) mundo classe mé(r)dia com um abraço

Tércio

nov. 94"

THÉRES, Ymah. Elegias. Juiz de Fora-MG: ESDEVA, 1973.

"Ao grande João Antônio, meu pequeno (Hegias?) numa tentativa de poesia.

Ymah Thérés"

Obs.: Envia endereço.

TINHORÃO, José Ramos. Música popular: os sons que vêm da rua. Rio de Janeiro:

Fon-Fon - Seleta, 1976.

"Para o João Antônio, escritor do povo, oferece esta Música popular

o Tinhão que joga no seu time

Rio, 12/6/1976"

TOLENTINO, Bruno. Os deuses de hoje: poemas. Rio de Janeiro: Record, 1995.

"Para o grande escritor, sob fiança, João Antônio e o abraço fraterno do Tolentino

Rio 1996"

Obs.: No final do livro há três números de telefone.

TOLENTINO, Bruno. Os sapos de ontem. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995.

"Os sapos de ontem e João Antônio não combinou em nada, portanto pau neles!

Bruno

Rio 96"

TORRES, Antônio. Adeus, velho. 3. ed. São Paulo: Ática, 1985.

"Para Teresa e João Antônio, com o abraço amigo do velho Antônio Torres

Rio, 17-9-85"

TORRES, Antônio. Balada da infância perdida: romance. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

"Ao meu querido João Antônio, escritor da minha maior admiração, com o maior afeto do mundo.

ABRAÇÃO!

Antônio Torres

Rio, 4-11-86"

TORRES, Antônio. Essa terra. São Paulo: Ática, 1976. (Coleção Nosso Tempo).

"Para Teresa e João Antônio, que sabem como é Essa terra - que todos nós queremos vê-la melhor um dia. Toda a minha estima.

Antônio Torres

Marília, 2.7.76"

TORRES, Antônio. Os homens dos pés redondos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1973.

"Para João Antônio, um grande e querido irmão. Com o abraço do Antônio Torres

SP. 27.11.73"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

TORRES, Antônio. Um cão uivando para a lua. Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

"Vai este Um cão uivando para a lua para João Antônio, um escritor de verdade.

E um amigo imenso. Com o abraço e a estima do seu Antônio Torres

Rio, 17-9-74"

Obs.: Há uma carta do autor para João Antônio.

TORRES, Antônio. Um cão uivando para a lua. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasília; Rio, 1977.

"Para Teresa e João, meus irmãos. Com a maior estima do mundo.

Antônio Torres

Rio, 18.2.77"

TORRES, Antônio. Um táxi para Viena D'Áustria. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

"João Antônio:

Que bom pegar a estrada com você outra vez. Um grande e terno abraço de seu parceiro de sempre, Antônio Torres.

Porto Alegre, 12.6.91"

Obs.: Há uma foto (Passo Fundo - RS) / Nas páginas 12-13 há um convite para lançamento do livro de Antônio Torres / No final do livro há um cartão de boas-vindas do Hotel Itatiaia.

TORRES, Ivo. Trono do amor. Rio de Janeiro: Voga, 1983.

"Ao João Antônio, homem de amor

Ivo Torres

Rio 1984".

Obs.: Há uma carta ainda fechada remetida por: Antonio Carlos Lobo Soares Cabral, 65 apto. 503, Laranjeiras - Cep 22240.

TRAVASSOS, Nelson Palma. No meu tempo de mocinho... São Paulo: Edart, 1961. (Coleção Visão do Brasil, v. 3)

"Para o João Antônio, a quem além do muito que estimo, ainda mais admiro, com o mais cordial abraço do Nelson

28/nov/961

Obs: Com ilustrações de Tarsila do Amaral.

TREVISAN, Armindo. Abajur de píncaro & fabricação do real. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1975.

"Para João Antônio, com admiração:

Trevisan

Out. 76"

Obs.: Envia endereço.

TREVISAN, Dalton. A velha querida. s/l.: Gráfica Requião, 1964.

"Para João Antônio, com um abraço de Dalton Trevisan"

TREVISAN, Dalton. Cemitério de elefantes: contos. Curitiba: Joaquim, 1962.

"Para João Antônio, cordialmente, Dalton Trevisan"

TREVISAN, Dalton. Cemitério de elefantes: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

"Para João Antônio, seu velho amigo Dalton"

TREVISAN, Dalton. Cemitério de elefantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

"Para o João Antônio, de seu velho amigo Dalton.
junho 72"

TREVISAN, Dalton. Lamentações de Curitiba. Curitiba: Joaquim, 1961.
"Para João Antônio, cordialmente,
Dalton Trevisan".

TREVISAN, Dalton. Minha cidade: contos. s/l.: Gráfica Requião, 1960.
"A João Antônio, com um abraço de Dalton Trevisan"

TREVISAN, Dalton. Morte na praça: contos. Rio de Janeiro: Do Autor, s/d.
"Dalton Trevisan
a
João Antônio"

TREVISAN, Dalton. Novelas nada exemplares. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.
"Para João Antônio, com um abraço de Dalton Trevisan.
20.10.62"
Obs.: Há várias cartas do autor para João Antônio.

TREVISAN, Dalton. O anel mágico. s/l.: Gráfica Requião, 1964.
(mesma teor da anterior)

TREVISAN, Dalton. O rei da terra: contos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
"Para o João Antônio, o grande abraço do seu amigo Dalton.
out. 72"

TREVISAN, Dalton. O vampiro de Curitiba. s/l.: Gráfica Requião, 1964.
"Para João Antônio, com um abraço do Dalton".

TREVISAN, Dalton. O vampiro de Curitiba. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,
1965.
"Para João Antônio, com um grande abraço do Dalton Trevisan".

TREVISAN, Dalton. O vampiro de Curitiba. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização
Brasileira, 1970.
"Para João Antônio, com um grande abraço do Dalton.
junho 72"

TREVISAN, Dalton. Ponto de crochê. s/l.: Gráfica Requião, 1964.
"Para João Antônio, com um abraço de Dalton Trevisan"

Treze Poetas Impossíveis. Ebulição da escrituratura. Rio de Janeiro: Civilização
Brasileira, 1978. (Coleção Poesia Hoje, v. 21)
"A João Antônio, com o respeito e o reconhecimento dos treze.
Rio - maio - 78
Salgado Maranhão"

TRINDAD, Socorro. Cada cabeça uma sentença: contos. São Paulo: Ática, 1978.
(Coleção de Autores Brasileiros, 23)

"Para João Antônio, amigo de ofício e luta, com o abraço de Socorro Trindad.

Rio,

1º/8/78"

Obs.: Há dados biobibliográficos.

TRINDAD, Socorro. Feminino, feminino. Natal: Universidade, 1981.

"Para João Antônio, companheiro de ofício e luta, este Feminino, feminino

A amiga de sempre,

Socorro Trindad.

Rio, 5/09/83"

TRINDADE, Socorro. Os olhos do lixo: contos. Fortaleza: Jurídica, 1972.

"Para João Antônio, companheiro de ofícios e lutas, o abraço e estes (olhos do lixo).

Até sempre, a amiga, Socorro Trindad

Natal, 08.08.91"

Obs.: Há um manuscrito da autora com os seguintes dizeres:

"Natal, 08.08.81

Caro João Antônio,

A minha falta de notícias é que estive hospitalizada e devo dentro de no máximo 2 meses submeter-me a uma cirurgia no cérebro.

Quanto a sua vinda aqui ainda continuamos com problema de verba. A propósito segue o ofício encaminhado ao Reitor e do qual você está incluído. A não ser que você conseguisse aí passagens pois a hospedagem a gente resolve, ou seja, você fica em minha casa.

Envio-lhe um exemplar de Os olhos do lixo, esgotado; deverá sair até princípio de 82, quando ele faz 10 anos de editado, a 2ª edição. Pretendo fazer uma (ilegível) geral, até porque os contos começaram a ser escritos a partir de 64, portanto logo após a ditadura militar. Não concordo com algumas coisas que (nome ilegível) (ilegível) diz, ele esquece que a minha (ilegível), nesta época, já tinha sofrido, além de prisões, (bornimento?), torturas, mortes, etc, a imposição do AI-5 e o desbaratamento da UNE; no Congresso de Ibiúna-SP. Portanto, o meu livro tem muito mais a ver com tudo isso, e com as previsões e tabus impostas pela sociedade quanto a mulheres que mora só, tem liberdade econômica e social, tem filhos sem casar ou faz aborto, etc. Gostaria de sua opinião para incluí-lo na 2ª edição. (ilegível) de várias pessoas, escritas (ilegível) publicadas na época e agora/hoje.

Aguardo notícias (ilegível)

Até sempre,

Socorro Trindad!"

TRINDAD, Socorro. Uma arma para Maria. Rio de Janeiro: Edições Ponto 8, 1982.

"Para João Antônio, o carinho e a admiração de Socorro Trindad

Rio, 5/09/83"

Obs.: Há uma folha à parte dizendo:

"Rio, 5 de setembro, 83.

Querido João Antônio,

Segue Uma arma para Maria e Feminino feminino. Espero que goste. A propósito, espero também a sua opinião. Portanto, escreva-me. Aguardarei.

Abraços

Socorro Trindad"

UCHÔA, Fernando Jorge. Flauta estridente e Alvorada inquieta. São Paulo: Do Escritor; Luz e Silva Editor, 1986.

"Para João Antônio, escritor a quem muito admiro, cordialmente oferece o autor.

Fernando J. Uchôa

Rio 8-8-1982"

VALADÉS, Edmundo. La muerte tiene permiso. Mexico: Olimpia, 1975.

"Para João Antônio, que sabe revertir el (leablo?) y al sentimiento di su pueblo, con un saludo fraterno de Edmundo Valadés

Mexico, (data ilegível)"

VALADÉS, Edmundo. La muerte tiene permiso. Mexico: Olimpia, 1975.

"Para João Antônio, un dinamo de la cuentista brasileña, con la amistad fraternal de Edmundo Valadés

(local ilegível), octubru 1976"

VALADÉS, Edmundo. Las dualidades funestas. México: Joaquín Mortiz, 1969.

"Para João Antônio, cuentista brasileño de mucha (enfase?), como testimonio amistoso de Edmundo Valadés

Mexico, Junno 1976"

VALLADARES, Luis Fernando. *Ver de novo*. Goiânia: Oriente, 1978.

"Com os cumprimentos do autor

Go, maio 1979

Luís Fernando Valladares"

Há ainda um papel avulso dizendo:

"Muito agradeceria qualquer referência a VER DENOVO, bem como, se escrita, solicito seu envio para:

Luis Fernando Valladares

Rua 90 A - n 53 - S. Sul

Fone: 241-2188

74000 - Goiânia - Go

VALVERDE, Orlando. *Estudos de geografia agrária brasileira*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1985.

A dedicatória está em um cartão à parte:

"João Antônio

Segue exemplar do nosso próximo lançamento com os respectivos convites, além de resenhas de livro que ainda serão lançados.

Qualquer coisa, telefone

Nete"(propagandista)

VARGAS, Suzana. Sempre-Noiva. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

"Para João Antônio com o abraço e a admiração da Suzana

RJ 24/06/91"

VÁRIOS AUTORES. Amarante visitada. S/l.: Companhia Editora do Minho, 1985. (Biblioteca de Autores e Assuntos Amarantinos / 3)

"A João Antônio,

com o abraço forte deste visitante.

Porto, 1985.
Miketen"

VÁRIOS AUTORES. *Atas Poemas*. Rio de Janeiro: IBGE, 1974.
"Para João Antônio com o velho (ilegível) e a velha admiração do Mário da Silva Brito
Rio, out, 1974".

VÁRIOS AUTORES. *Assim escrevem os gaúchos*. (Organização, seleção e notas de
Janer Cristaldo). São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.
"Para o João Antônio com as salvas e as ressalvas do Mário Quintana
P. Al. 31/10/76"

VÁRIOS AUTORES. *Brasileiros hoje: contos*. São Paulo: Soma, 1978.
"Para o amigo - escritor João Antônio, uma lembrança do autor Manoel Alves Calixto
p. 64
18-08-78"
Obs.: Há uma poesia de Manoel A. Calixto as pgs. 64/65.

VÁRIOS AUTORES. *Entre vinhos e advinhos*. Porto Alegre: Lume, 1977.
"João Antônio, um pouco da resistência do Sul, cooperativada.
Em nome deles,
Rogério Ruschel
25/10/74"

VÁRIOS AUTORES. *O folclore da caixa: contos*. Brasília: CEF, 1984.
"João Antônio,
Estou te passando este conto (o 1º que consegui publicar), com todas as dúvidas de
quem está começando e não sabe se está no caminho certo...
Seria de grande importância para mim se eu pudesse receber algum comentário seu.
Um abraço,
João Batista Melo
20/03/85
* Sou amigo da Tânia, com quem trabalho aqui na Caixa, e com quem, logicamente,
consegui a sua localização."

VÁRIOS AUTORES. *QI*. Porto Alegre: Garatuja, 1975.
"Ao João Antônio com a admiração do Batsow"
outra:
"Pro amigo João Antônio, um grande abraço e a admiração do Canini"
outra:
"Pro João Antônio, dum cara que vem tentando conseguir o que ele sempre conseguiu, a
sensibilidade para com o povo.
Edgar Vasquez.
31/10/76"
outra:
"Ao João Antônio com futura admiração (pois li muito pouco de ti)
um abraço do Edson"
outra:
"Do fundo do calabouço, no meio da noite, sobe aos aposentos reais um desconfortante
gargalhar. A insônia é o real preço da eterna vigília."

Abração do Tarso

PA, 31 10 76

Öbs. Há uma relação de livros enviados por João Antônio

VÁRIOS AUTORES. Ventonovo. Curitiba: Editora Cooperativa de Escritores, s/d.

"Para João Antônio e Tereza, estes meus primeiros poemas saídos em livro, com outros 7 autores, que procuram representar o drama de uma geração do nosso povo, nesta terra sem remédios nem remendos.

do amigo de sempre.

Julio Cesar

1/1/1977

Obs.: Na p. 51 há um poema avulso.

Há ainda no livro outras dedicatórias dos autores desta antologia:

"À Tereza, nossa poesia como expressão devida este trabalho que se (ilegível)

Com afetuoso abraço do Aristides Klafke"

Outra:

"Ao

João Antônio, com o abraço do Mário de Oliveira

Rio, 14.1.77"

Outra:

"A Tereza com esperanças presentes e futuras

Paulo Nassar"

Outra:

"João*, pô y Tereza também com toda a esperança de um mundo novo y justo.

Arnaldo Xavier

*com admiração"

VÁRIOS AUTORES. Zero Hora: contos, teatro, poesia. V. 2. São Paulo: Dos Autores, 1983.

A dedicatória está em um papel avulso:

"Itaquera, 17/6/83

Prezado João Antônio

Remeto-lhe este exemplar do movimento Zero Hora: contos. Por favor, solicito a você alguns comentários sobre os contos do meu considerado amigo Joaquim Laporte. No início do mês vindouro irei à casa da cantora Araci de Almeida, o samba em pessoa; ela me cedeu o endereço, convidando-me para tomar um cafezinho. Vamos lá!!

Tem mais, receba um carinhoso abraço

Oswaldo".

VASCONCELOS, Ary. Manhãs sumerianas: romance. Valença-RJ: Valença, 1994.

"A João Antônio, mestre da nova literatura brasileira, estas Manhãs sumerianas com o grande abraço de seu amigo e admirador Vasconcelos

Rio de Janeiro, 30 de março de 1994".

Obs.: Envia endereço e telefone.

VASCONCELOS, Justino. Sucata. Porto Alegre: LLL (Livraria Lima Livreiros), 1983.

"Para João Antônio, com os cumprimentos de Justino Vasconcelos
P.A. 3.4.84"

VEIGA, José J. A hora dos ruminantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966,
(Coleção Vera Cruz, v. 112)

"A João Antônio, com os agradecimentos do José J. Veiga"

VEIGA, José J. O risonho cavalo do príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

"A João Antônio, grande contista, grande cidadão e excelente amigo, com o abraço do
J.J. Veiga

Rio, 24.8.92"

VEIGA, José J. O trono no morro. São Paulo: Ática, 1988.

"A João Antônio, escritor que admiro, com um abraço fraterno.

José J. Veiga

Rio, 10.8.92"

Obs.: Há um convite para prestigiar o escritor J.J. Veiga.

VEIGA, José J. Relógio belisário. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

"Ao João Antônio, meu amigo, meu irmão e meu escritor, o abraço comovido do Veiga
Rio, 18-8-95"

VENTURA, Adão. Abrir-se um abutre ou mesmo depois de deduzir dêle o azul. Belo
Horizonte: Oficina, 1969.

"Ao João Antônio, com a admiração de Adão Ventura

5/5/70"

VERDE, Cesário. Obra completa de Cesário Verde. (Org. Joel Serrão) Lisboa:
Portugália, 1964. (Coleção Poetas de Hoje)

"Para João Antônio, meu irmão. Com abraços maiores que os (ilegível) de hoje e dos
próximos cem anos.

(ilegível) 2-8-68"

Obs.: Na p. 4 encontra-se a seguinte transcrição:

"Tonho:

está convidado para o Natal de 1968; não permito que partas antes de 69 (se não
choro...)

Um abraço, meu chapa, e bom Natal (com as 'nuestras (ilegível)'

(assinatura ilegível)"

VIANA, Vivina de Assis. O dia de ver meu pai. Belo Horizonte: Comunicação, 1977.

"Para João Antônio, um abraço da Vivina.

Belo Horizonte, 13-7-77"

VICENTE, José. Os reis da terra: autobiografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

"Ao João Antônio, com a sugestão de que um dia você visite ventania...

José Vicente

Rio de Janeiro, 6/8/84"

VIEIRA, Flávio Pinto. Cultura e dependência: formação de um intelectual
subdesenvolvido. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

"Para João Antônio e Teresa, o abraço amigo do Flávio
Rio, agosto / 78"

VIEIRA, Iara. Ruínas: poemas. s.n.t.
"A João Antônio, com um grande abraço
Iara Vieira
Aracaju, 25/11/77"

VIEIRA, José Luandino. Laurentino, Dona Antónia de Sousa Neto e eu. Lisboa:
Edições 70, 1981.

"Para João Antônio:
em cuja amizade descansa a modéstia deste livro; e que abra um pouco a janela sobre a
vida e literatura de angola e do seu povo
um abraço do José Luandino
Havana, 10/2/87"
Obs.: Há um catálogo de livros estrangeiros.

VIEIRA, Luandino. La verdadera vida de Domingos Xavier. Habana: Huracan, 1985.
"Para João Antônio (Juan Antonio) com os sinceros votos de que este livro o ajude a
falar cubano e vença o brasunhol/portunhol de todos nós.
Do amigo Luandino
Havana, 17/2/1987"
Obs.: Há algumas folhas avulsas na p. 21.

VIEIRA, Luis Gonzaga. Aprendiz de feiticeiro. Belo Horizonte: Interlivros, s/d.
"Para o colega e amigo João Antônio, esse meu primeiro livro (de feitiços),
Luis
Rio, 9/10/74"
Obs.: Envia endereço.

VIEIRA, Zsu-Zsu. S.O.Sentimental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
"João Antônio
oferece
Zsu Zsu Vieira
jan. 67"

VILELA, Arriete. A rede do anjo. Maceió: A. Vilela, 1992.
"Ao escritor João Antônio, com o abraço de Arriete Vilela
Setembro / '92"
Obs.: Envia endereço.

VILELA, Luiz. Graça: romance. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.
"João Antônio, o velho amigo Luiz
Rio, 2.9.89".

VILELA, Luiz. Tarde da noite: contos. São Paulo: Vertente, 1970.
"Agradecemos-lhe a divulgação.
Vertente Editôra Ltda.
(há uma assinatura ilegível)"

VILELA, Luiz. Tremor de terra: contos. Belo Horizonte: s/ ed.,1967.

"Vagamente, com a nossa velha amizade.

Luiz

BH, 3-12-67"

Obs.: Há um manuscrito de outro autor na p. 67.

VILLAR, Gilberto. O primeiro brasileiro: onde se conta a história de Bento Teixeira, cristão-novo, instruído, desbocado e livre, primeiro poeta do Brasil, perseguido e preso pela Inquisição. São Paulo: Marco Zero, 1995.

"Para o grande amigo João Antônio, que me deu coragem suficiente para publicar este livro.

Gilberto

Rio, 27/04/1995"

Obs': Há um manuscrito avulso do autor para João Antônio (primeira página) / Há também um convite para lançamento deste volume.

Obs.": Nota de capa de João Antônio.

VINHAS, M. Problemas agrário-camponeses do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

"Ao querido João Antônio com a minha admiração

M. Vinhas

1968"

VITA, Luís Washington. Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

"Ao João Antônio

cordialmente

Luís

12-4-67"

Obs.: Há um artigo datilografado intitulado Há um pensamento estético brasileiro? na p. 131.

VITOR, E. D'Almeida. Pequeno dicionário de gíria entre delinqüente : pesquisa em tórno da linguagem de um subgrupo social). Rio de Janeiro: Pongetti, 1969.

"Para o João Antônio, modesta contribuição à linguagem do malandro com o abraço do D'Almeida Vitor"

Obs.: Envia endereço.

XAVIER, Arnaldo. Manuel de sobrevivência do negro no Brasil. São Paulo: Nova Sampa Diretriz, 1993.

"João,

Waldomiro Santana me deu o teu destino.

Com muita admiração e axé (ilegível)"

XAVIER, Valêncio. O mez da gripe: novella. Curitiba: Fundação Cultural, Casa Romário Martins, 1981.

"Ao João Antônio com a admiração e o abraço do Valencio Xavier julho/1981"

Xilografia (Poesia de Marcus Accioly) Gravada por José Costa Leite.

“Para João Antônio, esta cantiga dupla, de palavra e (ilegível),
Com a já estima,
afini/adade de Marcus Accioly
Rio 84”

WANDERLEY, Jorge. Manias de agora: poemas. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.
"Para o mestre João Antônio, marco na nossa literatura desde Malagueta, Perus e Bacanaço, com a admiração do Jorge Wanderley"

WANKE, Eno Theodoro. As luzes palpitantes do natal. s/l.: Pongetti, 1967.
"Com o abraço do (assinatura ilegível)"

WANKE, Eno Theodoro. Ciranda e satã. Curitiba: Max Roesner, 1963.
"Para João Antônio, esta (escrita?) amiga dos versos do Wanke.
Santos 1964".

WERNECK, Ronaldo. Pomba poema. Rio de Janeiro: Borsi, 1977.
"Para o João Antônio, com o abraço e o "frisson" de um golpe dos 20 bem dados.
R. Werneck.
Rio / março/79"

WOLF, Fausto. ABC do Fausto Wolf: tudo o que você sempre quis perguntar sobre sexo, humor e política e nunca teve coragem para saber. Porto Alegre: L & PM, 1988.
"Para o meu querido João Antônio cujo talento será reconhecido no dia imediato à sua morte, quando poderá ser louvado sem risco.
Seu amigo e admirador
F. Wolf."

WOLF, Fausto. Matem o cantor e chamem o garçom: romance. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.
"Rio, 23-11-78
Para João Antônio, com um abraço, sua macaca de auditório,
F. Wolf"

WOLF, Fausto. Matem o cantor e chamem o garçom: romance. 2. ed. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.
"Eu não gosto de dar autografos para quem escreve melhor que eu mas atendendo a pedidos - João Antônio - aí vai.
Fausto Wolf"
Obs.: Há um manuscrito de João Antônio - Gávea, 14/junho/1984"

WOLF, Fausto. Venderam a mãe gentil. Rio de Janeiro: Codecri, 1984.
"João Antônio: não sei ser 'sério' mas informo aqui e agora que contigo alguma coisa aconteceu na alma deste país.
Fausto Wolf"
Obs.: Há o seguinte endereço com a letra de João Antônio:
"Gávea, 14/junho/1984"

ZARVOS, Guilherme. Ensaio de povo novo: prosa poética. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

"Caro João Antônio a palavra (nossa?) doença e solução
grande abraço
(assinatura ilegível)"

ZIRALDO. Vito Grandom. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

"João, meu querido, vê o que ocê acha!

Ziraldo

89"

Obs.: Envia endereço.